

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Teatro Nacional
São João, E.P.E.

**Relatório e
Contas 2019
2.º Trimestre**

O TNSJ É MEMBRO DA

 REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

UNIAO  TEATROS DA EUROPA

**Página intencionalmente
deixada em branco.**

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. 2.º Trimestre 2019

Teatro Nacional São João
Praça da Batalha
4000-102 Porto

www.tnsj.pt
geral@tnsj.pt
T +351 22 340 19 00

I.	Introdução	7-12
II.	Missão e Enquadramento Institucional	13-14
III.	Nota Sobre o Cumprimento do Contrato-Programa	15-16
IV.	Atividade	17-49
	1. Programação	18
	1.1. Programação artística	18
	1.1.1. Produção própria	19
	1.1.2. Coproduções e acolhimentos	19
	1.1.3. Património dramático e novas dramaturgias	21
	1.1.4. Programação para a infância e juventude	21
	1.2. Projeto internacional	22
	1.3. Implantação nacional	22
	1.4. Custo direto do espetáculo	23
	1.5. Espetáculos em curso	23
	2. Comunicação e Mediação Cultural	26
	2.1. Públicos	26
	2.2. Receitas próprias	27
	2.3. Comunicação e divulgação	28
	2.4. Notoriedade nos <i>media</i>	35
	2.5. Plano editorial	36
	2.6. Centro de documentação	37
	2.7. Centro educativo	38
	2.8. Responsabilidade social	40
	2.9. Gastos de comunicação e divulgação	41
	3. Obras e Equipamentos	42
	3.1. Manutenção dos edifícios	42
	3.2. Plano de investimentos	43
	4. Recursos Humanos	44
	4.1. Quadro de pessoal e contratação de trabalhadores	44
	4.2. Formação e qualificação dos recursos humanos	45
	4.3. Estágios profissionais e curriculares	46
	4.4. Custos com pessoal	47
	5. Processos Internos e Sistemas de Informação	48

V.	Situação Económico-Financeira	50-59
1.	Pressupostos de Execução, Gestão e Orçamento	50
1.1.	Principais indicadores	50
2.	Resultado Analítico – Controlo Orçamental	51
2.1.	Antecedentes	51
2.1.1.	Indemnização Compensatória e apoios	51
2.1.2.	Espetáculos em curso	51
2.1.3.	Financiamento dos custos	51
2.2.	Resultado analítico	51
2.2.1.	Resultado no segundo trimestre (acumulado)	52
2.2.2.	Controlo orçamental da despesa e da receita	52
3.	Instrumentos Previsionais de Gestão	53
3.1.	Balanço Comparativo	53
3.1.1.	Contas do ativo	53
3.1.2.	Contas do passivo	54
3.1.3.	Rácios de estrutura e equilíbrio financeiro	54
3.2.	Demonstração de resultados por natureza	55
3.2.1.	Fornecimentos e serviços externos	55
3.2.2.	Custos com pessoal	56
3.2.3.	Amortizações e ajustamentos do exercício	56
3.2.4.	Rácios de rentabilidade	56
3.3.	Demonstração dos fluxos de caixa	57
3.3.1.	Evolução trimestral	57
4.	Conclusões	59

Anexos

A1 Programação 2.º Trimestre 2019

A2 Evolução de Públicos 2.º Trimestre 2019

A3 Relatório Média 2.º Trimestre 2019

A4 Resultado Analítico 2.º Trimestre 2019

- 4.1 Resultado Analítico * Síntese
- 4.2 Proveitos Diretos por espetáculo
- 4.3 Custos Diretos por espetáculo fechado
- 4.4 Análise da dotação do Estado por Espetáculo
 - 4.4.1 Análise Resultado por Espetáculo
- 4.5 Planeamento Trimestral dos rendimentos
- 4.6 Gastos de Produção
- 4.7 Gastos de Promoção e Divulgação
- 4.8 Gastos Administrativos e Funcionamento
- 4.9 Espetáculos em curso 2.º Trimestre 2019
- 4.10 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)
- 4.11 Alteração de programação

A5 IPG's SNC 2.º Trimestre 2019

- 5.1 Balanço Comparativo
- 5.2 Demonstração dos resultados por natureza
- 5.3 Demonstração dos resultados por funções
- 5.4 Fluxos de caixa

A6 Mapa do Controlo Orçamental da Receita e Despesa

I. Introdução

No segundo trimestre de 2019, o Teatro Nacional São João, E.P.E. prosseguiu a sua missão de serviço público ao nível da promoção da cultura teatral em todas as suas dimensões artísticas e técnicas, tal como estabelecem a lei que funda esta entidade e os Estatutos que a regem (DL n.º 159/2007, de 27 de abril). Como se demonstra neste relatório trimestral e seus anexos, fê-lo através da criação de espetáculos de teatro inéditos, bem como da coprodução estratégica ou do acolhimento de festivais internacionais e projetos de companhias e criadores independentes, apresentando-os nos três edifícios que gere e programa: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Para além de espetáculos de teatro e dança, o TNSJ promoveu também exposições e instalações, leituras encenadas, oficinas, lançamentos de livros e conversas pós-espetáculo, para além da edição de obras dramáticas e outras publicações, visando formar e consolidar públicos para as artes cénicas.

Da programação artística e da atividade pública deste segundo trimestre de 2019 – descrita em pormenor no Anexo 1 a este relatório – relevamos 1) a produção própria e 2) a parceria de coprodução e acolhimento de importantes festivais internacionais de artes performativas:

1. O trimestre abril-junho é marcado pela carreira e pela digressão de *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, de Martin Crimp, com encenação de Nuno Carinhas (Diretor Artístico do TNSJ até ao final de 2018) e de Fernando Mora Ramos, espetáculo de produção própria que, após uma temporada no Teatro São João, foi apresentado nas Caldas da Rainha, em mais uma ação de descentralização (ou polarização) cultural promovida por este Teatro Nacional. **Com este projeto, o TNSJ garantiu a execução em 75% do indicador relativo às produções próprias fixado para o ano de 2019 no Contrato-Programa celebrado com o Estado**, após a reposição de *Otelo* de W. Shakespeare e da montagem de *Das Tripas, Coração*, espetáculo com que comemorámos o 99.º aniversário do Teatro São João. Com a produção própria planeada para o terceiro e o quarto trimestres do ano, o TNSJ superará a meta estabelecida, reafirmando-se primordialmente como uma casa de criação e produção teatral.

2. Neste segundo trimestre adquiriu também um especial relevo a parceria com importantes festivais internacionais de teatro e dança: o DDD – Dias da Dança, de que o TNSJ é coprodutor desde a sua primeira edição, e o histórico FITEI, de que é um destacado parceiro desde há mais de duas décadas. A estas iniciativas – que envolveram a apresentação de espetáculos vários no Teatro São João, no Teatro Carlos Alberto e no Mosteiro de São Bento da Vitória – há ainda que acrescentar a parceria com a bienal BoCA – Biennial of Contemporary Arts. **A participação programática do TNSJ nestes grandes eventos de carácter internacional – implicando, note-se, não apenas o acolhimento de espetáculos, mas também a coprodução estratégica de projetos – representou que, neste segundo trimestre do ano, se atingisse a meta anual do n.º de iniciativas de âmbito internacional estabelecida em Contrato-Programa.**

A este propósito, saliente-se que a projeção internacional corresponde justamente a uma das orientações de política setorial em que o TNSJ, E.P.E. se destacará no ano de 2019, tanto pelo incremento de programação internacional nas suas salas como pela difusão dos seus próprios projetos teatrais no estrangeiro e pelo estabelecimento de novas relações de cooperação. O segundo trimestre é, aliás, marcado pela preparação e desenvolvimento de um programa de cooperação com o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, que estimamos formalizar no terceiro trimestre e que terá consequências efetivas no final do ano, bem como pela renovação da relação com a Union des Théâtres de l'Europe, rede de Teatros de Arte de que o TNSJ é membro desde 2003 e em cujo festival – a realizar em Cluj-Napoca, em novembro – este Teatro Nacional tomará parte, com a apresentação do próximo espetáculo de produção própria.

No que toca ainda à atividade deste segundo trimestre e ao cumprimento dos termos do Contrato-Programa celebrado com o Estado, merece especial menção **o facto de o TNSJ encerrar o primeiro semestre de 2019 acima do patamar dos 50% no cumprimento de indicadores tão relevantes como o n.º de sessões/récitas, o n.º de espectadores (sem convite), o n.º de beneficiários e o n.º de sessões/récitas em itinerância pelo território nacional.** Refira-se ainda que a taxa média de ocupação de sala está ligeiramente abaixo (cerca de 72%) da meta fixada e que a taxa de convites está, sensivelmente, 3% acima do previsto, o que será, contudo, corrigido no segundo semestre de 2019.

A formalização do Centro Educativo do TNSJ em meados de 2018 tem permitido também a este Teatro Nacional fomentar consideravelmente a programação e a atividade dirigidas à infância e à juventude, aprofundando a ligação ao universo escolar. Analisando os dados deste segundo trimestre, constata-se um expressivo crescimento de iniciativas face ao período homólogo de 2018 – um aumento de 30% ao nível das visitas guiadas e de 190% nas oficinas *Leituras Dramatizadas*. No termo do primeiro semestre de 2019, que coincidiu com o final do ano letivo de 2018/19, superámos a meta anual de sessões/récitas de espetáculos e atividades destinadas à infância e juventude, tendo ainda alcançado em cerca de 60% a meta anual de beneficiários da comunidade escolar. **É notório o alcance que o TNSJ hoje revela ao nível do universo escolar, não apenas no município do Porto, mas em toda a Área Metropolitana do Porto e na região do Norte – de Barcelos a Santa Maria da Feira, ou de Vila do Conde ao Marco de Canavezes e Lamego, passando por concelhos como Matosinhos, Valongo ou Vila Nova de Gaia.**

A par da atenção que vem dedicando à comunidade escolar, **o TNSJ tem realizado um especial investimento na democratização do acesso – físico, intelectual e social – às suas iniciativas e aprofundado uma política de responsabilidade social**, legendando vários dos seus espetáculos em Língua Gestual Portuguesa, promovendo récitas com audiodescrição, realizando visitas-oficinas preparatórias para os espetáculos e adotando uma política de descontos para públicos em situação de desfavorecimento, entre outras ações. **Por esta razão, no primeiro semestre do ano, o TNSJ executou acima dos 100% o indicador relativo ao n.º de iniciativas que promovem a acessibilidade, a inclusão e a igualdade.**

O Conselho de Administração estabeleceu como prioridade estratégica para o mandato de 2018-2020 a conservação e a qualificação dos edifícios sob a responsabilidade direta do TNSJ, dois dos quais – Teatro São João e Mosteiro de São Bento da Vitória – se encontram classificados como Monumentos Nacionais, carecendo ambos de obras de conservação e beneficiação. **Após a realização de um Estudo Prévio às infraestruturas do Teatro São João, contratualizado no final de 2018, foi concluído, neste segundo trimestre de 2019, o Projeto de Execução – arquitetura e especialidades – de uma importante intervenção de reabilitação a realizar no interior do edifício, no quadro das comemorações do**

Centenário desta peça notável do património arquitetónico-teatral português. Este novo investimento, que totaliza 74 mil euros (cerca de 63 mil euros liquidados em 2019), revelou-se fundamental e inadiável, tendo em conta as exigências implicadas na instrução da candidatura ao aviso-convite já emitido pela Autoridade de Gestão do programa operacional NORTE 2020, que permitirá ao TNSJ realizar, no quadro da celebração dos 100 anos do edifício, a referida obra de conservação e reabilitação.

No quadro da gestão patrimonial do TNSJ, refira-se ainda a aprovação, a 18 de junho, pela Comissão Diretiva do PO SEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), de um projeto de melhoria da eficiência energética do Teatro Carlos Alberto, teatro que integra a estrutura do TNSJ desde 2003 e que, a despeito das obras de renovação realizadas no quadro da Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura, revela um comportamento energético insatisfatório. O projeto totaliza cerca de 220 mil euros, sendo cofinanciado a 45,73% pelo PO SEUR, e começará a ser executado no último trimestre deste ano, prevendo-se que seja concluído até ao final de 2021. Os principais objetivos passam pela substituição da iluminação existente por iluminação LED, a instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício para produção de energia e a implementação de um sistema de gestão inteligente dos consumos energéticos.

Ao nível da organização interna do TNSJ e da gestão de recursos humanos, saliente-se o investimento que esta entidade vem realizando, ao longo de 2019, na formação profissional e na valorização das pessoas que integram a estrutura. Se, no primeiro trimestre do ano, foram realizadas ações de formação ‘generalistas’ – nomeadamente nos domínios da gestão de conflitos e da avaliação de desempenho – que implicaram a participação da quase totalidade dos trabalhadores (89%), no segundo trimestre, realizaram-se sobretudo ações de formação específicas – destinadas a 1 ou a 2-3 trabalhadores – em domínios tão diversos quanto a contabilidade e fiscalidade, o direito do trabalho ou os sistemas de AVAC. Destaque-se, contudo, a formação em Liderança e Motivação de Equipas, uma segunda ação dirigida aos quadros com responsabilidade de chefia (diretores e coordenadores), realizada na sequência da formação em sistemas de avaliação de desempenho ocorrida no primeiro trimestre de 2019.

No âmbito da gestão de recursos humanos do TNSJ – e em conformidade com o que consta no Plano de Atividade e Orçamento de 2019, no Relatório e Contas de 2018 e no Relatório e Contas do 1.º Trimestre de 2019 –, cumpre-nos alertar as tutelas governamentais para a **necessidade imperiosa de, sem aumentar o quadro de pessoal autorizado, o TNSJ proceder, em 2019, à contratação de quadros qualificados, visando o cumprimento da missão de serviço público que a Lei atribui ao TNSJ, E.P.E. nos respetivos Estatutos, bem como dos objetivos fixados no Contrato-Programa celebrado com o Estado Português para o triénio de 2018-2020.** A contratação em causa revela-se fundamental para dar resposta às exigências técnicas, legais e administrativas que recaem sobre este Teatro Nacional enquanto entidade do setor empresarial do Estado e para debelar graves problemas de estrangulamento e manifesta sobrecarga de trabalho que afeta setores nevrálgicos do TNSJ, colocando em risco a estabilidade orgânica e o eficaz funcionamento da instituição. A pertinência desta contratação é ainda intensificada pelo facto de esta entidade se encontrar a preparar as comemorações do Centenário do Teatro São João, o que envolve não apenas o reforço da programação artística e de toda a atividade, mas também a execução, em 2020 e 2021, de uma candidatura a fundos comunitários no valor de 2.350.000 €, resultante do aviso-convite já publicado pela Comissão Diretiva do programa operacional NORTE 2020, o que acarretará uma nova e muito considerável sobrecarga ao nível da contratação pública e do controlo de gestão.

Neste quadro, assinale-se ainda que **o TNSJ atingiu o número mais baixo de funcionários desde que foi convertido em Entidade Pública Empresarial, em 2007. Nessa altura, a equipa do TNSJ tinha mais 12 trabalhadores do que atualmente É, aliás, necessário recuar 20 anos, até 1999, para identificar um período em que esta entidade tenha funcionado, como no momento presente, com uma equipa tão reduzida.** É importante frisar que, nesse período, o TNSJ não geria os três equipamentos públicos que lhe estão atribuídos – Teatro São João, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória –, cabendo-lhe então apenas programar o edifício-sede da Praça da Batalha. Daqui se infere que a própria evolução global dos recursos humanos do TNSJ no decurso das últimas duas décadas recomenda o reforço urgente mas ponderado da equipa actual.

Ao colocarmos a nossa atividade em perspetiva – em particular, a que diz respeito ao segundo trimestre de 2019 –, estamos não

apenas seguros da pertinência do investimento que o Estado realiza no TNSJ, E.P.E., mas também plenamente persuadidos de que este investimento se revela gerador de riqueza e possui um incontestável efeito multiplicador, potenciando o desenvolvimento artístico de atores, encenadores e demais fazedores; fomentando a atividade de companhias e estruturas privadas de criação/ produção; capacitando profissionais e nobilitando os ofícios do Teatro; desenvolvendo novas relações entre os territórios da Arte e da Educação; colmatando graves lacunas ao nível da edição de Teatro; apoiando a investigação académica no âmbito das artes performativas; elevando os padrões de exigência crítica dos públicos; e promovendo a cultura e os valores do Teatro em Portugal. Estamos ainda persuadidos de que os méritos da ação deste Teatro Nacional excedem largamente o perímetro da cidade do Porto, tornando-o um instrumento relevante de uma verdadeira política de descentralização cultural a Norte e um pólo teatral irradiante em termos nacionais e internacionais.

O Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E.
Porto, 16 de agosto de 2019

Pedro Sobrado
(Presidente)

Susana Marques
(Vogal)

Sandra Martins
(Vogal)

II. Missão e Enquadramento Institucional

O Teatro Nacional São João é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público, tem como principais objetivos a criação, produção e apresentação de espetáculos de Teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal.

Considerando o Teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, o TNSJ tem como eixo programático a defesa da Língua Portuguesa e da dramaturgia em Língua Portuguesa, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as suas variantes dialetais. Esta prioridade atravessa os programas de formação de intérpretes, a direção de atores e a exigência na qualidade dos textos, de escrita original ou em tradução, bem como o plano editorial da instituição.

Com o objetivo de captar e formar novos públicos, o TNSJ abre-se à comunidade, esforçando-se por compatibilizar a procura de uma especial vocação para a comunicabilidade dos seus espetáculos, um espírito de renovação e contemporaneidade das linguagens cénicas e o desígnio de elevar os padrões de exigência crítica dos públicos. O TNSJ afirma-se como um teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, dedicando uma especial atenção ao universo escolar, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais.

Membro da União dos Teatros da Europa, o TNSJ visa ainda a internacionalização das atividades teatrais e o estabelecimento de uma relação de parceria exigente com o universo teatral europeu. Desenvolve projetos que envolvem colaboração estrangeira, intercâmbios de produções com entidades congéneres de outros países e a organização ou participação em festivais internacionais.

No âmbito da sua atividade, o TNSJ promove projetos teatrais em coprodução com outros organismos de produção artística, incluindo aqueles que privilegiam a itinerância nacional e contribuem para a descentralização cultural. Acolhe também na sua programação espetáculos produzidos por outras estruturas e companhias que se integrem nos objetivos do seu projeto artístico e permitam o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

A atividade do TNSJ tem ainda como horizonte a progressiva qualificação de todos os elementos artísticos e quadros técnicos envolvidos na sua atividade, bem como o reforço da nobilitação dos ofícios do espetáculo e dos modos de produção e comunicação teatrais.

A atividade do TNSJ desdobra-se hoje em vários edifícios, implantados em pontos emblemáticos da cidade do Porto: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Com tipologias diversas, estes espaços concorrem para uma caracterização plural deste Teatro Nacional, servindo propósitos complementares. Projetado por Marques da Silva e inaugurado em 1920, o Teatro São João constitui uma peça notável do património arquitetónico-teatral português, sendo hoje o espaço privilegiado das produções próprias do TNSJ. Inaugurado em 1897, o Teatro Carlos Alberto foi inteiramente renovado no início do século XXI, tendo então passado para a esfera de gestão do TNSJ, e tornando-se um ponto de circulação fundamental para a criação teatral contemporânea. Edificado nos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe o Centro de Documentação do TNSJ e uma exposição permanente de cenografias e figurinos, sendo um importante espaço de experimentação e ensaio e acolhendo também eventos da programação do TNSJ.

III. Nota sobre o cumprimento do Contrato-Programa

O Contrato-Programa celebrado entre o TNSJ, E.P.E. e o Estado Português respeita as orientações sectoriais e específicas para o triénio 2018-2020, bem como os indicadores e metas estabelecidos.

No quadro abaixo, enunciamos a execução no primeiro e segundo trimestres das metas propostas e a cumprir em 2019, destacando os seguintes indicadores:

- Produções próprias: atingimos neste período a execução de 75%, estando a restante percentagem prevista para o terceiro e quarto trimestres;
- N.º de récitas de espetáculos e atividades para a infância: a execução deste indicador está na ordem dos 136%, esperando-se uma larga superação do valor estabelecido;
- N.º de beneficiários de espetáculos: a execução encontra-se na ordem dos 52%, prevendo-se que este seja outro dos indicadores a ser superado.

(1) Inclui a organização, por exemplo, de encontros e/ou masterclasses com participação internacional, participação em conferências, seminários, festivais, associações Internacionais.

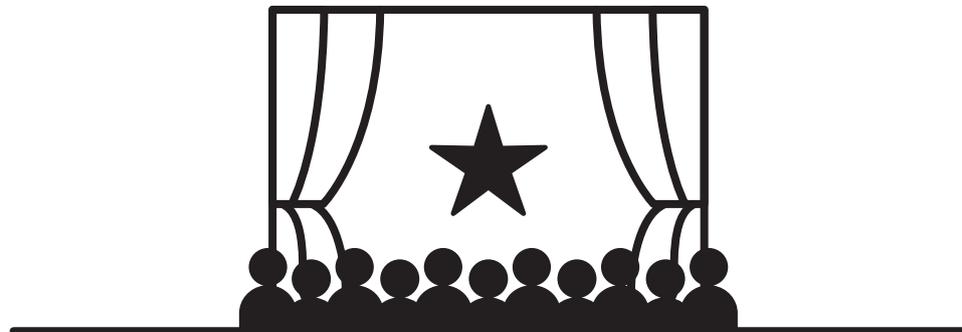
(2) Edições de textos dramáticos e iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

orientações sectoriais e específicas	indicadores		ano	execução		
	designação	âmbito	2019	1º T	2º T	acumulado 2º T
criação nacional	número de produções próprias	global	4	3	0	3
serviço (ao) público	número de sessões/récitas	global	430	152	102	254
	número de espetadores (sem convites)	global	71 000	26 405	8 877	35 282
	número de beneficiários	global	95 000	32 791	16 188	48 979
território nacional	número de sessões/récitas	em itinerância	150	66	20	86
educar com (a) cultura	número de sessões/récitas	espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	120	101	63	164
	número de beneficiários	espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	11 000	4 924	1 633	6 557
		em contexto escolar	17 000	7 673	3 203	10 876

orientações setoriais e específicas	indicadores		ano	execução		
	designação	âmbito	2019	1º T	2º T	acumulado 2º T
eficiência	taxa de ocupação da sala	global	74,5%	75,2%	68,8%	72%
	taxa de convites	global	20,0%	16,2%	28,5%	22,8%
	volume de negócios	global	413 000	69 789	59 996	129 785
	autonomia financeira	global	8,85%	5,38%	4,66%	5,02%
	eficácia social (esforço público por beneficiário)	global	53	37	76	50
projeção internacional	n.º de digressões internacionais	global	8	3	0	3
	n.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	15	2	13	15
preservar e difundir o acervo patrimonial	preservação: volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	valor de investimento anual incluindo em acervo do c. documentação;	245 000 €	56 976 €	69 419 €	126 395 €
	difusão: iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do tn (móvel e imóvel)	(2)	7	4	1	5
democratização e acessibilidade	número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	global	30	18	16	34
ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	número de iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade	global	5	7	11	18
	número de iniciativas conjuntas com entidades municipais	global	7	1	4	5

IV. Atividade

PROGRAMAÇÃO



10

COPRODUÇÕES

1

ESPETÁCULOS
PARA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

5

DRAMATURGIA
PORTUGUESA
CONTEMPORÂNEA

6

ESPETÁCULOS
INTERNACIONAIS

DIGRESSÕES

20

RÉCITAS



11

ESPETÁCULOS

Investimento Financeiro (Custos diretos)

Produção Própria		254.180 €
Coprodução		376.015 €
Acolhimento		63.236 €
Digressão		31.858 €
Total		725.289 €

IV.

1. Programação

A identidade do São João, enquanto Teatro Nacional, radica no facto de ser, acima de tudo, uma casa de criação teatral. Sendo esse o nosso traço distintivo, também acolhemos e coproduzimos, no seguimento de uma linha de programação que privilegia uma vertente multidisciplinar dentro das áreas performativas.

Da produção própria, *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, de Martin Crimp, ao acolhimento e coprodução dos três maiores acontecimentos de Artes Performativas deste período (o Festival DDD – Dias da Dança, o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica e a BoCA – Biennial of Contemporary Arts), passando por um sólido e diverso conjunto de espetáculos em coprodução com uma mão cheia de companhias e estruturas de produção ecléticas, a programação deste segundo trimestre de 2019 confirma vários dos objetivos estratégicos que regem o TNSJ enquanto Teatro Nacional.

1.1. Programação artística

A programação em análise foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três casas que constituem o universo TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), confirmando vários dos seus objetivos estratégicos enquanto Teatro Nacional:

- a) A reafirmação do TNSJ como polo de criação e produção teatral de referência;
- b) A divulgação das grandes heranças dramáticas (clássica, moderna e contemporânea);
- c) A renovação da atenção sobre a nova escrita dramática em língua portuguesa e o enriquecimento do património cultural português;
- d) O reforço da programação dirigida para a juventude e para o universo escolar, em consonância com o programa desenvolvido pelo recentemente formalizado Centro Educativo (cf. ponto 2.7.);
- e) A continuação de desenvolvimento de projetos de coprodução e de acolhimento com companhias da cidade do Porto, que contribuam para o reforço qualificado do tecido teatral da cidade, e também com estruturas de produção teatral nacionais, emergentes e consagradas;
- f) O reforço da afirmação nacional e internacional do TNSJ através da realização de digressões de espetáculos, do estabelecimento de programas em rede com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, e da continuação de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto;
- g) A gradual recuperação do projeto internacional do TNSJ, nomeadamente pela apresentação de espetáculos internacionais;
- h) A continuação de uma política de programação com carácter multidisciplinar, que, privilegiando o teatro, favoreça também a dança, o teatro de marionetas, o novo circo, a música, a instalação e a performance.

1.1.1. Produção própria

Da programação artística estabelecida para 2019 ressalta um aspeto capital: a recuperação do índice de Produção Própria do TNSJ e, nessa medida, o reconhecimento de que a missão da instituição consiste fundamentalmente na criação e produção de espetáculos inéditos de Teatro segundo padrões de excelência técnico-artística. Concomitantemente, a Produção Própria estabelecida para 2019 cumpre um outro requisito nuclear do desígnio e da dinâmica de um Teatro Nacional: a promoção do contacto regular dos públicos com obras referenciais dos grandes repertórios dramáticos – clássico, moderno e contemporâneo –, visando a sua difusão, preservação e vivificação através de abordagens cénicas que cultivam um espírito de renovação e contemporaneidade.

Cumprindo esse duplo desígnio, o TNSJ abriu a programação do segundo trimestre com a estreia da produção própria *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, do dramaturgo britânico Martin Crimp, com encenação de Nuno Carinhas, anterior diretor artístico do TNSJ, e Fernando Mora Ramos, diretor do Teatro da Rainha. Esta foi não só a reedição de uma parceria entre os dois diretores, testada em 2015 com *O Fim das Possibilidades*, de Jean-Pierre Sarrazac, mas também a continuação de uma colaboração entre as duas instituições. Em *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, Martin Crimp regressa à Antiguidade Clássica para reescrever *Fenícias*, de Eurípides, fazendo este texto clássico ecoar no nosso quotidiano.

1.1.2. Coproduções e acolhimentos

Desde há muito o TNSJ tem desempenhado um papel importante na afirmação e desenvolvimento de unidades de produção independente do país através de uma política de coproduções que visa estimular a vitalidade do tecido teatral português, a produção nacional no âmbito das artes performativas e o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

No segundo trimestre de 2019, dando continuidade a uma política de programação com carácter multidisciplinar, ressaltam as coproduções e acolhimentos dos Festivais Internacionais de Teatro e Dança, bem como da Bienal de Arte Contemporânea.

No Festival DDD – Dias da Dança figuraram duas coproduções: *Um Encontro Provocado*, singular diálogo entre um coreógrafo brasileiro, Henrique Rodvalho, e quatro bailarinos portugueses, a partir de um repto lançado pela Companhia Paulo Ribeiro, numa coprodução com o Teatro Viriato; e *Clarão*, espetáculo sobre a transversalidade da noção de ritual a partir do complexo arqueológico de Panóias, com a particularidade de integrar a participação de um grupo selecionado de cada comunidade local em que se apresenta, numa coprodução com a companhia portuense *Circolando*, de larga visibilidade internacional.

Do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, o TNSJ acolheu dois espetáculos oriundos do Brasil: *Preto*, da companhia brasileira de teatro, que pela mão do encenador Marcio Abreu olha para a vivência

do racismo no Brasil para lhe revelar a sua dimensão universal; *Tchékhov é um Cogumelo* parte de *Três Irmãs* de Tchekhov para fazer uma síntese poética e política que ecoa o presente do Brasil, numa encenação de André Guerreiro Lopes.

Integrando a BoCA – Biennial of Contemporary Arts, dois espetáculos marcaram o regresso a Portugal de renomados criadores portugueses: Paulo Castro, há muito radicado na Austrália, trouxe *Hello My Name Is*, com texto a partir de *Coros Para Depois dos Assassinatos*, de Edward Bond, abordando temas que sempre o interessaram, como os refugiados, os massacres, a guerra ou o abuso de poder; e Marlene Monteiro Freitas – coreógrafa ímpar, detentora do primeiro Leão de Prata da Bienal de Veneza conferido a um coreógrafo em Portugal –, que, juntamente com André Calado, Miguel Figueira, Tiago Cerqueira e Yannick Fouassier, apresentou, em estreia mundial, *Cattivo*, uma *sui generis* instalação de estantes de partituras, numa coprodução entre o TNSJ e o São Luiz Teatro Municipal.

As coproduções a seguir mencionadas confirmam não só os objetivos acima referidos, como também o nosso comprometimento na divulgação das grandes heranças dramáticas e na atenção conferida à nova escrita dramática em língua portuguesa.

No Teatro Carlos Alberto, em coprodução com a Estrutura, jovem companhia do Porto que privilegia a transdisciplinaridade e a experimentação, estreámos *Pathos*, de Cátia Pinheiro e José Nunes, espetáculo em que os criadores, convocando a Grécia Antiga enquanto berço da civilização ocidental, da democracia, da filosofia e do teatro, medem o pulso do nosso tempo.

Também no Teatro Carlos Alberto, estreámos, em coprodução com a Culturproject, Lobo Solitário e Teatro Nacional D. Maria II, *Damas da Noite*, de Elmano Sancho, uma ousada exploração da fluidez da identidade através do mundo fascinante do transformismo.

No majestoso espaço do Claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, o TNSJ apresentou *Quimeras*, peculiar espetáculo-exposição de Luís Castro e Vel Z, inspirado pela escultura de Giuseppe Sanmartino, *Cristo velato* (1753), numa produção conjunta com a Karnart, companhia sediada em Lisboa que há muito investiga o diálogo entre a performance e a instalação, subjacentes ao conceito de *perfinst*.

O TeCA recebeu o novo capítulo da conversa inacabada que João Sousa Cardoso vem mantendo com os textos de Álvaro Lapa (depois de *Raso Como o Chão* e *Barulheira*, igualmente apresentados pelo TNSJ), *Sequências Narrativas Completas*, numa coprodução com a Confederação, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Víriato e Centro Cultural Vila Flor.

Ainda no TeCA, apresentámos em estreia e em coprodução com a Debataberto – Associação Cultural e Artística, *O Poeta Acorrentado à Mesa*, com texto e encenação de João Samões, um percurso monologado pelos “rastos e restos” de uma figura crucial e iconoclasta da história da literatura mundial, Louis-Ferdinand Céline.

A irreverência de uma das obras de juventude de um outro nome maior da dramaturgia universal, *A Boda*, de Bertolt Brecht, foi desvelada pelo encenador Ricardo Aibéo, numa coprodução com o Centro Cultural de Belém, com a particularidade de ter reunido atores do extinto Teatro da Cornucópia, colegas e amigos que trabalham como pares há mais de vinte anos.

O TNSJ acolheu ainda, na sequência da parceria com o Teatro Nacional D. Maria II e rematando um percurso de sucesso desde a estreia no Festival de Avignon em 2017, *Sopro*, de Tiago Rodrigues, tocante história de uma guardiã de falas, a ponto desse teatro há mais de vinte e cinco anos.

1.1.3. Património dramático e novas dramaturgias

No coração da missão e da própria personalidade artística deste Teatro Nacional está o labor e o investimento artístico sobre as grandes heranças dramáticas, nacional e universal. O TNSJ é sobretudo um Teatro da Palavra, isto é, uma instituição que define o Teatro como a arte por excelência da corporização e da transmissão da palavra.

No presente trimestre, a programação teatral do TNSJ privilegiou de modo particular a dramaturgia moderna e contemporânea. As grandes dramaturgias de língua inglesa e alemã, com textos de Martin Crimp e Bertolt Brecht, estiveram em destaque.

A nova dramaturgia em língua portuguesa conheceu um peculiar fôlego neste período, com espetáculos de autores como Tiago Rodrigues, Paulo Castro, João Sousa Cardoso, Elmano Sancho, João Samões, Cátia Pinheiro e José Nunes.

Nas habituais *Leituras no Mosteiro*, comemorando o seu nono aniversário, foi igualmente dado destaque à dramaturgia moderna e contemporânea. Foi retomada a viagem pelo mundo da edição de peças de teatro pré-25 de Abril. Foi com um volume da Contraponto de Luiz Pacheco que continuámos a fazer caminho, desta feita com *Diálogo Entre Um Padre e Um Moribundo*, escrito em 1782 pelo Marquês de Sade; do catálogo da Presença, escolhemos *As Moscas*, de Jean-Paul Sartre, onde o filósofo francês regressa à Grécia Antiga para desfiar o seu ideário de liberdade, culpa e remorso. Despedimo-nos com a primeira peça longa de Harold Pinter, *Feliz Aniversário*, na histórica tradução de Artur Ramos e Jaime Salazar Sampaio que a Prelo Editora editou em 1967, dez anos depois da estreia da peça que revelou Pinter.

1.1.4. Programação para a infância e juventude

No Teatro Carlos Alberto, sede do novíssimo Centro Educativo do TNSJ, estreámos *Coisas que não há que há*, em coprodução com o Teatro do Frio e o Coro Lira, que deram voz à musicalidade da poesia de Manuel António Pina convocando dez compositores contemporâneos para um espetáculo que celebra a liberdade e a imaginação, com direção da encenadora Catarina Lacerda e da maestrina Raquel Couto, e que assinalou o Dia Mundial da Criança (cf. Capítulo próprio).

1.2. Projeto internacional

Neste capítulo importa sublinhar o acolhimento dos espetáculos internacionais apresentados nos Festivais Internacionais de Dança (DDD) e de Teatro (FITEI). A destacar o regresso ao TNSJ da coreógrafa brasileira Lia Rodrigues, figura de referência da dança sul-americana, com o fulgurante espetáculo *Fúria*, na fronteira entre dança, performance, instalação e ritual. Para além dos já referidos *Preto* e *Tchékhov é um Cogumelo*, um outro espetáculo inserido no FITEI merece relevância, *Yo escribo. Vos dibujás*, de Federico León, igualmente de regresso ao TNSJ após a sua memorável presença há três anos com *Las Ideas*. Confirmando a sua vocação experimental, o dramaturgo, encenador, ator e cineasta argentino convocou um duo de atores seus compatriotas e 23 performers locais a habitar de forma lúdica e onírica o espaço singular do Mosteiro de São Bento da Vitória.

1.3. Implantação nacional

No capítulo da itinerância realizada no decurso do trimestre em questão, e concretamente quanto à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou coproduzidos pelo TNSJ em parceria com outras entidades, públicas e privadas, mencionem-se os seguintes: a produção própria, *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, apresentou-se no Centro Cultural Caldas da Rainha, na continuidade da parceria estabelecida com o Teatro da Rainha; o espetáculo coproduzido pela Rede 5 Sentidos, da qual o TNSJ é membro, *Lento e Largo*, da dupla Jonas & Lander, foi apresentado no Centro de Artes de Ovar e, em parceria com o Teatro Municipal do Porto, durante o Festival DDD, no Cine Teatro Constantino Nery.

Estiveram em digressão, em Lisboa, no Teatro Nacional D. Maria II, *Hello My Name Is*; em Vila Real, *Ter Razão*, fruto da improvável conjugação de esforços de duas companhias portuenses, Ensemble – Sociedade de Actores e Palmilha Dentada, coproduzido pelo TNSJ e apresentado nas temporadas anteriores no Teatro Carlos Alberto.

Foram ainda apresentados Fora de Portas, no Cine Teatro Louletano, *Hotel Louisiana Quarto 58*, o primeiro tomo do tríptico de João Samões dedicado a figuras cruciais da literatura mundial, de que *O Poeta Acorrentado à Mesa* é o segundo; novamente no espaço Cais, *Imóvel*, da PELE – Espaço de Contacto Social e Cultural; *Damas da Noite*, na Casa das Artes de Famalicão; e no Centro de Artes de Ovar, *Walking with Kylián. Never Stop Searching*.

No âmbito de espetáculos para a infância e juventude, *O Convidador de Pirlampos* teve a sua estreia no São Luiz Teatro Municipal e será apresentado no final do ano no TNSJ; em digressão continua *Montanha Russa*, coprodução de sucesso (apresentada, desde 2018 até ao momento, em 12 teatros nacionais e internacionais), desta feita no Convento de São Francisco, em Coimbra.

1.4. Custo Direto do Espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 161.596 €, o que representa uma economia de cerca de 18% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

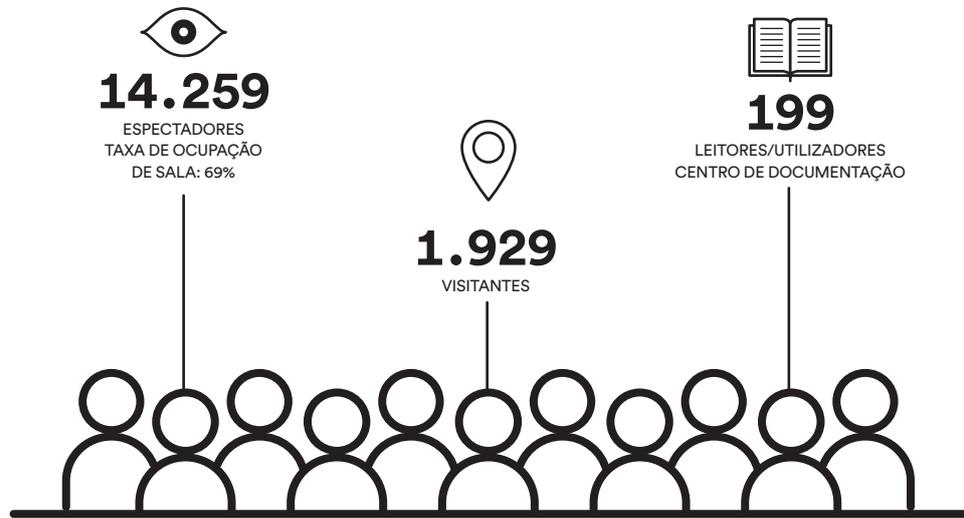
- a) Custos de aquisição externa
No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram abaixo do previsto em 69.095 €, o que representa um decréscimo de 21% face ao orçamentado, a ser compensado em espetáculos futuros.
- b) Gastos de produção incorporados
Apresentam uma redução de 75.783 €, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 15%, para o qual contribuíram os Centros de Custo de Som, Luz, Maquinaria e Guarda-Roupa e Adereços. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos, de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.
- c) Gastos de promoção e divulgação incorporados
Apresentam neste trimestre uma redução de 16.718 € em relação ao orçamentado.

1.5. Espetáculos em curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 137.461 €, ficando 33.102 € acima do valor previsto no orçamento, que era de 104.360 €, resultado esse influenciado sobretudo por se terem assumido compromissos já neste trimestre com o projeto *A Morte de Danton*, custos estes que estavam apenas previstos para o próximo trimestre, assim como com o espetáculo *Sopro*, que terá o seu fecho contabilístico também nesse período.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, parece-nos que fica evidente o esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu projeto artístico e o cumprimento da missão de serviço público, ao nível da promoção, divulgação e aprofundamento da cultura teatral em Portugal, que lhe está estatutariamente atribuída pelo Decreto-Lei n.º 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

PÚBLICOS



PÚBLICO ESCOLAR



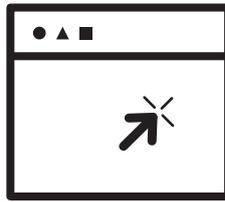
DIVULGAÇÃO

157.649

E-MAIL MARKETING

93.543

VISUALIZAÇÕES WEBSITE

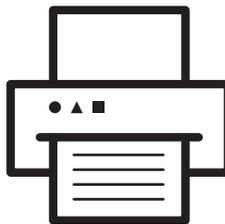


990.543

IMPRESSÕES REDES SOCIAIS

75.000

POSTAIS/FLYERS



25.000

CADERNOS DE PROGRAMAÇÃO

MEDIA

743

NOTÍCIAS



2.580.069€

Automatic Advertising Value

IV.

2. Comunicação e Mediação Cultural

2.1. Públicos

Faz parte da missão do TNSJ a criação e desenvolvimento de públicos para as artes performativas, promovendo o conhecimento do Teatro, tanto no que se refere ao património histórico-dramático como no que respeita à criação teatral contemporânea.

No segundo trimestre de 2019, o número total de público alcançado foi de 14.259 espectadores, considerando os espetáculos e as iniciativas apresentadas nos três espaços do TNSJ e as digressões de espetáculos (produção e coprodução), e de 16.188 beneficiários, se considerarmos igualmente as visitas guiadas ao TNSJ, MSBV e Centro de Documentação. No quadro abaixo podemos verificar a sua distribuição.

Espectadores (espetáculos e atividades paralelas)	Abril	Maió	Junho	TOTAL
TNSJ	1759	2877	2642	7278
TeCA	670	1802	1156	3628
Mosteiro	571	472	528	1571
Total	3000	5151	4326	12477

Espectadores (Digressões)	219	616	947	1782
Total (TNSJ, TECA, MSVB e Digressões)	3219	5767	5273	14259

Visitantes				
Visitas Guiadas TNSJ	124	98	134	356
Visitas Guiadas MSBV	216	165	246	627
Visitas Guiadas Escolares	392	346	62	800
Total	732	609	442	1783

Visitas ao Centro de Documentação	44	71	31	146
Total de Beneficiários	3995	6447	5746	16188

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos situa-se nos 69% (Vide Anexo 2 – Relatório Públicos 2019), sustentada sobretudo pelos espetáculos de carreiras longas, *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, *Sopro* e *A Boda*, enquanto a taxa de ocupação ponderada total, relativa a espetáculos vendáveis e não vendáveis, se situou nos 89%.

O rácio de bilhetes vendidos vs. bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, encontra-se nos 72/28, 8% acima do estipulado no contrato-programa, contudo equilibrado na média semestral 78/22 e em linha com os semestres análogos.

Acessos por Tipo de Bilhete					
Iniciativas vendáveis	Abril	Maior	Junho	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	1798	2613	2766	7177	72%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	622	1110	588	2320	23%
Apoios (promoção e patrocínios)	180	161	202	543	5%
Total das iniciativas vendáveis	2600	3884	3556	10040	100,0%

Total das Iniciativas de livre acesso	400	1267	770	2437
--	------------	-------------	------------	-------------

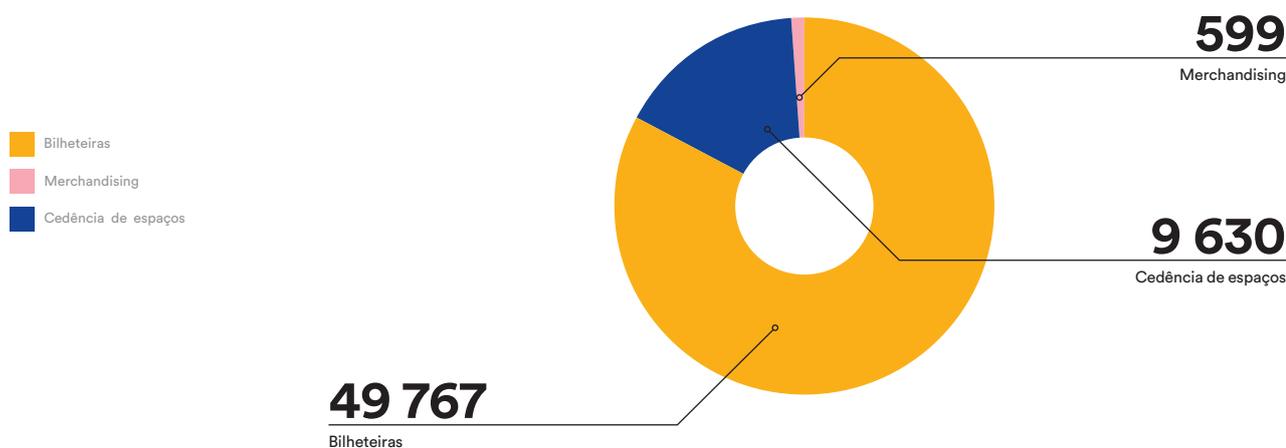
2.2. Receitas próprias

As receitas de bilheteira relativas ao período de abril-junho de 2019 totalizaram 49.767 €. Este valor representa uma quebra de 32.223 € face ao estimado no plano de atividade. Este desvio deveu-se sobretudo à baixa performance relativamente às receitas esperadas dos espetáculos *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema* (-15.361 €), *A Boda* (-10.674 €) e *Um Encontro Provocado* (- 4.002 €).

As receitas provenientes da cedência do espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória ascenderam aos 9.630 €, registando um saldo positivo de 1.085 € (face aos 8.545 € estimados).

As receitas totais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) alcançaram neste trimestre o valor de 59.996 €, 28% abaixo do montante previsto no plano de atividade.

Receitas por tipologia 2.º Trimestre



2.3. Comunicação e divulgação

O plano de comunicação do Teatro Nacional São João assenta na comunicação institucional e na comunicação da atividade programática de 2019, com o objetivo de comunicar ao público e instituições parceiras e envolventes as linhas de atuação corporativa e artística delineadas pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística.

Partindo deste pressuposto, a estratégia de comunicação e divulgação do TNSJ durante o segundo trimestre de 2019 assentou em três pilares fundamentais: aposta na comunicação da marca TNSJ, consolidação da comunicação através de canais tradicionais e investimento na comunicação digital.

No eixo de comunicação da marca TNSJ, destaque-se a edição em versão inglesa do livro *Dez Ideias Para (Mais) Dez Anos do Teatro Nacional São João*, um *livro de instruções* dos objetivos estratégicos que o TNSJ pretende alcançar nesse período, para distribuição na assembleia geral da UTE – União dos Teatros da Europa, de 26.05.2019. No cenário de reafirmação da vocação internacional deste teatro, através da renovação da relação com a União dos Teatros da Europa e com o panorama europeu de teatros públicos, importa reforçar a marca, comunicando aos nossos pares a política de reposicionamento do TNSJ.

a) Comunicação tradicional

No segundo trimestre de 2019, o TNSJ deu continuidade às principais linhas orientadoras seguidas durante o ano de 2018. Manteve-se a mesma identidade gráfica nos diferentes materiais e no tipo de canais de divulgação, permitindo continuar a assegurar a clara identificação do TNSJ por parte do público-alvo.

Na prática, a comunicação dividiu-se em dois eixos: comunicação mensal, constituída por campanhas de promoção e divulgação dos espetáculos e iniciativas a apresentar mensalmente, difundidas através de múpis, postais e anúncios de imprensa; e comunicação dedicada a espetáculos, consubstanciada na promoção e divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução, acolhimento), assim o justifiquem. É neste tipo de campanhas que melhor se percebe a forte presença gráfica na rua e no espaço público convencional e o investimento em materiais de comunicação tradicionais, nomeadamente: em anúncios de imprensa, anúncios na rádio, publicidade na TV; materiais impressos – múpis – inseridos no mobiliário urbano do centro do Porto, Gaia e Matosinhos e colagem selvagem no Grande Porto; Cartazes STCP, Metro e CP, colocados dentro das carruagens dos transportes referidos; cadernos de programação e programas de sala distribuídos durante a apresentação dos espetáculos.

Materiais Impressos	Quantidades
Cadernos de Programação	25.000
Postais	75.000
Múpis	700
Klines	26
Cartazes STCP	230
Cartazes Metro do Porto	304
Cartazes CP	200
Programas de Sala	10.000
Manual de Leitura	2.000

Publicidade	
Anúncios Jornais	3
TV (spots)	1
Metro TV (Spots vídeo)	4
Rádio	270

A presença nos *outdoors* da cidade – Metro do Porto, STCP, CP, televisão e rádio – é financeiramente viável devido às parcerias estabelecidas com as entidades envolvidas.





b) Comunicação digital

No segundo trimestre de 2019, o TNSJ prosseguiu a estratégia de sedimentação e crescimento da sua presença no ambiente digital, principalmente no que concerne às redes sociais, reforçando os recursos destinados aos canais e aos conteúdos digitais, por forma a favorecer uma relação mais dinâmica com o público.

No que diz respeito às redes sociais, trabalhamos no sentido de manter e aperfeiçoar as boas práticas de utilização do *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, apostamos no aumento das campanhas de publicidade digital e na qualidade estética e de conteúdos, o que se traduziu numa tendência estável de crescimento de seguidores. A aposta no investimento favoreceu o aumento das impressões e alcance e gostos dos conteúdos postados.

Redes Sociais			
	Facebook	Instagram	Twitter
Novos Seguidores	399	237	19
Publicações	59	24	52
Impressões	919.486	58.792	12.265
Alcance	584.615	39.903	-
Cliques	24.556	-	-
Partilhas	588	-	-
Comentários	166	23	-
Gostos	7309	2656	-
Visualizações de vídeo	17.988	-	-
Investimento (euros)	558,86	-	-

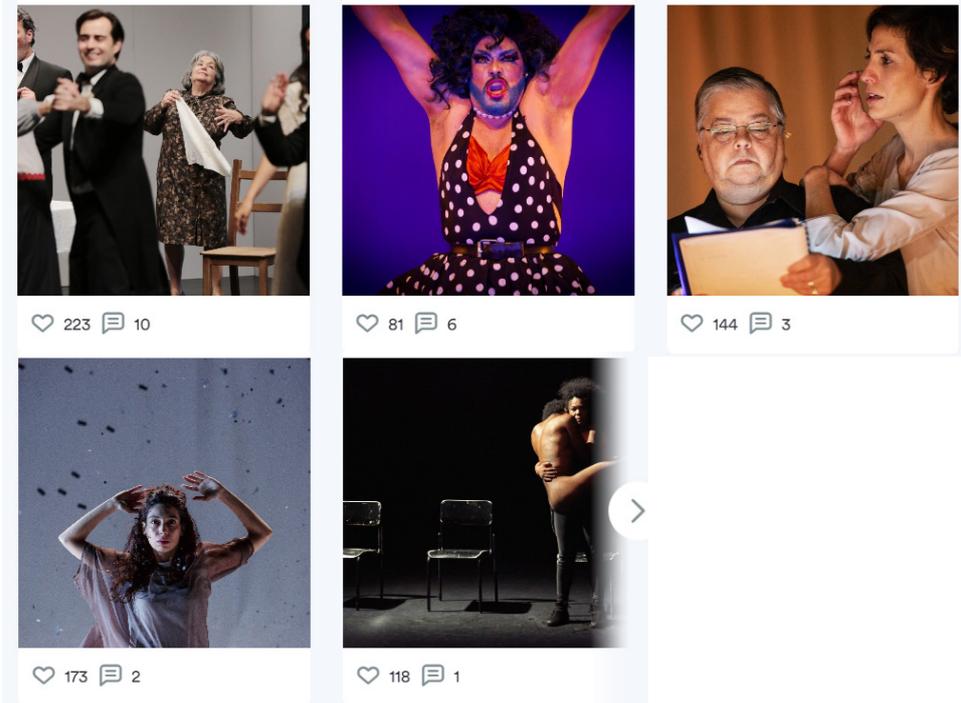
Por forma a manter o crescimento de utilizadores e visualizações de página no *site* do TNSJ, prosseguimos a estratégia de reencaminhamento de tráfego angariado através das campanhas promocionais nas redes sociais e das campanhas de *e-mail marketing*.

www.tnsj.pt	
Utilizadores	20.879
Sessões	33.197
Visualizações de página	93.543

Permanecendo como o meio de envio de comunicados digitais mais eficaz, uma vez que é direcionado à base de dados TNSJ, mantivemos a aposta no *e-mail marketing*, através do qual enviamos campanhas de promoção das atividades do TNSJ, somando um total de 157.649 *e-mails* enviados, com uma taxa de abertura acima da média de mercado (69%).

E-mail Marketing	
Campanhas realizadas	127
E-mails enviados	157.649
Aberturas	108.527
Cliques	5.945

Melhores publicações Instagram



Melhores publicações Facebook

Teatro Nacional São João
Publicado por Patrícia Carneiro [?] · 29 de junho às 17:42 · 🌐

A sinergia entre música e luz está na base de Lux-Lucis, o espetáculo em estreia do Drumming Grupo de Percussão, com criação e direção artística de Miquel Bernat.
Para ver de 4 a 6 de julho, no Teatro Nacional São João
Bilhetes: <http://bit.ly/Lux-Lucis>

Desempenho da tua publicação

18 959 Pessoas alcançadas

803 Reações, comentários e partilhas 🗨️

722 Gosto	665 Na publicação	57 Em partilhas
34 Adoro	33 Na publicação	1 Em partilhas
2 Comentários	2 Sobre a publicação	0 Sobre as partilhas
45 Partilhas	44 Sobre a publicação	1 Sobre as partilhas

505 Cliques em publicações

299 Visualizações de fotos	66 Cliques em ligações 🔗	140 Outros cliques 📄
-------------------------------	-----------------------------	-------------------------

OPINIÃO NEGATIVA

0 Ocultar publicação 0 Ocultar todas as publicações

0 Denunciar como spam 0 Cancelamentos de gostos

A atividade de estatísticas é indicada em horário PST. A atividade de anúncios é indicada no fuso horário da tua conta de anúncios.

Teatro Nacional São João
Publicado por Patrícia Carneiro [?] · 1 de maio · 🌐

Na origem de Clarão esteve um desafio para abordar a transversalidade da noção de ritual a partir do Serapeum de Panóias, complexo arqueológico nos arredores de Vila Real ligado aos primórdios do sagrado.

Para ver de 10 a 12 de Maio, no **Teatro Nacional São João**
+info/bilhetes: <http://bit.ly/Clarão-Circolando-TNSJ>
DDD - Dias da Dança 2019



Desempenho da tua publicação

16 225 Pessoas alcançadas

792 Reações, comentários e partilhas

658 👍 Gosto	412 Na publicação	246 Em partilhas
70 ❤️ Adoro	28 Na publicação	42 Em partilhas
2 😄 Riso	1 Na publicação	1 Em partilhas
1 😱 Surpresa	0 Na publicação	1 Em partilhas
10 Comentários	1 Sobre a publicação	9 Sobre as partilhas
54 Partilhas	53 Sobre a publicação	1 Sobre as partilhas

1432 Cliques em publicações

741 Visualizações de fotos	49 Cliques em ligações	642 Outros cliques
--------------------------------------	----------------------------------	------------------------------

OPINIÃO NEGATIVA

3 Ocultar publicação	2 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Cancelamentos de gostos

A atividade de estatísticas é indicada em horário PST. A atividade de anúncios é indicada no fuso horário da tua conta de anúncios.

Teatro Nacional São João
Publicado por Patrícia Carneiro [?] · 7 de junho · 🌐

Estreado com imenso sucesso no Festival de Avignon em 2017, *Sopro* é uma tocante homenagem ao teatro – fénix renascida pela potência da palavra murmurada – e a todos os seus artífices, na sombra dos bastidores ou sob a luz do palco, “que perante a perspectiva da morte, escolhem ficar na vida”.

De 12 a 22 de junho, no **Teatro Nacional São João**
bilhetes: <http://bit.ly/SOPRO-TNSJ>



Desempenho da tua publicação

14 949 Pessoas alcançadas

493 Reações, comentários e partilhas

424 👍 Gosto	374 Na publicação	50 Em partilhas
20 ❤️ Adoro	17 Na publicação	3 Em partilhas
1 😄 Riso	1 Na publicação	0 Em partilhas
1 😱 Surpresa	1 Na publicação	0 Em partilhas
6 Comentários	3 Sobre a publicação	3 Sobre as partilhas
41 Partilhas	40 Sobre a publicação	1 Sobre as partilhas

1026 Cliques em publicações

776 Visualizações de fotos	50 Cliques em ligações	200 Outros cliques
--------------------------------------	----------------------------------	------------------------------

OPINIÃO NEGATIVA

1 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Cancelamentos de gostos

A atividade de estatísticas é indicada em horário PST. A atividade de anúncios é indicada no fuso horário da tua conta de anúncios.

Teatro Nacional São João
Publicado por Patrícia Carneiro [?] · 24 de abril · 🌐

Em **Um Encontro Provocado**, quatro bailarinos expõem-se e confrontam-se nas suas diferenças, num espaço cénico mutável, qual tapete de luta livre.

Para ver de de 26 a 28 abril, no Teatro Nacional São João.
+ info/ bilhetes: <http://bit.ly/UmEncontroProvocado-TNSJ>




Desempenho da tua publicação

11 820 Pessoas alcançadas

402 Reações, comentários e partilhas 📊

355 Gosto	342 Na publicação	13 Em partilhas
19 Adoro	17 Na publicação	2 Em partilhas
5 Comentários	3 Sobre a publicação	2 Sobre as partilhas
23 Partilhas	23 Sobre a publicação	0 Sobre as partilhas

429 Cliques em publicações

302 Visualizações de fotos	34 Cliques em ligações 📌	93 Outros cliques 📌
--------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------

OPINIÃO NEGATIVA

2 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Cancelamentos de gostos

A atividade de estatísticas é indicada em horário PST. A atividade de anúncios é indicada no fuso horário da tua conta de anúncios.

2.3.1. Campanhas de RP/Protocolos

Na sedimentação da relação com o público fiel ao TNSJ, fazendo destes os embaixadores da marca na captação de novos públicos, e na angariação de novas parcerias, as campanhas de RP assumem um papel de destaque, criando condições especiais de acesso ao TNSJ e permitindo um impulso do sentimento de pertença e partilha.

No segundo trimestre de 2019, registamos um bom índice de atividade nos 102 protocolos estabelecidos, alcançando 890 bilhetes vendidos ao abrigo das condições especiais do protocolo TNSJ.

Das "ações de charme" realizadas, destaquem-se as seguintes: com vista a divulgar e dinamizar as visitas guiadas ao Teatro Nacional São João e ao Mosteiro São Bento da Vitória/Igreja São Bento da Vitória, inserimos um programa especial no *Open House 2019*, celebrado a 29 de junho e organizado pela Casa da Arquitetura. O programa deste dia incluiu uma visita guiada ao TNSJ (às 12:30), com a presença de 50 pessoas divididas em 2 grupos; 2 visitas guiadas à Igreja São Bento da Vitória (às 10:30 e às 12:30), com a presença de 30 pessoas no primeiro horário e 30 pessoas no segundo horário, perfazendo um total de 60 visitantes.

Com a finalidade de estabelecer um protocolo de parceria entre o Teatro Nacional São João e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, foi organizado um almoço no Salão Nobre, seguido de visita guiada, entre a administração do TNSJ e elementos do gabinete da Presidência da C. M. de Vila Nova de Gaia, para discussão dos termos do protocolo.

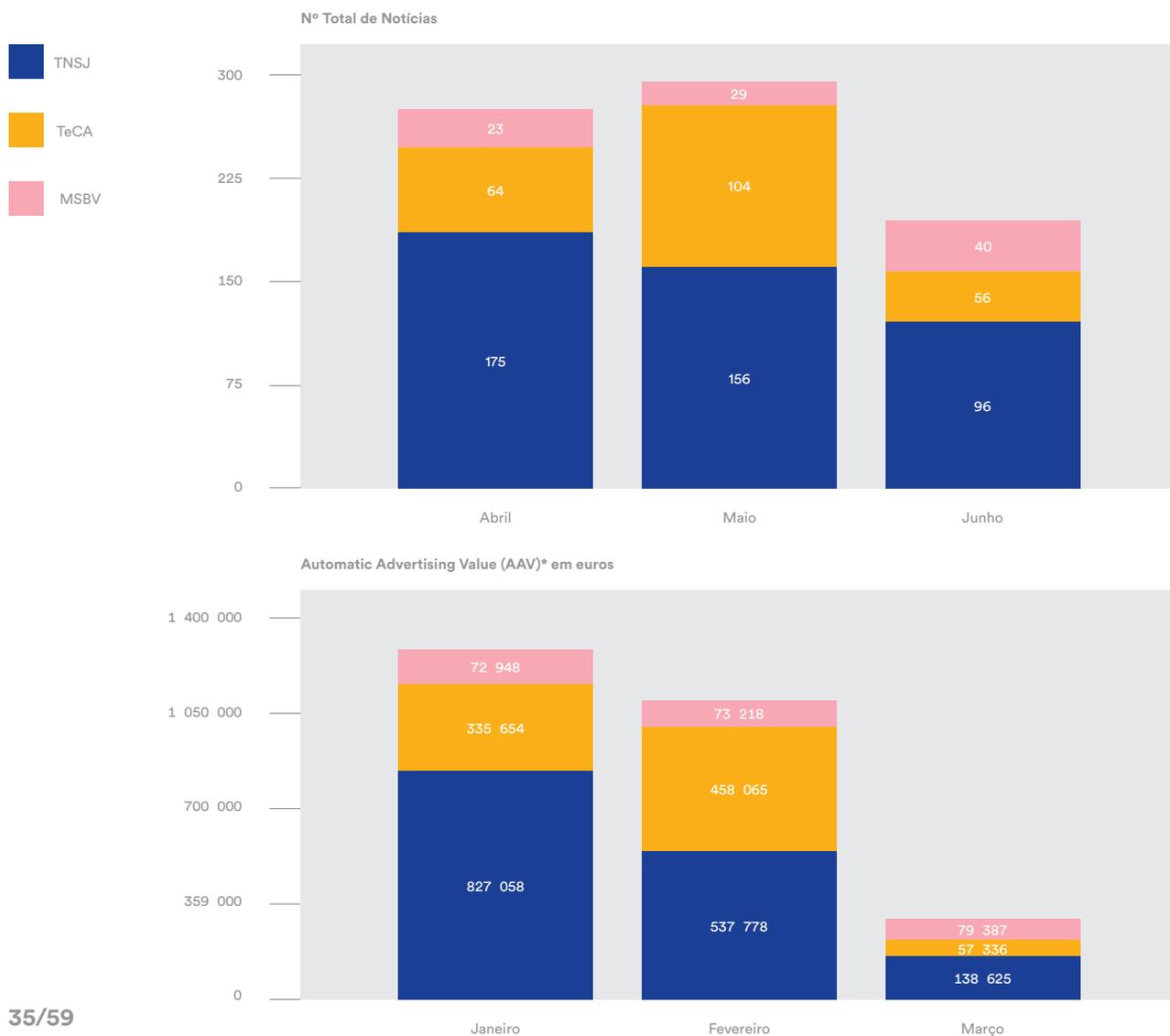
No final de junho, o número total de portadores do Cartão Amigo TNSJ era de 4.984, tendo-se registado um aumento de vendas associadas ao Cartão de 213 bilhetes, no 1.º trimestre, para 1.013 bilhetes, no 2.º trimestre.

Mencione-se ainda a aposta contínua do TNSJ na qualidade do serviço prestado ao público em todos os momentos de contacto, prestando informações claras e apostando na simpatia, disponibilidade e competência dos seus funcionários em serviço no atendimento ao público.

2.4. Notoriedade nos *media*

A relação com os *media* no segundo trimestre de 2019 manteve e desenvolveu os moldes e as mesmas linhas estratégicas do primeiro trimestre, procurando, em concertação com a empresa de assessoria de comunicação que presta serviços ao TNSJ, Central de Informação, atingir o máximo retorno de notoriedade, captar públicos e consequentemente gerar receitas de bilheteira.

Atentando no relatório trimestral, podemos constatar que neste trimestre foram registadas 743 notícias, repartidas por ordem de expressividade – Internet, Imprensa, TV e Rádio, totalizando, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, 2.580.069 €, conforme diagramas infra.



Refira-se que a notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media* foi mensurada através dos relatórios mensais elaborados pela *Mediamonitor* (*vide* – Anexo 3 – Relatório Media 2019).

2.5. Plano editorial



A Coleção TNSJ/Húmus encontra-se no limiar do trigésimo título, número redondo que atingiremos muito em breve. Por ora, a posição 29 foi ocupada por *Rosencrantz e Guildenstern Estão Mortos*, peça que estreámos em abril de 2013 no palco do TNSJ, numa tradução de João Paulo Esteves da Silva que Marcos Martins encenou. Nela, Tom Stoppard pega em duas personagens do Hamlet de Shakespeare, habitualmente secundarizadas ou vistas como falhas de vida ou interesse. Stoppard recupera-as, magnifica-as e lança-as no espaço vazio de uma ficção teatral, imbuídas de uma vontade absurda de continuar, de viver, de morrer.

Este trimestre o departamento de Edições foi fértil em trabalho exploratório – definição e acertos editoriais, contactos com colaboradores, reuniões com *designers* gráficos, etc. – de duas novas coleções que muito em breve ganharão vida, a saber: a Empilhadora, que reunirá títulos que atravessam os âmbitos da história e estética teatral, do ensaio, das memórias e da biografia, e os Cadernos do Centenário, seis títulos onde procuramos dar espessura editorial ao programa do Centenário, olhando para o edifício de Marques da Silva e para a aventura artística do TNSJ, o seu mais recente locatário, como um contentor de histórias, memórias, reflexões, afetos.

Estes meses fizeram-se também de coisas habituais, como os programas de sala, o mais das vezes confinados a objetos de uma só lauda, como os desenvolvidos para os espetáculos *Pathos*, *Cattivo* e *Hello My Name Is* (BoCA), *Um Encontro Provocado*, *Fúria* e *Clarão* (Festival DDD 2019), *Damas da Noite*, *Coisas que não há que há*, *Quimeras*, *Sequências Narrativas Completas* e *O Poeta Acorrentado à Mesa*; de três laudas foram produzidos programas de sala para *A Boda* e *Sopro*. Contam-se ainda folhas de sala para o projeto educativo *Escolas no Teatro* e *PAP Balleteatro* (uma para a sessão dos alunos de Dança e outra para os de Teatro) e os materiais promocionais (múpis, *flyers*, convites, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) produzidos para os eventos supracitados e para uma série de outras iniciativas, como as *Leituras no Mosteiro* e o lançamento dos livros *A Mesa está Posta*, de Jorge Silva Melo, e *Teoria 5S/Velocidade de Escape*, do coletivo *Visões Úteis*.

Antecipando as muitas digressões nacionais e internacionais de espetáculos produzidos pelo TNSJ, foram editados dossiês de projeto bilingues para *A Morte de Danton*, *Castro* e *Bella Figura*. O departamento adaptou o texto para os áudio-guias da *Visita Guiada ao MSBV e Igreja de São Bento da Vitória*. Foram redigidos quatro novos textos para as estantes da exposição *Noites Brancas*, bem como um outro para a placa do Brasão da Cidade do Porto.

Por último, uma palavra para a atualização informativa do sítio do TNSJ na Internet, que este departamento vem assegurando.

2.6. Centro de Documentação

Depois de dois meses de obras no Claustro do Mosteiro, o Centro de Documentação (CD) reabriu portas a tempo de colaborar com a bienal BoCA, acolhendo o projeto Videoteca. Supervisionou e acompanhou a transferência do Arquivo do antigo Auditório Nacional Carlos Alberto para o Arquivo Distrital do Porto. Organizou, com a Manutenção, parte da coleção de vitrinas do TeCA (2012-19) e *outdoors* do MSBV (2014-19). Atualizou os dados do Centro de Informação. Continuou a dar apoio documental/informativo aos departamentos do TNSJ, em particular às Edições e à Direção Artística. E fez o habitual envio de programas e edições às bibliotecas com quem tem protocolos, contribuindo assim para a disseminação da atividade editorial e programática do TNSJ.

Serviços técnicos:

Aquisições: deram entrada os números relativos a estes três meses das publicações periódicas de que o CD é assinante, bem como de alguns números antigos em falta; recebeu, por oferta, diversas publicações, essencialmente drama.

Documentação interna: deram entrada no CD documentos de criação interna produzidos durante estes três meses, a saber: cadernos de programação, programas de sala, convites, *flyers* digitais, postais, *flyers* de programação, folhas de sala, cartazes, vitrinas, textos cénicos, dossiês de recortes de imprensa, dossiês fotográficos, registos vídeo.

Tratamento documental: todos os itens foram catalogados e classificados,

ficando a sua referenciação disponível no sistema Centro de Informação. No caso da documentação interna, foram ainda disponibilizados os formatos digitais de quase todos eles.

Difusão: o *Facebook* foi o instrumento mais usado para a divulgação dos nossos espólios, serviços e atividades. Publicaram-se mensagens diárias, alternando as novidades bibliográficas com livros já existentes, que espelham a nossa política de aquisições.

Serviços de apoio ao utilizador

Leitura: os utilizadores foram maioritariamente criadores, estudantes e professores de teatro, e ainda investigadores na área das artes performativas.

Reprodução: na sequência dos pedidos formalizados, foram enviados 32 documentos, nomeadamente textos de teatro e registos vídeo.

Projetos e Atividades

Leituras no Mosteiro: este trimestre, que ao prolongar o anterior, acabou por se constituir num semestre, foi dedicado à edição portuguesa de textos de teatro durante os anos 1950-60. Explorámos algumas coleções de bolso, mais concretamente a criada por Luiz Pacheco para a Contraponto, a dirigida por Luiz Francisco Rebello para a Prelo, e a Presença, criada pela editora homónima. João Pedro George, biógrafo de Luiz Pacheco, Serge Abramovici (Saguenail), leitor e estudioso de Sartre, e Luís Mestre, na sua qualidade de encenador de peças de Harold Pinter, foram os convidados das três sessões.

2.7. Centro Educativo

Através do seu Centro Educativo, o TNSJ presta um contributo importante à comunidade no que concerne à formação de crianças e jovens, no âmbito da sua missão de serviço público. Entende igualmente que a prática teatral, ao integrar valências variadas, é passível de ser utilizada ao serviço do ensino, nas suas vertentes artística e pedagógica. Esse pressuposto tem regido a implementação de atividades que fomentem relações de proximidade e de confiança das escolas com as práticas deste Teatro Nacional.

No trimestre em questão (*vide* anexo 1), registaram-se incrementos muito significativos em duas destas atividades: Visitas guiadas escolares e Leituras dramatizadas. De assinalar ainda a realização de uma segunda ação de formação de professores, não prevista na programação, mas ditada pelo elevado número de inscrições.

O Centro Educativo do TNSJ tem entre os seus propósitos a apresentação de espetáculos dirigidos a um público-alvo entre os 3 e os 18 anos, a serem usufruídos em contexto escolar ou em família, abrangendo todas as faixas etárias da escolaridade obrigatória. Terminámos o ano letivo 2018-19 com esse propósito cumprido. O TNSJ celebrou o Dia Mundial da Criança com o espetáculo-concerto *Coisas que não há que há*, classificado para maiores de 6 anos. Num total de 3 récitas, assistiram a este espetáculo 600 pessoas de todas as idades, com uma taxa de ocupação de sala de 83%.

No sentido de inverter a tendência de abrandamento das atividades

extracurriculares que habitualmente se verifica neste último trimestre do ano letivo, o Centro Educativo focou a atenção nos primeiros ciclos do ensino básico. Face ao mesmo período do ano transato, registou-se um acréscimo significativo nas atividades Visitas guiadas de grupos escolares, onde se promove um primeiro contacto com o Teatro e seus bastidores, e Leituras dramatizadas de textos dramáticos do plano curricular e do Plano Nacional de Leitura.

		2018 · 2º Trimestre	2019 · 2º Trimestre
Visitas guiadas escolares	Nº visitas	21	32
	Nº alunos	367	800
Leituras dramatizadas	Nº leituras	6	19
	Nº alunos	142	410

Estas atividades realizam-se no TNSJ ou na escola, no caso de Leituras dramatizadas para alunos do primeiro ciclo, sempre que a deslocação seja um obstáculo.

No âmbito das atividades realizadas na Escola, o TNSJ associou-se ao projeto Residências Artísticas, uma iniciativa dos membros do Governo das áreas da cultura e da educação destinada a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, de acordo com o programa de Educação Estética e Artística (PEEA) da DGE (Direção Geral de Educação).

Através do Centro Educativo, o TNSJ deslocou à Escola EB de Negreiros, Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos, uma equipa de 3 artistas, que trabalhou durante cinco dias, em horário letivo, com uma turma de 24 alunos do 4.º ano. A metodologia de trabalho seguiu a linha das oficinas de teatro para crianças e jovens que o TNSJ realiza desde 2012: a construção de um exercício teatral a partir da escrita de um guião e do trabalho de interpretação, a que se alia uma outra área artística, neste caso a música. O trabalho foi desenvolvido a partir do livro de poesia *Como Tu*, de Ana Luísa Amaral, integrado no Plano Nacional de Leitura, que os alunos leram, interpretaram e cantaram.

É convicção do TNSJ que a possibilidade de integração do programa curricular das escolas num projeto artístico representa uma efetiva mais-valia da presença do teatro nos estabelecimentos de ensino, facto assinalado com regozijo por várias personalidades do Ministério da Educação presentes no exercício final.

Ainda no que se refere a atividades que envolvem a comunidade escolar, o TNSJ tem vindo a realizar regularmente ações de formação para professores, que empregam as práticas artísticas na sala de aula através de metodologias de ensino inovadoras. Estando apenas programada uma ação de formação neste trimestre, Oficina de Micropedagogias, o número elevado de professores inscritos, de todos os níveis de ensino, ditou a realização de uma segunda oficina.

Com o propósito de abranger pessoas de todas as faixas etárias, e desenvolvendo uma pedagogia de públicos que possa contribuir para elevar o nível de conhecimento e exigência crítica dos espectadores, o TNSJ promove conversas pós-espetáculo, proporcionando um contacto direto do público com os artistas. Nesta vertente, salienta-se também a *masterclass* com a coreógrafa brasileira Lia Rodrigues, aquando do seu espetáculo *Fúria*, integrado no Festival DDD (Dias da Dança).

No trimestre em análise, o Centro Educativo ultimou os preparativos para a próxima temporada, que terá início em setembro de 2019, estabelecendo encontros com artistas/formadores e professores, e encetando visitas a escolas para apresentação da programação já definida para o ano letivo 2019-20, assim como a preparação de conteúdos relevantes para a comunidade escolar, adequados a cada nível de ensino, tendo em conta a programação do TNSJ.

2.8. Responsabilidade social

O TNSJ afirma-se como um Teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais. No segundo trimestre de 2019, o TNSJ prosseguiu o seu investimento na promoção da inclusão e da acessibilidade nos seguintes domínios:

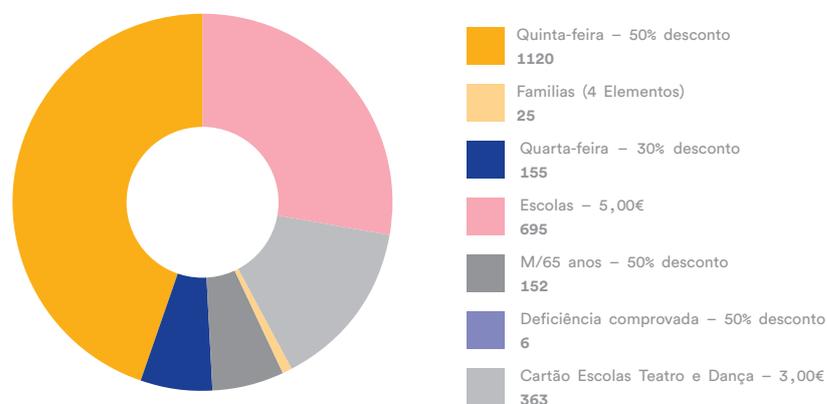
a) Acesso intelectual

1. A espectadores surdos ou com redução de audição: realizámos cinco espetáculos com tradução em LGP, a saber – *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema, Damas da Noite, A Boda, Coisas que não há que há e Sopro*; o TNSJ disponibiliza ainda visitas guiadas com videoguia em língua gestual portuguesa e/ou com acompanhamento de mediador e intérprete em LGP (mediante marcação prévia).
2. A espectadores com deficiência visual: realizámos dois espetáculos com audiodescrição, a saber: *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema e Sopro*.
3. A espectadores cuja primeira língua não é o Português: realizámos 30 récitas de quatro espetáculos, *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema, Clarão, A Boda e Sopro*, com legendagem em inglês.

b) Acesso social

1. A público com baixo nível de escolaridade e iliteracia: realização de cinco conversas sobre os espetáculos, edição e tradução para língua portuguesa da peça *Rosencrantz e Guildenstern Estão Mortos*, de Tom Stoppard.
2. A público em situação de desemprego ou reduzido poder económico: mantivemos a política de preços que prevê descontos, permitindo que franjas da população com rendimentos reduzidos possam beneficiar deles ou de atividades gratuitas, podendo assim frequentar o teatro e usufruir da sua atividade. Em números:

Acessibilidade Social – Política de Descontos



c) Acesso físico

O TNSJ mantém lugares permanentes para cidadãos com mobilidade reduzida que usam cadeira de rodas, existindo também casas de banho adaptadas nos nossos três edifícios; dispõe igualmente de lugares de estacionamento no Teatro São João e no Mosteiro de São Bento da Vitória para estes cidadãos.

2.9. Gastos de comunicação e divulgação

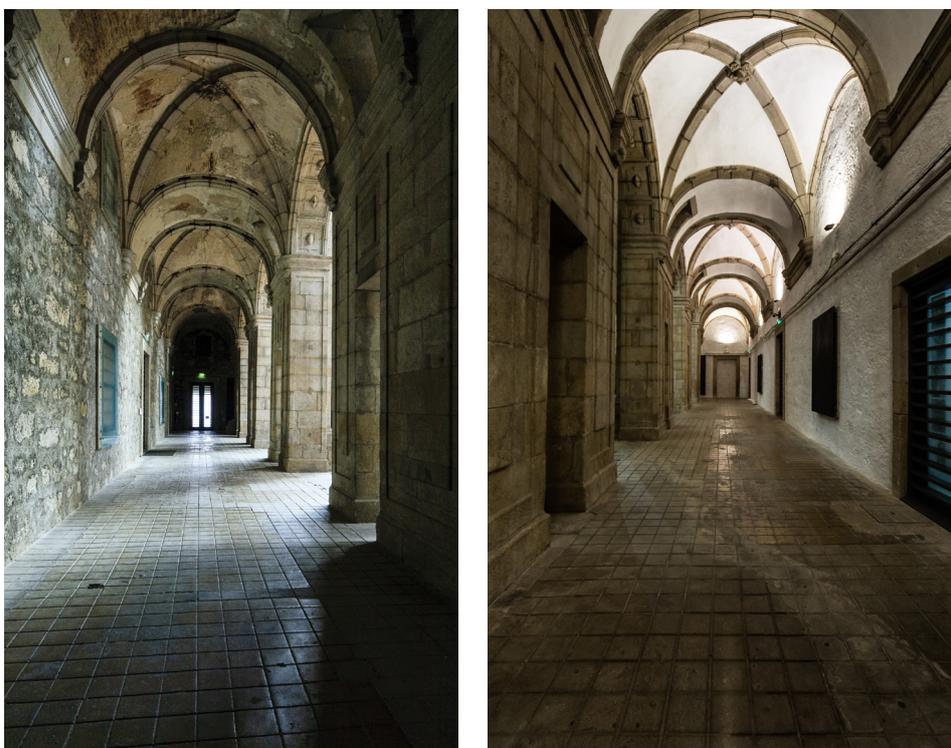
Os gastos gerais da área de comunicação e divulgação (que incluem todos os valores de funcionamento relativamente aos departamentos que constituem a Direção de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural) totalizaram no segundo trimestre de 2019, 207.451 €, 15% abaixo do previsto em plano de atividade (*Vide* – Anexo 4 – Resultado Analítico 2º trimestre 2019, mapa 4.7).

As naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial positivo foram: 234 – Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional) – 12% (4.796 €) abaixo do previsto; 225 – Autores e Criativos – 74% abaixo do previsto (7.400 €), e 235 – Assistentes de sala – 58% (9.978 €) abaixo do previsto.

Importa referir que, tendo em conta que alguns dos espetáculos apresentados neste trimestre ainda não se encontram fechados, uma parte deste valor será ainda utilizado durante os trimestres seguintes. O restante montante será previsivelmente absorvido por naturezas analíticas sub-orçamentadas, devido às alterações estratégicas de comunicação, como por exemplo a recente coleção de livros, Empilhadora, e a legendagem de espetáculos, contratada externamente por motivos de doença prolongada da funcionária que assegurava o serviço.

IV.

3. Obras e Equipamentos



3.1. Manutenção dos edifícios

O TNSJ, E.P.E. tem à sua responsabilidade a gestão patrimonial de cinco edifícios, sendo dois deles património classificado como monumento nacional: Teatro Nacional São João e Mosteiro São Bento da Vitória. Estes cinco edifícios exigem intervenções frequentes de reabilitação quer no interior quer no exterior.

O segundo trimestre de 2019 foi marcado pelas seguintes intervenções nos edifícios do TNSJ, Armazém e TeCA:

- Prospeção de infiltrações na cobertura do Teatro Nacional São João e respetiva impermeabilização, permitindo colmatar a entrada de água no edifício, perfazendo um investimento de 4.500 €;
- Entrega do projeto de execução da empreitada de remodelação do Teatro Nacional São João, a realizar em 2021, totalizando um investimento acumulado à data na ordem dos 62.000 €;
- Reorganização estrutural do edifício Armazém, objetivo estabelecido para o ano de 2019, que teve o seu início no mês de abril e consistiu na revisão, arrumação e definição de um novo *layout* de arrumação do espaço, passando pelo abate de cenografias e imobilizado que já se encontrava descontinuado;
- Construção de mobiliário para o Centro Educativo, instalado no TeCA desde o ano 2018.

De destacar ainda o trabalho da equipa de manutenção, constituída por cinco elementos desde abril de 2019, cujas funções se distribuem pelo apoio à manutenção dos equipamentos durante os espetáculos e pela manutenção e reparação dos cinco edifícios afetos ao TNSJ, E.P.E., constituindo-se como uma equipa de suporte transversal aos diversos domínios da empresa.

3.2. Plano de investimentos

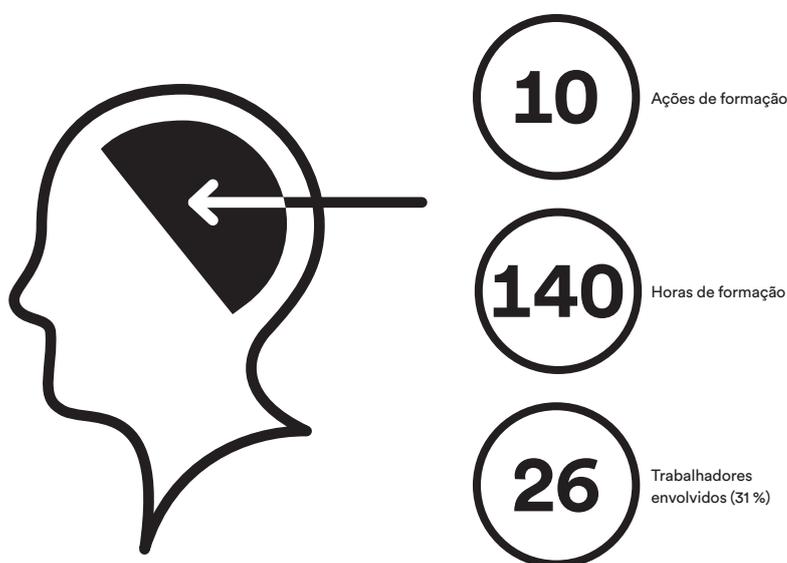
No segundo trimestre foi registado ao nível dos investimentos o montante total de 69.237 €, que se distribuem da seguinte forma:

- 59.637 € relativos a bens do ativo imobilizado corpóreo, ou seja, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico;
- 9.600 € de investimento relacionado com equipamento informático.

Os investimentos acumulados no 2.º trimestre ascendem a 125.767 €, estando previsto em PAO o valor de 164.500 €. Os investimentos não realizados neste primeiro semestre, comparativamente ao orçamentado em PAO, ascendem ao valor de 38.733 €, estando previsto ocorrerem ao longo dos próximos trimestres.

IV.

4. Recursos Humanos



19

Atores contratados*



* Lei n.º 4/2008,
de 7 de fevereiro

4.1. Quadro de pessoal e contratação de trabalhadores

A estrutura de Recursos Humanos do TNSJ, E.P.E. passou a integrar no segundo trimestre de 2019 mais um elemento, resultado da conversão de um contrato de trabalho a termo certo – celebrado ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, com as alterações da Lei n.º 28/2011, de 16 de junho – em contrato de trabalho sem termo, escorado em despacho favorável exarado por S. Exa. O Secretário de Estado do Tesouro (Despacho n.º 968/18, com data de 6 de dezembro de 2018).

Com um quadro de pessoal autorizado de 88 trabalhadores, a equipa do TNSJ, no segundo trimestre de 2019, contempla 83 elementos, da qual resulta a seguinte distribuição por género: 44 trabalhadores e 39 trabalhadoras.

Com menos 5 trabalhadores do que prevê o quadro de pessoal autorizado e menos 12 trabalhadores do que há dez anos, a equipa do TNSJ encontra-se, em termos de dimensão, abaixo do que impõem a atividade programada e as próprias exigências administrativas legais e burocráticas a que as Entidades Públicas Empresariais do setor da Cultura se encontram sujeitas. Verificam-se situações de efetiva sobrecarga de trabalho, mesmo quando realizado o devido planeamento e afetação de equipas.

A premente necessidade de promover este reforço de recursos humanos e uma qualificação da equipa existente foi já expressa, em sede do Plano de Atividade e Orçamento de 2019, aprovado por este Conselho de Administração.

Para o efeito, o TNSJ, E.P.E. instruiu, a 17 de junho, um novo pedido de autorização junto de S. Exa. a Ministra da Cultura, para a contratação, por contrato individual de trabalho a termo, de quatro técnicos com formação académica superior para os seguintes setores:

- 1) Edições (Comunicação);
- 2) Contabilidade e gestão e controlo de fundos comunitários;
- 3) Contratação pública e gestão de plataformas eletrónicas;
- 4) Produção executiva.

De referir que, em 2018, o pedido de contratação de pessoal efetuado pelo TNSJ, E.P.E., pedido que visava já três das quatro contratações agora propostas, mereceu a 16 de agosto de 2018, o parecer positivo da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, pese embora tenha sido apenas autorizada a conversão de um contrato individual de trabalho a termo certo em contrato individual de trabalho sem termo.

A evidente carência de recursos humanos tem sido temporária e precariamente colmatada pela prestação de serviços externos ou pela contratação a termo, realizada ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro (com as alterações da Lei n.º 28/2011, de 16 de junho). Neste segundo trimestre, foi absolutamente necessário proceder à celebração de dois contratos de trabalho a termo certo para colmatar a escassez de recursos humanos em dois dos setores já aqui referenciados – o Departamento de Edições e o Departamento de Produção –, pelo prazo de 6 meses, ao abrigo do mencionado Diploma Legal, regulamentado pela Portaria 156/2017 de 21 de junho (Portaria onde se encontram identificadas as atividades artísticas, técnico-artísticas e de mediação a que a Lei 4/2008 de 7 de fevereiro se refere).

A celebração destes contratos individuais de trabalho a termo certo para desempenho de atividades de mediação – uma assistente de produção e uma técnica de comunicação e marketing – não implicou um aumento do número de trabalhadores no quadro de pessoal do TNSJ, E.P.E., a que refere o artigo 54.º da Lei de Orçamento de Estado para 2019, aprovado pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro de 2018, que remete também para o Decreto-Lei de Execução Orçamental a definição dos termos em que esse aumento poderá ocorrer.

De referir ainda neste ponto que, para levar a cabo a programação artística delineada para o ano de 2019, o TNSJ contratou, no segundo trimestre, 19 atores ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, na sua versão atualizada, indispensáveis à preparação e apresentação dos espetáculos de produção própria.

4.2. Formação e qualificação dos recursos humanos

Neste segundo trimestre, a frequência de ações de formação afetou 31% dos trabalhadores da casa, num total de 140 horas realizadas e que se identificam no quadro abaixo.

Na área comportamental, à qual se deu principal enfoque no plano de formação para 2019, foi realizada neste trimestre uma ação de formação em Liderança e Motivação de Equipas, dirigida às chefias do TNSJ, diretores e coordenadores, com uma duração de 21 horas.

Formação profissional realizada – 2.º Trimestre				
Data Realização	Número de trabalhadores	Tema	Duração	Entidade Formadora
1 e 2 de abril	3	Curso "Execução e Modificações ao contrato de empreitadas de Obras Públicas"	14 Horas	IGAP
entre 3 e 17 abril	2	Formação à distância sobre o tema: Tributação dos artistas e desportistas em sede de IRS, IRC e IVA	8 Horas	Ordem dos Contabilistas Certificados
entre 3 e 17 abril	2	Formação à distância sobre o tema: Atualização fiscal em IVA – Aspectos práticos.	8 Horas	Ordem dos Contabilistas Certificados
entre 15 e 29 de maio	2	Formação à distância sobre o tema: Aspectos fiscais dos direitos de autor	8 Horas	Ordem dos Contabilistas Certificados
entre 18 de junho e 4 de julho	2	Formação à distância sobre o tema: Preenchimento da declaração do IES e taxonomias	8 Horas	Ordem dos Contabilistas Certificados
10, 11, 17 e 18 de maio	1	Formação Aplicada em Direito do Trabalho	16 Horas	Universidade Portucalense, CRL
4, 5 e 9 de abril	19	Formação Liderança e Motivação de Equipes	21 Horas	IFExecutives Edições e Formação, SA
7 de maio	1	Curso "CCP - Novo regime de trabalho complementares de suprimento de erros e omissões"	6 Horas	IGAP
11e 18 de março e 15 abril	8	Formação : Manutenção de Instalações AVAC	21 Horas	Instituto de soldadura e Qualidade – Grupo ISQ
22 e 23 maio	1	Curso de Manobrador de empilhador	16 Horas	CIFESP – Centro de Formação Especializada, Lda

4.3. Estágios profissionais e curriculares

No segundo trimestre de 2019, o TNSJ admitiu para realização de um estágio curricular uma aluna que terminou o 2.º ano do plano de estudos da licenciatura em Teatro na Brunel University London. Este estágio, com início a 25 de junho e duração de 70 horas, foi integrado no departamento de direção artística, sob a orientação do Assessor da Direção Artística, e tem como finalidade proporcionar à aluna formação prática em ambiente de trabalho e um aprofundamento dos conhecimentos adquiridos ao longo do referido curso.

Para esse efeito, a estagiária acompanhará os ensaios da próxima produção própria do TNSJ, *A Morte de Danton*, ficando desta forma com uma visão global de toda a dinâmica que envolve os atores e o trabalho de encenação na criação de um espetáculo. X

4.4. Custos com pessoal

Para esta rubrica, de acordo com instruções emitidas pela Tutela, mantiveram-se reduzidos ao mínimo os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto dos custos decorrentes da realização de espetáculos de produção própria e de digressões, que implica a contratação pontual de atores.

IV.

5. Processos Internos e Sistemas de Informação

As atividades realizadas no segundo trimestre de 2019, em sede de Sistemas de Informação (SI), foram orientadas para dar continuidade aos seguintes objetivos principais:

- a) promover a desmaterialização de processos e procedimentos administrativos;
- b) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas;
- c) garantir a preservação de dados e dos serviços em funcionamento;
- d) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ.

No que diz respeito às atividades do segundo trimestre de 2019, concluiu-se, como previsto (face ao término do contrato de locação e assistência dos equipamentos multifunções), o procedimento de contratação destes serviços assim como a sua implementação. Estes equipamentos são de utilização partilhada por múltiplos utilizadores e as suas especificações técnicas e implementação seguem as orientações para uma política de impressão ambientalmente responsável na Administração Pública, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018.

Deu-se continuidade à análise e ao levantamento dos requisitos técnicos e funcionais de soluções de *software* para a gestão e planeamento das produções do TNSJ. Trata-se de um trabalho desenvolvido em articulação com a Direção de Palco, e pretende-se assim, futuramente, adotar uma plataforma que permita o planeamento da montagem e produção dos espetáculos – ensaios, horários, espaços de trabalho, equipamentos, etc. – e outras funcionalidades de gestão e organização, que estarão disponíveis para os colaboradores do TNSJ com a informação publicada e integrada em plataformas na Intranet e na Internet.

Iniciou-se o procedimento com vista à contratação de uma solução de correio eletrónico na *Cloud*. Urge implementar e migrar para uma solução mais avançada, flexível e escalável, com as garantias que uma solução como *Software as a Service* pode disponibilizar. A solução será totalmente integrada com a infraestrutura dos sistemas de informação do TNSJ e prevê-se a sua implementação no terceiro trimestre de 2019.

Ao nível do *software* de Planeamento de Recursos Empresariais – Primavera, implementou-se o módulo de Recursos Humanos, *Omnia Employee self-service*. Esta ferramenta, para além de contribuir para a desmaterialização de processos, permite agilizar o relacionamento do departamento de Recursos Humanos com os colaboradores e os gestores de equipas, disponibilizando via *web* funcionalidades de atualização de dados pessoais, gestão e marcação de planos de férias, avisos de faltas, declarações, recibos de vencimentos, entre outras. No mesmo âmbito, e com vista a dotar o departamento de Recursos Humanos de melhores ferramentas de gestão de assiduidades, deu-se início ao estudo e à análise de soluções que integrem o registo das assiduidades, com portais para os colaboradores e chefias. Pretende-se desmaterializar, dinamizar, promover e simplificar a relação e comunicação entre colaboradores, chefias e os serviços disponibilizados pelo departamento de Recursos Humanos.

Foi previsto e igualmente implementado, no âmbito *software* de Planeamento de Recursos Empresariais – Primavera, o módulo *Personal Data Manager (PDM)*. Permite, entre outras funcionalidades, e de forma transversal a todas as soluções que compõe o ERP, identificar, listar e anonimizar todos os dados pessoais registados e assim responder de imediato às solicitações dos titulares dos dados e salvaguardar o cumprimento das diretrizes impostas pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ, assim como os trabalhos de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede, equipamentos e servidores.

V. Situação Económico-Financeira

1. Pressupostos de Execução, Gestão e Orçamento

1.1 Principais indicadores

Real 2º Trimestre 2019 em comparação com Orçamento 2º Trimestre de 2019

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos Ano 2019.

(**) As réctas dizem respeito aos espetáculos apresentados nos três espaços – TNSJ, TeCA, MSBV – e às digressões.

	real 1º T 2019	real 2º T 2019 acumulado	previsão 2º T 2019 acumulado	desvio %	previsão anual 2019
número médio de colaboradores	82+14	83+16	88		88
públicos (*)	32 791	48 979	45 140	8%	83 330
número de réctas (**)	273	573	509	11%	975
EBITDA	179 274	377 436	160 333	135%	339 340
volume de negócios	69 789	129 785	180 523	-28%	441 107
valor acrescentado brutocf	774 331	1 689 865	1 591 624	6%	3 244 500
meios libertos líquidos	179 274	377 436	160 333	135%	326 840
investimento (sem imob. em curso)	56 530	125 767	164 500	-24%	471 004
activo líquido	3 227 191	3 196 398	2 748 673	16%	2 993 216
passivo total	1 493 927	1 341 940	1 131 614	19%	1 370 886
capital próprio	1 733 264	1 854 459	1 617 059	15%	1 622 329
fundo de maneo	64 797	184 646	-140 528	-231%	-298 675
VABcf per capita	8 066	17 069	17 469	-2%	36 869
prazo médio pag. fornecedores (dias)	24	23	11	109%	11
autonomia financeira (%)	54%	58%	59%	-2%	54%
liquidez geral (%)	115%	126%	100%	26%	87%
solvabilidade (%)	116%	138%	119%	16%	118%

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização da Contabilidade.

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2019.

V.

2. Resultado Analítico – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no segundo trimestre por comparação com o previsto.

2.1. Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no segundo trimestre.

2.1.1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividade foi estruturada com base na dotação orçamental anual de 4.908.000 €, à qual acresce o valor de IVA à taxa de 6%, que passará para o valor anual de 5.202.000 €, referente a Indemnização Compensatória (IC), a que corresponde o valor trimestral médio de 1.227.000 €, acrescido de IVA.

Foi imputado a resultados no segundo trimestre o total de 1.422.000 €.

2.1.2. Espetáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, os espetáculos em curso, no valor de 137.000 €, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custo adotado.

2.1.3. Financiamento dos custos

Desde final de 2009, com vista a um mais aproximado apuramento dos resultados intercalares, passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas no ano.

2.2. Resultado Analítico

Durante o 2º Trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 130.270 €, que não corresponde ao orçamentado em PAO 2019, o qual, como sempre, aponta para um valor tecnicamente nulo.

Sendo o valor acumulado em termos de resultado líquido do primeiro semestre de 242.419 €, tal é justificado porque a afetação real de todos os gastos de produção incorporados não ocorreu integralmente no período em análise, prevendo-se todavia que o seja ao longo do resto do ano, pelo processo de apuramento no fecho de cada espetáculo.

2.2.1. Resultado no segundo Trimestre (acumulado)

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado no semestre tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- a) Redução de Vendas e serviços prestados no valor de 51.000 €;
- b) Redução de Custos Diretos com Espetáculo no valor de 263.000 €;
- c) Redução de “Outros Rendimentos”: imputação de dotações do Estado 90.000 €;
- d) Redução dos Gastos Indiretos, que compreendem Gastos de Promoção e Divulgação, Administrativos e de Funcionamento e outros, uma poupança no valor de 93.000 € (que se refere, no essencial, a alteração de calendarização de registo das respetivas despesas).

2.2.2. Controlo orçamental da despesa e receita

As dotações corrigidas da despesa anual atingem o valor de 6.430.890 €, estando cativo o valor de 49.623 € em receita própria. No semestre, os compromissos atingiram o valor de 2.709.847 € e o montante de despesas pagas foi de 2.429.722 €, o que corresponde a uma execução de 38%, como documenta o Anexo 6 – Desempenho Orçamental da Receita e Despesa.

As dotações corrigidas da receita anual atingem o valor de 7.470.637 €, que compreende 6.430.890 € de receita anual e 1.039.747 € de saldo da gerência, transitado do ano de 2018. Assim, resulta o valor cobrado durante o semestre de 3.784.558 €, o que corresponde a uma execução de 51%.

O saldo inicial da gerência em janeiro de 2019 era de 1.039.746 €, tendo atingido no semestre o valor final de 1.354.836 €, como consta do Mapa de execução orçamental, bem como do Mapa de fluxos de caixa.

V.

3. Instrumentos Previsionais de Gestão

3.1. Balanço comparativo

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

3.1.1. Contas do Ativo

Ativo não Corrente: Fixos Tangíveis e Intangíveis

Globalmente, verificou-se uma redução de 88.000 € na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas; deverá ser tido em conta que os saldos de abertura reais estão cerca de 51.000 € inferiores ao previsto. Assim, dado que neste semestre os investimentos ficaram 39.000 € abaixo do previsto em sede de PAO 2019, está justificada a variação registada. Realçamos ainda que o atraso na concretização dos investimentos será contudo previsivelmente recuperado até final do corrente ano.

Inventários – Existências

Registam uma redução de 117.000 €. O valor dos espetáculos em curso (já fundamentado acima) ascende a 137.000 € em 30.06.2019.

Simultaneamente, o incremento de 251.000 € no valor dos Diferimentos (gastos externos estimados) – rubrica do Passivo –, comparativamente ao orçado, justifica a principal diferença remanescente para a variação desta rubrica do Ativo. Prevê-se que, até final do corrente ano, com o fecho dos espetáculos, estas diferenças se compensem.

Depósitos Bancários e Caixa

O excedente de liquidez de 654.000 € face ao orçamento decorre essencialmente de dois factos:

Pagamentos aos fornecedores, relacionados com espetáculos em curso (companhias de teatro e outros fornecedores), estarem a aguardar a conclusão dos procedimentos de adjudicação nos termos do CCP. Cumpre porém salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a concretização dos pagamentos relativos aos custos de espetáculos em curso, numa redução de 423.000 €.

Redução dos pagamentos relativos a despesas com pessoal que ascendem no semestre a 185.000 €, em que parte é justificada com novas contratações e impostos a serem pagos no início do mês seguinte (73.000 €, que justifica o saldo em Estado na rubrica do Passivo) com espetáculos;

3.1.2. Contas do Passivo

Fornecedores (conta corrente e imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores registam um incremento de 53.000 € e 15.000 € no caso de Fornecedores de Imobilizado; as diferenças são pontuais, regularizando-se no mês seguinte.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos foi de 23 dias (no ano de 2018 foi de 18 dias), contra os 11 dias previstos para este trimestre.

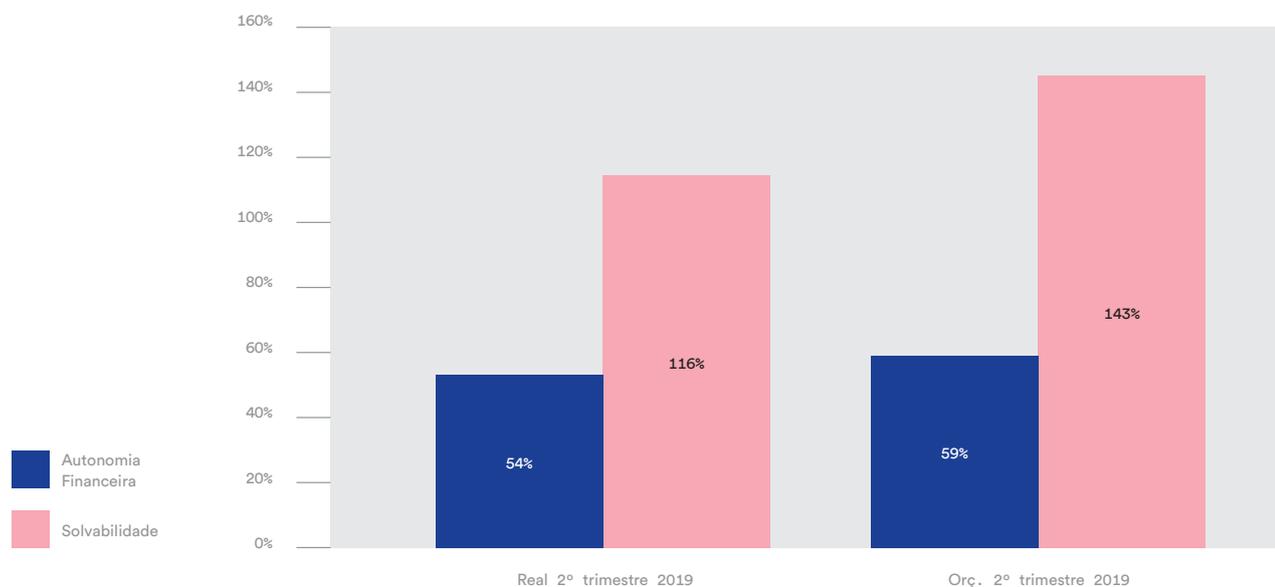
Estado

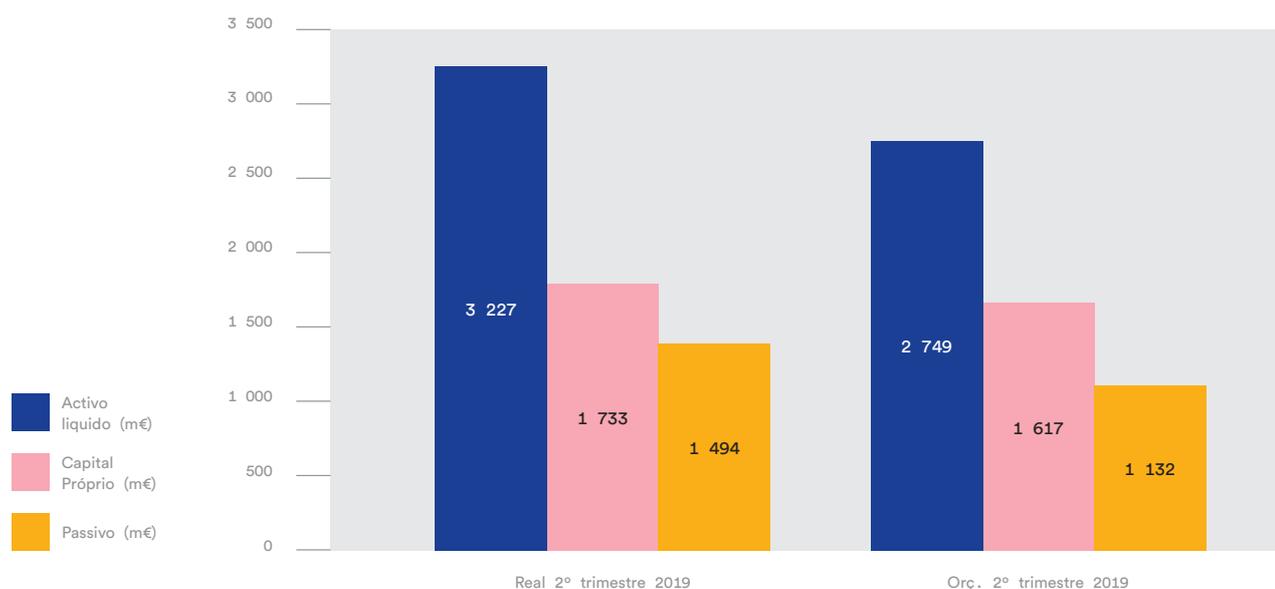
Os saldos da rubrica Estado registam uma redução de 74.000 €, justificada pela liquidação de IVA à taxa de 6% e não de 13%, como havia sido previsto em sede de PAO 2019, e ainda os encargos patronais do subsídio de férias, que são pagos no início do mês seguinte, mas que em sede de PAO foram considerados no semestre.

Diferimentos

O valor em balanço de 579.000 € corresponde essencialmente a receitas da IC pendentes de incorporação.

3.1.3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro





Da análise dos gráficos acima, somos levados a concluir que a autonomia financeira (58%) e a solvabilidade (138%) apresentam desvios face ao orçamento, de -2% e +16% respetivamente, ou seja, a situação mantém-se equilibrada.

Não obstante, registam-se os seguintes desvios, que realçamos:

- Ativo registou um incremento de 448.000 €, o que corresponde a 16%;
- Passivo registou um incremento de 210.000 €, o que corresponde a 19%;
- Capital Próprio registou um incremento de 237.000 €, o que corresponde a 15%, justificado essencialmente pelos resultados positivos de 242.000 €, não previstos no orçamento.

O Ativo regista globalmente um incremento de 16% face ao orçamentado, decorrente de um aumento de 654.000 € em Disponibilidades, compensado por uma redução de 117.000 € nos Inventários.

O Passivo regista um incremento de 19%, o que corresponde a 210.000 €, justificado pelo aumento de 250.000 € nas rubricas de Diferimentos, relativo a compromissos com espetáculos em curso, e em Fornecedores (c/c e imobilizado) de 68.000 €, compensado por uma redução de 74.000 € no Estado (impostos a pagar).

3.2. Demonstração de resultados por natureza

3.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre, o valor ascendeu a 481.000 €, registando uma redução de 85.000 € comparativamente com o orçamento.

Os valores acumulados do 1º semestre atingem os 911.000 €, o que, comparativamente com o orçamento, regista uma redução de 329.000 €, representando uma variação global de -27%.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos, decorrente da não conclusão dos processos de adjudicação às companhias e outras despesas que transitaram para o período seguinte, e ainda de processos de reapreciação no sentido de haver redução de custos.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo na análise do semestre:

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos "verdes"), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

- a) Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor: redução de 160.000 €
- b) Publicidade e propaganda: redução de 55.000 €
- c) Deslocações e estadias e Transportes de pessoal: redução de 45.000 €
- d) Eletricidade, Água e Gás: redução de 24.000 €
- e) Transporte de mercadorias: redução de 15.000 €
- f) Comunicações: redução de 5.000 €

3.2.2. Custos com Pessoal

Globalmente, constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 113.000 €, o que corresponde a uma variação de 8% em comparação com o Plano de Atividade, justificado pelo atraso na autorização da contratação de recursos humanos previstos para substituição dos que saíram do quadro de pessoal. Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à não contratação de horas extras.

3.2.3. Amortizações e ajustamentos do exercício

O valor de 67.000 € está conforme o orçamento, já que a variação é de apenas 1%.

3.2.4. Rácios de rentabilidade

	real 2º trimestre 2019	orç. 2º trimestre 2019	desvio
Ebitda m€	377	82	359%
Ebitda / Custos com o pessoal %	28%	11%	168%
VAB m€	1690	854	98%

Da análise dos indicadores acima podemos concluir que o incremento do EBITDA, bem como do EBITDA per-capita, deve-se essencialmente ao resultado acumulado no primeiro semestre ser de 242.000 €, conforme já referido, facto que deriva da afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é também justificado essencialmente pelo resultado que foi apurado no fecho deste semestre, o qual, ao contrário do previsto, não foi nulo mas positivo, no valor de 242.000 €, o qual se prevê venha a ser diluído até final do corrente ano, tal como está previsto no PAO 2019.

3.3. Demonstração dos fluxos de caixa

3.3.1. Evolução trimestral

Rubricas	Real 2018	Real 2019			Orç. 2019 2º T	Desvio 2019 (Real/Orç.)
		1º T	2º T	Ano 2019		
Recebimentos						
Recebimentos de clientes	411 053	79 866	63 487	143 353	196 660	-53 307
Indemnizações compensatórias	5 277 740	1 300 604	1 300 604	2 601 207	2 601 207	-0
Subsídios e Apoios	0	0		0	0	
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	-12 344	235	17	252	6 000	-5 748
Total de recebimentos	5 676 449	1 380 705	1 364 107	2 744 812	2 803 867	-59 055
Pagamentos						
Pagamentos a fornecedores	2 285 389	456 194	494 347	950 541	1 373 382	-422 841
Pagamentos ao pessoal	2 711 004	599 080	664 646	1 263 725	1 448 711	-184 985
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	17 438		99	99	4 500	
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	162 047			0	0	
Imobilizações corpóreas	300 911	27 187	95 973	123 160	164 500	-41 340
Outros (IVA, e div.)		63 208	28 989	92 197	39 034	53 163
Total de pagamentos	5 476 790	1 145 669	1 284 054	2 429 722	3 030 127	-600 405
Caixa e seus equivalentes no início do período	840 086	1 039 746	1 274 782	1 039 746	927 061	112 685
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 039 746	1 274 782	1 354 836	1 354 836	700 801	654 035
Valor de pag. médio necessário para 2 meses	912 798	809 907		809 907	2 020 085	

Da análise do mapa acima constata-se que, não obstante o nível de recebimentos ter registado uma redução de 59.000 €, comparativamente com o orçamento, o valor de disponibilidades no final do período regista uma variação positiva de 654.000 € face ao orçamentado, decorrente da redução de pagamentos de 600.000 €.

Como justificação para as principais variações apresentam-se os seguintes efeitos:

- Redução de pagamentos globais de 600.000 €, tal como já referido anteriormente, pelo adiamento de procedimentos de contratação das companhias e outros fornecedores, 423.000 €, e na contratação de pessoal e pagamentos relativos a salários, 185.000 €
- Incremento de saldos iniciais de 113.000 € face ao previsto para 2018.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 23 dias, o que representa um acréscimo de 12 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para dois meses (pagamentos operacionais correntes), o que, conforme mapa acima, totalizariam 810.000 €, valor assegurado neste trimestre.

V.

4. Conclusões

Decorrente do que foi exposto acima, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque os seguintes pontos:

- a) O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.854.000 €), ficando acima do nível das imobilizações líquidas (1.670.000 €), registando-se por esse motivo um Fundo de Maneio positivo de 185.000 €.
- b) As necessidades de financiamento estiveram equilibradas, embora sempre em esforço, pela necessidade de antecipar gastos, no valor médio de 250.000 €, com a preparação de espetáculos (produção em curso) e ainda assim garantir as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 808.000 €, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de dois meses de atividade.
- c) A análise dos indicadores de tesouraria permite concluir que a situação da tesouraria se encontra salvaguardada.
- d) Acresce a análise dos rácios de liquidez, que evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos face aos compromissos assumidos.

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 1

Espetáculos

O Resto Já Devem Conhecer do Cinema

Teatro Nacional São João

Até 14 abril

Estreia

de **Martin Crimp**

encenação

Nuno Carinhas

Fernando Mora Ramos

produção

TNSJ

em colaboração com

Teatro da Rainha

Legendado em inglês

Língua Gestual Portuguesa

+ Audiodescrição

3 abr

Entramos no último quadrimestre da temporada 2018-19 nas asas de **Martin Crimp**, um extraordinário dramaturgo contemporâneo. Crimp regressou à Antiguidade Clássica para reescrever *Fenícias*, de Eurípides, mas **O Resto Já Devem Conhecer do Cinema** não é uma operação de resgate cultural ou tão-pouco um ato de nostalgia. Num gesto largo e poderoso, Crimp convocou diferentes tempos e linguagens, o arcaico e o hipertecnológico, as portas de Tebas e os portais da Internet, a agulha quente que cegou Édipo e a agulha na célula humana à procura do código genético. Digamos que o assunto aqui é a memória, a memória do mundo e a memória do teatro, o que precisamos de esquecer e o que precisamos de lembrar para seguir em frente, a incapacidade de dividir o poder, a persistência do mal, a necessidade da política. Os encenadores **Nuno Carinhas** e **Fernando Mora Ramos** colocaram a peça num lugar metálico, tão duro, brilhante e cortante quanto as palavras do dramaturgo inglês. Uma paisagem industrial que é afinal um anfiteatro, espaço por excelência da “grega inquietação”, onde vivem as imagens que se dizem e não as imagens que se mostram, teatro da palavra e da pergunta. Diz Antígona: “Pára de me fazer perguntas!” Diz Édipo: “Que mal há em fazer-te perguntas?”

Pathos

Teatro Carlos Alberto

10-13 abril

Estreia

criação

Cátia Pinheiro

José Nunes

coprodução

Estrutura

TNSJ

O título invoca desde logo a língua e a civilização gregas. Em estreia, com criação de **Cátia Pinheiro** e **José Nunes**, fundadores da Estrutura, companhia que privilegia a transdisciplinaridade, a experimentação e o diálogo com o pensamento contemporâneo, **Pathos** “é uma viagem à Grécia que nunca chegou a terminar”. De certa forma, é a partir da convocação de um início, da lembrança de uma ideia de humanidade, a da Grécia Antiga enquanto berço da civilização ocidental, da democracia, da filosofia e do teatro, que os criadores, céticos face ao nó cego civilizacional a que chegamos, medem o pulso do nosso tempo. Perante o fundamentalismo e a intolerância crescentes e o esvaziamento da esperança nos sinais políticos e ambientais, desse questionamento fica a ideia trágica de um mundo em construção que transporta em si a profecia do seu próprio fim. **Pathos** é assim “uma ruína, um espetáculo-ruína”, uma tragédia. Mas, tal como face a uma tragédia grega – qual lago de águas paradas que nos desafia a nele lançar uma pedra que o anime –, também **Pathos** se faz de um desejo de ação e de drama, da “junção de um lago perfeito com a nossa vontade de o agitar”, já que não há **pathos** senão na mobilidade e na imperfeição. Nesse sentido, “**Pathos** é também um salto de fé”.

BoCA – Biennial of Contemporary Arts

Cattivo

Instalação para Estantes de Partituras e Outros Materiais

Mosteiro de São Bento
da Vitória

10-18 abril

Estreia mundial

equipa

Marlene Monteiro Freitas

André Calado

Miguel Figueira

Tiago Cerqueira

Yannick Fouassier

coprodução

BoCA – Biennial of
Contemporary Arts

P.OR.K

São Luiz Teatro Municipal

TNSJ

Em estreia mundial, **Cattivo** é uma instalação *sui generis*. Elegendo as estantes de partituras como objetos de investigação expressiva, a equipa de artistas formada por **Marlene Monteiro Freitas** – coreógrafa ímpar, que já as trabalhara em *Bacantes* (2017), detentora do primeiro Leão de Prata da Bienal de Veneza conferido a um coreógrafo em Portugal –, **André Calado**, **Miguel Figueira**, **Tiago Cerqueira** e **Yannick Fouassier** extrai delas toda uma potência de significados. Enquanto corpos desdobráveis (decomponíveis ou extensíveis em partes diversas) e metamórficos, construídos à semelhança do animal ou do homem, as estantes convidam a uma manipulação que as faça transcender a funcionalidade imediatamente associada à música. Quando intencionalmente manipuladas, como em *Cattivo*, libertas do seu estatuto de objeto de pedestal, as estantes revelam-se enquanto entidades próprias, exprimindo todo um conjunto inusitado de qualidades zoo/antropomórficas. Capazes de se autoencenarem, encarnando estados emocionais e tomando decisões, encenam-se também como comunidade sinfónica, expressando uma (sinistra) multiplicidade rítmica e melódica. Instalação que tanto remete para a ideia de palco, como de jardim, ou de casa de bonecas, entre outras, *Cattivo* situa-se “entre o vegetal, o animal e o mundo da fantasia”.

BoCA – Biennial of Contemporary Arts

Hello My Name Is

Teatro Carlos Alberto

17+18 abril

direção

Paulo Castro

coprodução

BoCA – Biennial of
Contemporary Arts (Portugal)

OzAsia Festival (Austrália)

Colectivo 84 (Portugal)

Stone/Castro (Austrália)

Num tempo em que assistimos à iminência de novos radicalismos, **Paulo Castro** regressa ao teatro político – que tem marcado o seu percurso – com *Coros Para Depois dos Assassinatos*, peça de **Edward Bond**. Nela, o dramaturgo britânico imagina um mundo de violência por vir, resultado de uma escalada do domínio militar. Os sintomas dessa sociedade militarizada, opressiva e devastadora das liberdades humanas podem agora ser revisitados em *Hello My Name Is*, um espetáculo para um homem só, interpretado por **Rashidi Edward**. O ator, natural do Congo e tendo vivido algum tempo em Moçambique e no Ruanda, veste a pele de um homem que assume múltiplos papéis: ele tanto é a pessoa que faz luto por alguém que foi assassinado como, logo a seguir, o militar que dispara a matar. Usando a linguagem poética de Edward Bond, Paulo Castro e Rashidi Edward chamam a atenção para o lugar que cada um ocupa nas dinâmicas de jogos de poder tirânicos, de que a história recente das ex-colónias portuguesas é apenas um exemplo. *Hello My Name Is* marca o regresso a Portugal de Paulo Castro, criador radical e disruptivo que fundou em 2002, com a bailarina Jo Stone, a companhia Stone/Castro, fazendo de Adelaide (Austrália) a sua sede de trabalho desde 2006.

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Um Encontro Provocado

Teatro Nacional São João
26-28 abril

coreografia

Henrique Rodovalho

coprodução

Companhia Paulo Ribeiro

Teatro Viriato

TNSJ

Um Encontro Provocado começa por ser o que o título indica numa primeira leitura, um repto lançado pela Companhia Paulo Ribeiro a quatro bailarinos portugueses e a um coreógrafo brasileiro, **Henrique Rodovalho**, responsável também pela cenografia e desenho de luz deste espetáculo. Mas através do que nele há de provocador na peculiar comunicação entre corpos e movimento exprimem-se aspetos, níveis e questões de género inerentes à presença transversal da violência como sentimento humano, violência no e do ser, no e do mundo. Em *Um Encontro Provocado*, quatro bailarinos expõem-se e confrontam-se nas suas diferenças, num espaço cénico mutável, qual tapete de luta livre. Peça política, também no sentido de “provocar” no espectador uma reflexão sobre as várias formas de violência, em *Um Encontro Provocado* ensaia-se uma harmonia possível. Nessa tentativa, revelam-se momentos de delicada sensibilidade e beleza plástica, instantes de “quase pura poesia”.

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Fúria

Teatro Nacional São João
2+3 maio

criação

Lia Rodrigues

produção

Chaillot – Théâtre National
de La Danse (França)

A coreógrafa brasileira **Lia Rodrigues**, figura de referência da dança sul-americana, acredita na sinergia entre arte e evolução social, desenvolvendo o seu trabalho na favela da Maré, no Rio de Janeiro, em parceria com a Redes da Maré. Em *Fúria*, a sua mais recente criação, um grupo de nove bailarinos é moldado enquanto corpo (social), exprimindo-se em variações solitárias, composições em grupo ou em desassossego de turba. O palco torna-se um mundo de f(r)icção em constante mutação, “um mundo de fúria tumultuado por questões sem resposta”, contrastes e paradoxos. Obra de grande poder expressivo, militante na forma como pensa e trabalha a alteridade, *Fúria* move-se na fronteira entre dança, performance, instalação e ritual, instigando tanto o imaginário como a consciência do espectador, entre a fulguração poética e a comoção política.

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Clarão

Teatro Nacional São João
10-12 maio

direção artística
André Braga
e **Cláudia Figueiredo**
coprodução
Circolando
TNSJ

Legendado em inglês

Na origem de **Clarão** esteve um desafio para abordar a transversalidade da noção de ritual a partir do Serapeum de Panóias, complexo arqueológico nos arredores de Vila Real ligado aos primórdios do sagrado. Na cosmogonia dos ritos de Panóias, os diretores artísticos **André Braga** e **Cláudia Figueiredo** reconheceram um núcleo de questões imemoriais sobre os mistérios da morte e da luz, uma visão panteísta do mundo, onde pedra, ar, sangue, cinzas, espectros, fantasmagorias, sonhos e clarões se imiscuem em rituais de transe, iniciação e purificação. **Clarão** reclama assim para si uma transdisciplinaridade que remete para essa comunhão intensa com a terra e com a sua dimensão de sacralidade difusa. Assentando em diálogos imbricados entre dança, teatro, som, luz e vídeo, **Clarão** assume esse carácter híbrido também ao incorporar a participação de um grupo de cada comunidade local onde se apresenta.

Damas da Noite

Teatro Carlos Alberto
9-12 maio
Estreia

de **Elmano Sancho**
coprodução
Culturproject
Lobo Solitário
TNDM II
Casa das Artes de Vila
Nova de Famalicão
TNSJ

Língua Gestual Portuguesa
12 mai

Elmano Sancho evoca a conflituosa reviravolta de expectativas em torno do seu nascimento para levantar o véu de **Damas da Noite**, o seu espetáculo em estreia: os pais esperavam uma menina, de nome já destinado, Cleópatra, mas nasceu um menino. O encenador pretende assim dar vida a esse outro desejado de si mesmo, como se este fosse uma espécie de duplo e existisse numa realidade paralela que **Damas da Noite** encena. Para erguer essa figura ficcionada chamada Cleópatra, Elmano Sancho imergiu no mundo fascinante e provocador do transformismo. Os artistas transformistas “vestem a pele de um outro, tentam ser um outro”. São “flores que abrem de noite”, intérpretes de uma transformação “pautada pela transgressão, o desconforto, a ambiguidade, a brutalidade dos corpos e a violência das emoções”. Através dessa interpretação paradoxal da diferença, **Damas da Noite** explora a presença ou ausência de fronteiras entre realidade e ficção, ator e personagem, homem e mulher, teatro e performance, tragédia e comédia, original e cópia, interior e exterior, dia e noite. Nesse jogo de relações aposta-se a identidade como matéria fluida, “rimbaudiana”, revelando o outro que somos, o estrangeiro que albergamos.

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Preto

Teatro Carlos Alberto
16+17 maio

direção

Marcio Abreu

produção e realização

companhia brasileira
de teatro (Brasil)

Conversa pós-espetáculo
16 mai

A companhia brasileira de teatro, pela mão do encenador **Marcio Abreu**, tem vindo a criar espetáculos instigantes, desafiando o público a abandonar uma postura de passividade. Em *Preto*, que olha para a vivência do racismo no Brasil para lhe revelar a sua dimensão universal, esse desafio é interno à própria dramaturgia. Logo pelo seu título, a peça reclama-se como lugar de fala da “pretura”, ao interrogar o poder do olhar branco (e masculino) e o branco estatuto do teatro. A partir de uma espécie de conferência/ato performativo de uma mulher/atriz/persona negra, ergue-se um mosaico de cenas que desvelam as estratégias, os posicionamentos ideológicos e os estereótipos do racismo. Esses jogos cénicos fazem *Preto* transitar entre as linguagens da performance, do musical, da dança, do cine-documentário, das artes visuais e da antropologia, potenciando o diálogo direto com o público. O desafio de *Preto* é o de investigar os mecanismos da recusa da diferença e o de propor uma revolucionária possibilidade de mudança: o tornar-se preto desde dentro, o enegrecer, o interpretar. “E o que fazer para que o enegrecimento seja cada vez maior, cada vez mais potente no lugar onde estamos?” A pergunta fica no ar, mas o microfone donde foi lançada fica virado para nós, espectadores.

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Tchékhov é um Cogumelo

Teatro Nacional São João
18+19 maio

direção

André Guerreiro Lopes

produção

Estúdio Lusco-Fusco

Produções, Lda. (Brasil)

Conversa pós-espetáculo
18 mai

Em 1900, **Tchékhov** escreveu *Três Irmãs*, metáfora da crise do diálogo, da ação e do sonho, num tempo às portas da revolução que intuiu. Em *Tchékhov é um Cogumelo*, o encenador brasileiro **André Guerreiro Lopes** faz dela uma síntese poética e política, uma espécie de *haiku* sensorial onde ecoa o presente do seu país, “em que as pessoas se sentem presas num círculo de angústia e ansiedade em relação ao futuro”. Três atrizes de gerações distintas (três irmãs ou a mesma mulher em três tempos da vida) trazem excertos da peça de Tchékhov para um espaço-tempo cuja tessitura se faz de elementos de texto, música, dança e recursos audiovisuais. Este “cogumelo” multimédia remete para o transe do tempo cénico, esse “agora” atemporal do teatro. Para ele contribui singularmente André Guerreiro Lopes, ao meditar na boca de cena durante todo o espetáculo, sendo a sua atividade cerebral transformada em impulsos elétricos que acionam uma instalação visual e sonora, interferindo na ação. Neste jogo cénico imiscui-se uma entrevista de 1995 ao diretor do Teatro Oficina, Zé Celso, feita pelo próprio encenador ainda jovem, sobre a montagem radical mas abortada de *Três Irmãs* em 1972, em plena ditadura brasileira. Esse sonho de criação e memória de resistência elevam *Tchékhov é um Cogumelo* a um horizonte de esperança.

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Yo escribo. Vos dibujás

Mosteiro de São Bento
da Vitória
23+24 maio

encenação
Federico León
produção
ZELAYA (Argentina)

Conversa pós-espetáculo
23 mai

Yo escribo. Vos dibujás assinala o regresso do dramaturgo, encenador, ator e cineasta argentino **Federico León** ao TNSJ, após a sua memorável presença há três anos com *Las Ideas*, integrado no FITEI. Desta vez, retorna com um espetáculo que remata uma residência artística promovida pelo mesmo festival, que o volta a inserir na sua edição deste ano. *Yo escribo. Vos dibujás* confirma a vocação experimental de León, convocando um duo de atores argentinos e vinte e três *performers* locais a habitar um espaço lúdico e caótico, uma “mistura de quermesse e festa de bairro” que o público é convidado a percorrer livremente. Uma série de mensagens, passadas de mão em mão, demarcam nele uma trama e um percurso que tentam dar unidade e sentido ao caos. Nesse espaço híbrido que progressivamente se desvela ao olhar do espectador, revelam-se lembranças, rituais, jogos de infância, fragmentos de sonhos, materiais de que todos somos feitos. Propondo uma reflexão sobre o teatro e o palco como prática e espaço vital de aprendizagem de si e do mundo, Federico León cita Jung a propósito de *Yo escribo. Vos dibujás*: “Não há e não pode haver nada acidental nem inútil na natureza.” Não será essa também a natureza do teatro?

A Boda

Teatro Nacional São João
30 maio – 8 junho

de
Bertolt Brecht
encenação
Ricardo Aibéo
coprodução
Centro Cultural de Belém
TNSJ

Legendado em inglês
Conversa pós-espetáculo
31 mai
Língua Gestual Portuguesa
2 jun

São atores e colegas do desaparecido Teatro da Cornucópia e olham para esta encenação de *A Boda*, de **Bertolt Brecht**, como o segundo gesto (após *A Morte de Tintagiles*, de Maeterlinck) de uma aposta na emancipação de um “novo” grupo em formação. Nesta centenária peça de um ato, uma das suas primeiras, Brecht decanta na desagregação de uma célula familiar todo o conturbado fracasso do período pós-Primeira Guerra Mundial alemão. Os noivos e convidados de *A Boda* entregam-se a uma coreografia ilusória de papéis, atitudes e expectativas, mas cedo o verniz estala, “a mobília cerimonial” (literalmente) quebra, a “cola” que a segurava sendo falsa. Através do olhar quase indiscreto e comicamente cruel de Brecht, como se “a ideia fosse rir e fazer rir do sério”, o encenador **Ricardo Aibéo** viu a possibilidade de fazer, nesta altura precisa, uma espécie de “divertimento” que simultaneamente nos convida a perguntar “se é no conforto, na comodidade, no nosso pequenino espaço que devemos investir o nosso suor”. De certa forma, a desmontagem social de uma família que em *A Boda* se encena, reitera, em contraponto, a pertinência da fundação de uma outra família de colegas e amigos que trabalham como pares há mais de vinte anos, apesar das dificuldades.

Coisas que não há que há

Teatro Carlos Alberto

31 maio + 1 junho

Estreia

a partir de poesia de **Manuel António Pina**

direção artística **Catarina**

Lacerda, Raquel Couto

coprodução **Teatro do Frio,**

Coro Lira, TNSJ

Língua Gestual Portuguesa |

1 jun

Uma das muitas qualidades da poesia de **Manuel António Pina**, e da infanto-juvenil muito em particular, é a sua musicalidade. **Coisas que não há que há** nasceu precisamente do desejo do Coro Lira dar voz a essa virtude, convidando dez compositores contemporâneos a musicarem outros tantos poemas de Pina para um coro de vozes infantis e juvenis. O Teatro do Frio juntou-se-lhe depois no desenho e na construção da dramaturgia de um espetáculo, com direção artística de **Catarina Lacerda** e **Raquel Couto**, que, à boleia da essência lúdica, interrogativa e onírica da poesia em questão, brinca com os géneros, escalas e imaginários, ficando algures entre o concerto e o teatro físico. Intercetando partituras musicais, textuais e físicas (a serem publicadas em formato escrito e áudio), **Coisas que não há que há** traz a singular respiração do universo linguístico do poeta para a memória e vivência imaginada dos corpos. Ao deixarmos a língua respirar, como escreveu Pina, libertamos-lhe a sua “irreprimível ‘vontade de poesia’”. É nesse espaço de liberdade e imaginação que **Coisas que não há que há** habita, assinalando o Dia Mundial da Criança com o seu espetáculo do primeiro dia de junho. Entre as “esquinas, praticas e recantos da linguagem”, adultos e crianças, *gigões* e *anantes*, dão asas plenas ao seu “pássaro da cabeça”.

Quimeras

Mosteiro de São Bento da Vitória

7-9 junho

Estreia

direção artística

Luís Castro e Vel Z

coprodução

Karnart

TNSJ

Quimeras teve como inspiração a bela escultura em mármore do corpo jacente de Cristo, *Cristo velato* (1753), de Giuseppe Sanmartino, exposta no Museo Cappella di San Severo, em Nápoles. Com ela em mente, **Luís Castro** e **Vel Z** conceberam um conjunto de momentos de *perfinst*, o conceito de pesquisa artística que têm vindo a consolidar na Karnart e que cruza os universos da performance e da instalação, potenciando-os. No espaço majestoso do Claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, os corpos dos intérpretes, dispostos em leitos ou plataformas, imóveis ou em movimento, eventualmente nus, relacionam-se com fontes de luz, figurinos e objetos, ritualizando situações de inspiração renascentista ou barroca. O cruzamento das linguagens performativa e plástica, multiplicando e interrelacionando referentes, e a proximidade física com os intérpretes decorrente de um regime volante de circulação, permitem a cada espectador uma perceção multissensorial e personalizada de **Quimeras**, um espetáculo-exposição apresentado em estreia.

Sopro

Teatro Nacional São João
12-22 junho

texto e encenação

Tiago Rodrigues

produção

TNDM II

Legendado em inglês

Conversa pós-espetáculo

14 jun

Língua Gestual Portuguesa

+ Audiodescrição

22 jun

A dada altura de *Sopro*, os cinco atores em palco cantam *a cappella* a canção *Wild is the Wind*, imortalizada por Nina Simone. Na dramaturgia do espetáculo, com texto e encenação de **Tiago Rodrigues**, este é um momento simbolicamente muito forte. Nos escombros de um teatro, onde enormes cortinas brancas esvoaçantes demarcam uma espécie de além-mundo banhado pela luz, os atores são como essas “criaturas do vento” de que fala a canção, animados pelo texto soprado pela única sobrevivente, uma mulher toda vestida de preto, Cristina Vidal, ponto há mais de vinte e cinco anos no Teatro Nacional D. Maria II. Os atores cantam assim graças a ela (são como suas emanações), para ela e por ela, guardiã de uma profissão em extinção, pela primeira vez no centro do palco. É pelo seu sopro/*anima* que se ressuscitam fantasmas de teatro em cenas de *O Aparento*, *Três Irmãs* ou *Berenice* e se entrecruzam fragmentos da sua própria biografia e memória. Estreado com imenso sucesso no Festival de Avignon em 2017, *Sopro* é uma tocante homenagem ao teatro – fénix renascida pela potência da palavra murmurada – e a todos os seus artífices, na sombra dos bastidores ou sob a luz do palco, “que perante a perspectiva da morte escolhem ficar na vida”.

Sequências Narrativas Completas

Teatro Carlos Alberto
13-16 junho

a partir de Álvaro Lapa
criação e interpretação

João Sousa Cardoso

coprodução

Confederação

TNDM II

Teatro Viriato

Centro Cultural Vila Flor

TNSJ

Novo capítulo da *conversa inacabada* que **João Sousa Cardoso** vem mantendo com os textos de Álvaro Lapa, artista que nos legou uma obra onde a pintura e a escrita se cruzam, numa errância venturosa. Conversa que o TNSJ vem promovendo e acompanhando desde 2012, ano da estreia de *Raso Como o Chão*, tendo ainda apresentado *Barulheira*, em 2015. Agora, o encenador e artista visual parte de **Sequências Narrativas Completas** (1994), o derradeiro e mais radical texto de Lapa, habitado por personagens do seu universo que sempre voltam na pintura, no desenho ou na escrita. E onde a linguagem se volve em material físico, visual e sonoro puro, num diálogo fraterno com a vertigem e a polifonia de *Finnegans Wake*, de James Joyce. Algures entre o teatro e a conferência, o espetáculo cruza a dramatização do texto, o monólogo interior, o relato diarístico e o ensaio sobre a vida íntima, doméstica e pública portuguesas, no encaço da revolução e da democracia. Mas, havendo Álvaro Lapa sido professor de João Sousa Cardoso, *Sequências Narrativas Completas* também é a atualização de um diálogo entre o antigo estudante e o velho mestre, ou entre dois artistas confidentiais ou, ainda, uma conversa do vivo com o fantasma tornado presente.

O Poeta Acorrentado à Mesa

Teatro Carlos Alberto

27-30 junho

Estreia

texto

João Samões

a partir da vida e obra de

Louis-Ferdinand Céline

criação e encenação

João Samões

coprodução

Debatberto – Associação

Cultural e Artística

TNSJ

Já em *O Papagaio de Céline* (2014), o dramaturgo e encenador **João Samões** se abeirara do ideário iconoclasta e audacioso do escritor (e médico, soldado, viajante) francês Louis-Ferdinand Céline (1894-1961), adaptando a sua revolucionária obra-prima *Viagem ao Fim da Noite*. Agora, a viagem imbrica-se e adensa-se ainda mais, uma vez que **O Poeta Acorrentado à Mesa** se inspira tanto na obra experimental e na mundivisão mordaz de Céline como na sua acidentada biografia, já o fértil terreno de base da sua torrencial escrita. Este é, em estreia, o segundo retrato de um tríptico (após *Hotel Louisiana Quarto 58*, tributo ao egípcio Albert Cossery, estreado e coproduzido pelo TNSJ em 2016), dedicado à “memória do espírito livre e libertário” de figuras cruciais da história da literatura mundial (sobre o americano/tangerino Paul Bowles se debruçará o terceiro tomo). *O Poeta Acorrentado à Mesa* retoma a interioridade da forma monologada para melhor percorrer, iluminar e dialogar com os “rastos e restos” de Céline. No solo interpretado pelo próprio João Samões, condensa-se a energia e poder transformadores das suas palavras, capazes de “fazer tremer toda a vida inteira”.

As Escolas de Teatro no TNSJ

PAP Balleteatro

Mosteiro de São Bento

da Vitória · Sala do Tribunal

27+28 junho

produção

Balleteatro

O Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe mais uma sessão de apresentação das Provas de Aptidão Profissional dos alunos finalistas dos cursos de Dança e de Teatro do Balleteatro. Parte integrante destes cursos, as provas finais são o resultado de uma pesquisa criativa e de exploração de novas soluções cénicas e performáticas. Os alunos criam os seus próprios projetos artísticos, cumprindo um dos objetivos de referência do projeto educativo do Balleteatro enquanto centro de desenvolvimento das artes performativas. Em duas sessões, os alunos transformam assim a Sala do Tribunal num palco onde ensaiam o seu futuro profissional.

Centro Educativo

Oficina Páscoa no Teatro

Teatro Carlos Alberto
8-12 abril

orientação
Marta Freitas/
Mundo Razoável

As férias rimam com devaneio e diversão, rimas que habitam também a essência do teatro. Ao associá-las à exploração de várias vertentes da criação teatral – a escrita, a representação, o movimento –, esta oficina de Páscoa pretende potenciar o espírito criativo e a inclinação artística de crianças e jovens. A ilusão e os sonhos são os temas propostos como ponto de partida. A coroar a vivência destas oficinas, os participantes integram um exercício teatral coletivo, aberto a pais e amigos.

Carta-Branca Oficinas e *Babysitting*

Teatro Nacional São João
27 abril + 18 maio + 15 junho
Teatro Carlos Alberto
13 abril + 11 maio + 29 junho

coordenação
Maria de La Salette Moreira

Duas vezes por mês, aos sábados ao fim da tarde, e enquanto os pais assistem ao espetáculo em cena, as crianças ficam numa das salas do teatro, desfrutando de uma carta-branca acompanhada para estarem, consigo próprias e com outras crianças. Nesta sala está-se. Sentado, deitado ou em pé, a brincar, a ler, a pintar, a ensaiar, a fazer-de-conta ou a não fazer nada, a “estar”.

Masterclass Companhia Lia Rodrigues

Teatro Nacional São João
3 maio

Lia Rodrigues propõe-se partilhar com os participantes o trabalho que desenvolve na Favela da Maré (Morro do Timbau), no Rio de Janeiro. O Centro de Artes da Maré, CAM, aberto ao público em 2009, foi criado para a formação e a difusão das artes, com destaque para a dança contemporânea.

Oficina de Micropedagogias

Teatro Carlos Alberto
Sala de Ensaios · 18 maio

conceção

Nuno M Cardoso

Rosário Costa

orientação

Helena Silva

Rosário Costa

Nesta ação de formação, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Escolas no Teatro

Teatro Carlos Alberto
25+26 maio
Apresentação pública

coordenação e orientação
de projetos nas escolas

Sandra Barros

Lara Soares/Burilar

Escolas no Teatro pretende ser uma experiência de fruição artística por parte de jovens em formação. Em colaboração com um ou mais professores, alunos de qualquer ciclo de ensino realizam ao longo do ano letivo trabalhos de natureza artística, tendo por tema ou ponto de partida espetáculos da programação do TNSJ a que assistem. Todos os projetos propostos são acompanhados pelo TNSJ e por uma equipa artístico/pedagógica multidisciplinar. *Escolas no Teatro* desenvolve-se no espaço Teatro e no espaço Escola. Espreitar ensaios, participar em conversas com criadores, oficinas ou conhecer o TNSJ por dentro em visitas aos bastidores, são algumas das atividades possíveis no teatro. Na escola, e em colaboração com os professores e alunos, as sessões desenvolvem-se de acordo com as especificidades do trabalho a realizar e do espetáculo escolhido. O resultado dos trabalhos dos alunos será objeto de uma apresentação pública.

Residências Artísticas 2019

Escola EB1 de
Negreiros, Barcelos
27-31 maio

orientação

Marta Freitas

com

João Costa

Miguel Ramos

O Teatro Nacional São João associa-se ao projeto Residências Artísticas no ano letivo 2018-19, intervindo na Escola EB de Negreiros, Agrupamento de Escolas de Vale d’Este, Barcelos, no período de 27 a 31 de maio, através do seu Centro Educativo, fazendo deslocar a Negreiros uma equipa de artistas.

Residências Artísticas é uma iniciativa dos membros do Governo das áreas da cultura e da educação no sentido de desenvolver um plano de intervenção no domínio das diferentes formas de arte em contexto escolar, destinado a crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico, de acordo com o programa de Educação Estética e Artística (PEEA) da DGE (Direção Geral de Educação), em parceria com instituições culturais. Durante cinco dias, uma turma de 23 alunos do 4.º ano participa numa experiência teatral que pretende estimular a sua criatividade e sensibilidade artística, dirigida por uma equipa de artistas/formadores convidada pelo TNSJ, com coordenação artística de Marta Freitas (Mundo Razoável), que orienta uma oficina de escrita, de João

Costa, ao nível da interpretação e Miguel Ramos, da música. O livro de poesia *Como tu*, de Ana Luísa Amaral, fala do amor, da transformação, da diferença e do desafio que é crescer. Estes temas são o mote para as conversas e desafios de escrita dos alunos na construção de uma história que vai ser contada, cantada e interpretada no exercício final, apresentado no último dia aos colegas da escola e familiares.

Leituras Dramatizadas

conceção

Nuno M Cardoso

orientação

Ana Mafalda Pereira

Rita Pinheiro

Rosário Costa

Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett, *Auto da Barca do Inferno*, *Auto da Feira* e *Farsa de Inês Pereira* de Gil Vicente, *O Colar* de Sophia de Mello Breyner Andresen ou *Os Piratas* de Manuel António Pina, *A Cruzada das Crianças* de Afonso Cruz e *O Príncipe Nabo* de Ilse Losa são algumas propostas de leitura dramatizada de peças de teatro incluídas nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.

Outras Iniciativas

A BoCA no Centro de Documentação

Mosteiro de São Bento
da Vitória · Centro
de Documentação
abril 2019

Espaço de encontro e de pesquisa para estudantes, investigadores e público em geral, o Centro de Documentação do TNSJ vai acolher até 30 de abril a Videoteca da Biennial of Contemporary Arts. A Videoteca BoCA oferece acesso privilegiado a registos integrais ou parciais de performances e espetáculos, bem como a filmes de artistas (encenadores, coreógrafos, artistas visuais, *performers*...) que de algum modo se relacionam ou dialogam com a programação da BoCA. Quinzenalmente, há uma seleção de materiais diferentes colocados à disposição do espectador. De entre os artistas que integram esta segunda edição da Videoteca, destaque para Alexandra Bachzetsis, Jan Martens, Lúcia Sigalho, Mariana Tengner Barros, Rodrigo García, Salomé Lamas, Tania Bruguera ou Vera Mantero.

A Mesa Está Posta

Teatro Nacional São João
Salão Nobre · 6 abril
Lançamento de livro

de
Jorge Silva Melo
editora
Cotovia
apresentação
Mariana Maurício
Eduardo Calheiros Figueiredo

É já o terceiro volume de ensaios que Jorge Silva Melo publica na editora Cotovia, porque antes houve *Deixar a Vida* (2002) e *Século Passado* (2007), livros onde nos deu a conhecer aquilo de que é feito, o que viu, o que leu, ouviu e foi vivendo. *A Mesa Está Posta*, que agora se apresenta no TNSJ, prossegue essa espécie de autobiografia, mas desta feita o teatro ocupa o centro das operações, é mais um livro sobre aquilo que Jorge Silva Melo fez, ele que fez tantas coisas. Foi um dos fundadores do Teatro da Cornucópia, estagiou com Peter Stein e Giorgio Strehler, escreveu várias peças, fundou os Artistas Unidos. “O teatro é aquilo que nos ficou da adolescência, aquilo que eu queria ver quando galgava, a dois e dois, os degraus para o segundo balcão do Tivoli, tinha eu 10 anos e queria que aqueles segredos fossem meus?”

Leituras no Mosteiro

Mosteiro de São Bento
da Vitória · Centro
de Documentação
16 abril + 21 maio + 18 junho

Marquês de Sade
+ Jean-Paul Sartre
+ Harold Pinter

Em abril, retomamos a viagem pelo mundo da edição de peças de teatro durante os anos cinquenta e sessenta do século passado, lendo alguns desses pequenos grandes livros de bolso que editores do “contra” foram publicando em casas como a Contraponto, a Prelo Editora e a Editorial Presença. Foi com um volume da primeira, a Contraponto de Luiz Pacheco, o denominado “sacristão dos surrealistas”, que começámos a viagem em janeiro passado, e é com ela que continuamos a fazer caminho, desta feita com *Diálogo Entre Um Padre e Um Moribundo*, escrito em 1782 pelo **Marquês de Sade**, texto não-dramático que Pacheco *desviou* com a sua proverbial insolência para a coleção Teatro no Bolso. Do catálogo da Presença escolhemos *As Moscas*, de **Jean-Paul Sartre**, onde o filósofo francês regressa à Grécia Antiga, e à personagem de Electra, para desfiar o seu ideário de liberdade, culpa e remorso. Despedimo-nos com a primeira peça longa de **Harold Pinter**, *Feliz Aniversário*, onde o dramaturgo inglês, alguém escreveu, “percebeu um dos factos mais básicos da existência humana: vivemos à beira do desastre”. Vamos ler a histórica tradução de Artur Ramos e Jaime Salazar Sampaio que a Prelo Editora editou em 1967, dez anos depois da estreia da peça que revelou Pinter, um gigante “de bolso” da dramaturgia contemporânea.

Teoria 5S/Velocidade de Escape

Mosteiro de São Bento
da Vitória · Centro de
Documentação · 29 abril
Lançamento de livro

de Ana Vitorino
Carlos Costa
João Martins
editora
Companhia das Ilhas
apresentação
Jorge Loução Figueira

Depois da publicação de *Yuck Factor/Romance da Última Cruzada* em 2017, a Companhia das Ilhas volta a editar dois textos de espetáculos recentes do Visões Úteis: *Teoria 5S*, estreado em novembro de 2017 no Teatro Rivoli em coprodução com o Teatro Municipal do Porto, e *Velocidade de Escape*, estreado em março de 2018 no Teatro Carlos Alberto em coprodução com o TNSJ. Escritos e dirigidos por Ana Vitorino, Carlos Costa e João Martins, os dois espetáculos, autónomos mas complementares, refletem sobre a nossa relação com o arquivo, com o peso do lastro material que vamos acumulando (*Teoria 5S*) e sobre a aparente – ilusória? – libertação que atingimos quando o descartamos (*Velocidade de Escape*).

Debate FITEI Internacionalizar?

Teatro Nacional São João
Salão Nobre · 9 maio

com

Nuno Moura

(Direção-Geral das Artes)

Tiago Guedes

(Teatro Municipal do Porto)

Gonçalo Amorim (FITEI)

Marcelo Alassino (Iberescena)

Danilo Santos de Miranda

(SESC São Paulo)

moderação

António Pinto Ribeiro

Quais são as perspetivas e dificuldades da internacionalização da criação artística? Que programas e ferramentas existem no sentido de a viabilizar? Representantes de estruturas que contribuem para a internacionalização juntam-se numa conversa informativa e aberta a todos.

Em Digressão

Centro de Arte de Ovar

5 abril

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery
26 abril

Lento e Largo

de Jonas Lopes & Lander Patrick
coprodução Rede 5 Sentidos

Teatro Nacional D. Maria II
(Lisboa) · 13+14 abril

Hello My Name Is

a partir de Edward Bond
direção Paulo Castro
coprodução BoCA – Biennial of Contemporary Arts,
OzAsia Festival, Colectivo 84, Stone/Castro

Teatro Municipal de Vila Real
24 abril

Ter Razão

texto e encenação Ricardo Alves
cocriação Ensemble, Teatro da Palmilha Dentada
coprodução Ensemble – Sociedade de Actores,
Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, TNSJ

Cine-Teatro Louletano
(Loulé) · 3 maio

Hotel Louisiana – Quarto 58

criação, dramaturgia e encenação João Samões
a partir da vida e obra de Albert Cossery
coprodução Debataberto – Associação Cultural
e Artística, TNSJ

Rua Dr. Magalhães Lemos, Porto
9+10 maio

Imóvel

conceção e direção Hugo Cruz/criação coletiva
coprodução Nómada, TNSJ

Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha
24+25 maio

O Resto Já Devem Conhecer do Cinema

de Martin Crimp
encenação Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos
produção TNSJ
em colaboração com Teatro da Rainha

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
24+25 maio

Damas da Noite

de Elmano Sancho
coprodução Culturproject, Lobo Solitário,
TNDM II, TNSJ

São Luiz Teatro Municipal
(Lisboa) · 4-9 junho

O Convidador de Pirilampos

texto Ondjaki
encenação António Jorge Gonçalves
coprodução Culturproject,
São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

.....
Convento de São Francisco

(Coimbra) · 8 junho

Montanha-Russa

um espetáculo de **Inês Barahona**

e **Miguel Fragata/Formiga Atómica**

coprodução **Formiga Atómica, TNDM II,**

Teatro Virgínia, TNSJ

.....
Centro de Arte de Ovar

14 junho

Walking With Kylián. Never Stop Searching

coreografia **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro,**

Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato,

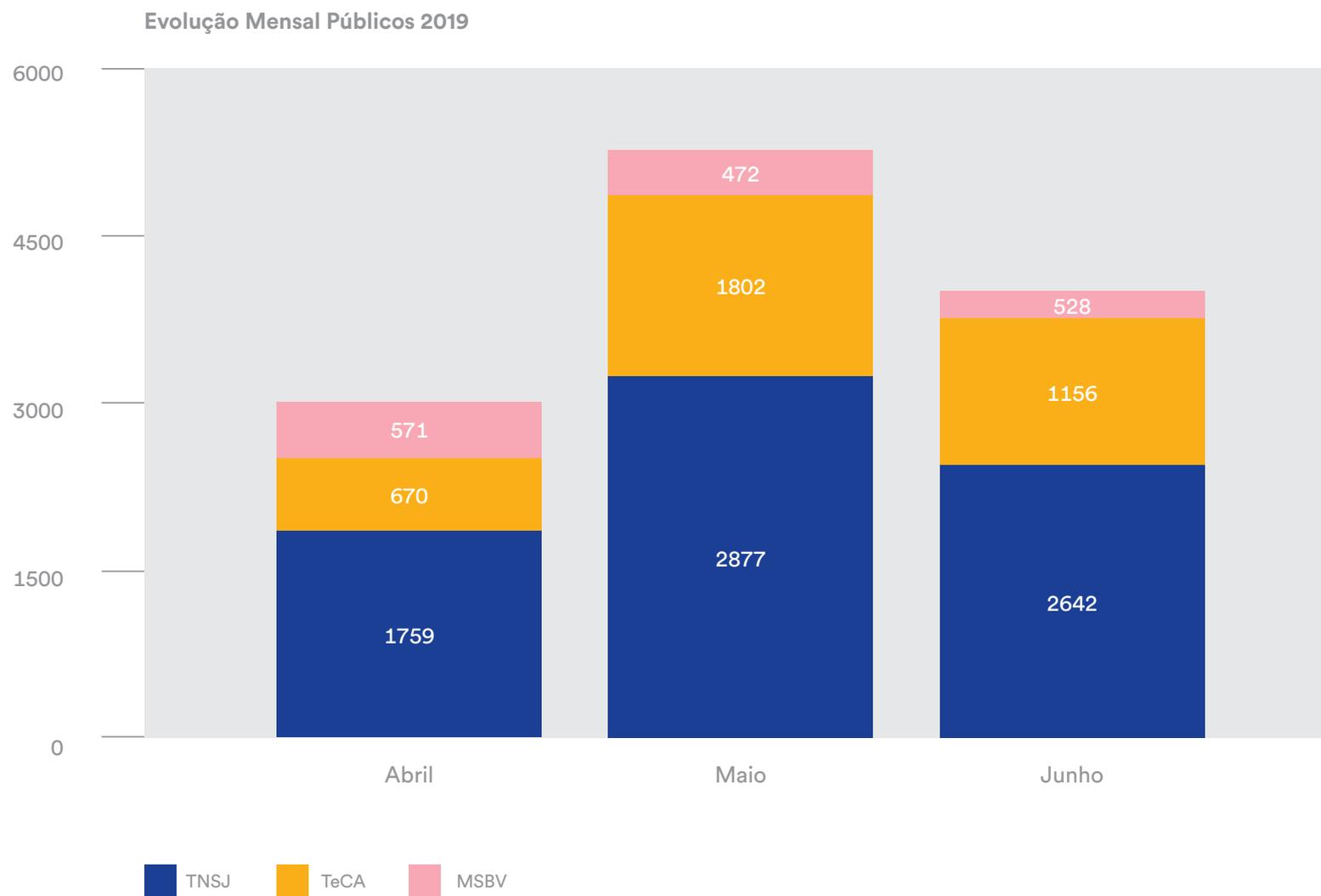
São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 2

	Abril	Maio	Junho	TOTAL
TNSJ	1759	2877	2642	7278
TeCA	670	1802	1156	3628
Mosteiro	571	472	528	1571
Total sem Digressões	3000	5151	4326	12477
Digressões	219	616	947	1782
Total com Digressões	3219	5767	5273	14259

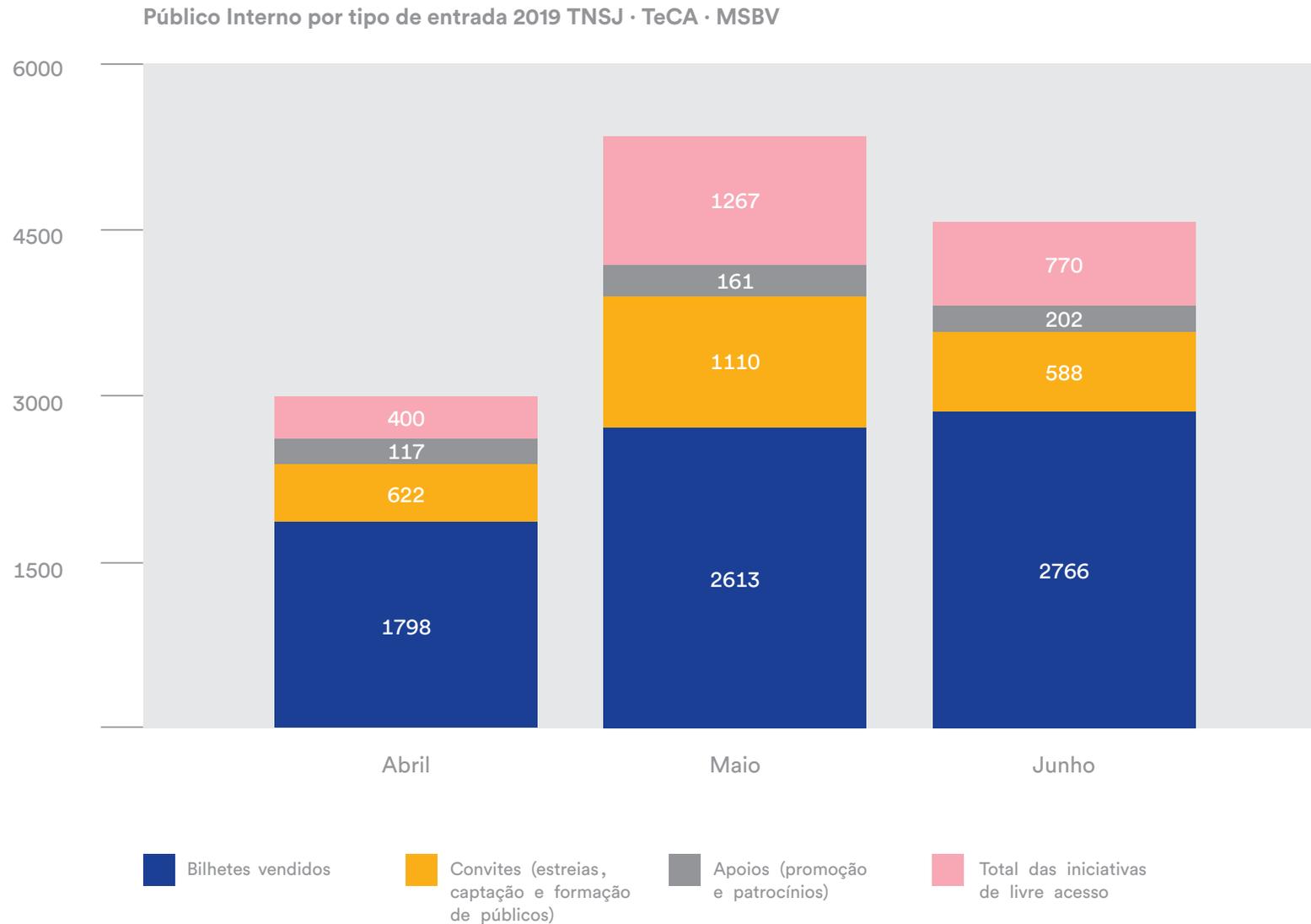


Público Interno	Abril	Maió	Junho	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	1798	2613	2766	7177	71,5%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	622	1110	588	2320	23,1%
Apoios (promoção e patrocínios)	180	161	202	543	5,4%
A -Total das iniciativas vendáveis	2600	3884	3556	10040	100,0%

B - Iniciativas de livre acesso	400	1267	770	2437
Total A+B+C (Sem Digressões)	3000	5151	4326	12477

Público Digressões	Abril	Maió	Junho	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	0	0	0
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	219	616	947	1782
Total D (Digressões)	219	616	947	1782

Total A + B + C + D	3219	5767	5273	14259
Benefeciários (Global) - Total A + B + C + D + E + F				16188



A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Abr	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema	929	114	80	1123	10	3400	33%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Abr	Pathos	150	143	23	316	4	668	47%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Abr	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	1	0	0	1	1	1	100%	
Co-Produção	Instalação/Exposição	MSBV	Abr	BoCA - Cattivo	94	75	58	227	11	227	100%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	Abr	BoCA - Hello My Name Is	55	83	8	146	2	472	31%	
Co-Produção	Dança	TNSJ	Abr	DDD - Um Encontro Provocado	358	207	11	576	3	1050	55%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Abr	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	Abr	Leituras Dramatizadas	24	0	0	24	1	24	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Abr	Leituras Dramatizadas	143	0	0	143	7	143	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Abr	Leituras Dramatizadas	28	0	0	28	1	28	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Abr	Oficina da Páscoa	16	0	0	16	1	16	100%	
Acolhimento	Dança	TNSJ	Mai	DDD - Fúria	469	243	15	727	2	866	84%	
Co-Produção	Dança	TNSJ	Mai	DDD - Clarão	593	240	38	871	3	1038	84%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Mai	Damas da Noite	194	179	39	412	4	944	44%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mai	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Acolhimento	Teatro	TeCA	Mai	FITEI - Preto	330	94	22	446	2	458	97%	
Acolhimento	Teatro	TNSJ	Mai	FITEI - Tchekhov é um Cogumelo	173	65	20	258	2	660	39%	
Acolhimento	Teatro	MSBV	Mai	FITEI - Yo Escribo.Vos dibujás	148	35	17	200	2	200	100%	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Mai	A Boda	368	147	8	523	2	700	75%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Mai	Coisas que não há que há	111	107	2	220	1	236	93%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Oficina de Micropedagogias	32	0	0	32	2	32	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Leituras Dramatizadas	23	0	0	23	1	23	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mai	Leituras Dramatizadas	172	0	0	172	8	172	100%	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Jun	A Boda	942	80	38	1060	6	2100	50%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Jun	Coisas que não há que há	357	16	7	380	2	487	78%	
Co-Produção	Teatro	MSBV	Jun	Quimeras	79	53	14	146	3	210	70%	
Acolhimento	Teatro	TNSJ	Jun	Sopro	1152	303	92	1547	9	3150	49%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Jun	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0	Cancelado

A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Jun	Sequências Narrativas Completas	94	62	23	179	4	576	31%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Jun	O Poeta Acorrentado à Mesa	63	73	12	148	4	576	26%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jun	Carta-Branca: Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Acolhimento	Teatro	MSBV	Jun	As Escolas de Teatro no TNSJ - PAP Balle teatro	79	1	16	96	2	100	96%	
					7177	2320	543	10040	100	18557	68,8%	Tx. Ocupação Ponderada

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação	
Acolhimento	Lançamento de livro	TNSJ	Abr	A Mesa Está Posta		32		32	1	32	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Abr	Apresentação Oficina da Páscoa		48		48	1	48	100%	
Acolhimento	Lançamento de livro	MSBV	Abr	Teoria 5S/Velocidade de Escape		20		20	1	20	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mai	Masterclass Companhia Lia Rodrigues		23		23	1	23	100%	
Produção Própria	Conversas	TeCA	Mai	Conversa pós - Preto		70		70	1	70	100%	
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Mai	Conversa pós - Tchekhov é um Cogumelo		35		35	1	35	100%	
Produção Própria	Conversas	MSBV	Mai	Conversa pós - Yo escribo.Vos dibujás		27		27	1	27	100%	
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Mai	Conversa pós - A Boda		176		176	1	176	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mai	Leituras Dramatizadas		20		20	1	20	100%	
Acolhimento	Debate	TNSJ	Mai	Debate sobre internacionalização-DDD		92		92	1	92	100%	
Acolhimento	Lançamento de livro	TeCA	Mai	PER#		26		26	1	26	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mai	Conversa Otelo		44		44	1	44	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mai	Apresentação Oficina Residências Artísticas		95		95	1	95	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mai	Residências Artísticas		24		24	1	24	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Projecto Escolas (Performance e Exposição)		170		170	1	170	100%	
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Jun	Conversa pós - Sopro		35		35	1	35	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jun	Exposição Escolas no Teatro		30		30	1	30	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jun	Encontro com Professores		39		39	1	39	100%	
						1006		1006	18	1006	100%	Tx. Ocupação Ponderada
Total Público sem Atividades Conexas (A + B)								11046	118			

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições.)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Abri	Leituras no Mosteiro	0	84	0	84	1	84	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Abri	Exposição Noites Brancas	204	12	0	216	53	216	100%	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Mai	Leituras no Mosteiro	0	36	0	36	1	36	100%	
Produção Própria	Ensaio Geral com Público	MSBV	Mai	Ensaio Geral com público Yo Escribo.Vos dibujás	0	44	0	44	1	44	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Exposição Escolas no Teatro	111	107	2	220	4	220	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Mai	Exposição Noites Brancas	163	2	0	165	52	165	100%	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Jun	Leituras no Mosteiro	0	40	0	40	1	40	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jun	Exposição Escolas no Teatro	357	16	7	380	1	380	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Jun	Exposição Noites Brancas	185	61	0	246	48	246	100%	
					1020	402	9	1431	162	1431	100%	Tx. Ocupação Ponderada

Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)	12477	280
---	--------------	------------

Tx. Ocupação ponderada A + B + C	88,9%
---	--------------

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Nac/ Int
Co-Produção	Espectáculo	Centro Artes Ovar	Abr	Lento e Largo				31	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	TNDM II	Abr	Hello My Name Is				50	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	TM Vila Real	Abr	Ter Razão				78	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Constantino Nery	Abr	Lento e Largo				60	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Cine Teatro Louletano	Mai	Hotel Louisiana Quarto 58				57	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Cais	Mai	Imóvel				100	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Centro Cultural Caldas da rainha	Mai	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema				326	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Casa da Artes de Famalicão	Mai	Damas da Noite				133	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	São Luíz Teatro Municipal	Jun	O Convidador de Pírilampos				625	6	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Convento de São Francisco	Jun	Montanha Russa				252	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Centro de Artes de Ovar	Jun	Walking with Kylián. Never Stop Searching				70	1	Nacional
								1782	20	
Total Público com Digressões (A + B + C + D)								14259	300	

E - Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abr	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	115	9	124	22	124	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mai	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	94	4	98	21	98	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jun	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	81	53	134	22	134	100%	
50 visitantes não pagas correspondem iniciativa OpenHouse2019 (Junho)							356	65	356	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abr	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mai	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jun	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%	
							0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Abr	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	204	12	216	53	216	100%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Mai	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	163	2	165	52	165	100%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Jun	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	185	61	246	48	246	100%	
60 visitantes não pagas correspondem iniciativa OpenHouse2019 (Junho)							627	153	627	100%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Abr	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Mai	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Jun	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
							0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abr	Visitas Escolares	0	392	392	14	392	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mai	Visitas Escolares	0	346	346	14	346	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jun	Visitas Escolares	0	62	62	4	62	100%	
							800	32	800	100%	
Total Visitas Guiadas								1783	250		
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E)								16042	550		

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Audiência
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Abr	Leitores CD	44
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Mai	Leitores CD	71
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Jun	Leitores CD	31
					146
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E + F)					16188

Comparação com ano transato				
	Abril	Maio	Jun	2º Trimestre
2018	4134	3542	4765	12441
2019	3000	5151	4326	12477
Varição	-27%	45%	-9%	0%

* Comparação com período homólogo ano de 2018 sem digressões

2018	5464	4474	5116	15054
2019	3219	5767	5273	14259
Varição	-41%	29%	3%	-5%

* Comparação com período homólogo ano de 2018 com digressões

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
TNSJ	7163	7278	0	0	14441
TeCA	6026	3628	0	0	9654
Mosteiro	1516	1571	0	0	3087
Total sem Digressões	14705	12477	0	0	27182
Digressões	15703	1782	0	0	17485
Total com Digressões	30408	14259	0	0	44667

Público Interno	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	8596	7177	0	0	15773	77,7%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	1334	2320	0	0	3654	18,0%
Apoios (promoção e patrocínios)	324	543	0	0	867	4,3%
A -Total das iniciativas vendáveis	10254	10040	0	0	20294	100,0%

B - Iniciativas de livre acesso	4451	2437	0	0	6888
Total A+B+C (Sem Digressões)	14705	12477	0	0	27182

Público Digressões	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	338	0			338
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	15365	1782			17147
Total D (Digressões)	15703	1782	0	0	17485

Total A + B + C + D	30408	14259			44667
Benefeciários (Global) - Total A + B + C + D + E + F					48979

A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Jan	Otelo	2136	205	35	2376	11	3784	63%	
Acolhimento	Teatro	MSBV	Jan	Mnémosyne	217	3	11	231	11	275	84%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	Jan	À Espera de Beckett ou Quaquaquaqu	237	111	41	389	5	570	68%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jan	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	3	0	0	3	1	3	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Jan	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jan	Clube de Teatro	15	0	0	15	1	15	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	Jan	Leituras Dramatizadas	171	0	0	171	6	171	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jan	Leituras Dramatizadas	96	0	0	96	5	96	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Jan	Leituras Dramatizadas	70	0	0	70	3	70	100%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	Jan	Das Línguas	211	96	18	325	7	1008	32%	
Co-Produção	Teatro	TNSJ	Jan	Alice no País das Maravilhas	281	232	12	525	2	688	76%	
Co-Produção	Teatro	TNSJ	Fev	Alice no País das Maravilhas	2524	176	98	2798	9	3119	90%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Fev	BREU	758	236	42	1036	8	1888	55%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	Fev	Baleizão O Valor da Memória	185	17	0	202	2	288	70%	
Co-Produção	Concerto	TNSJ	Fev	Les Saint Armand	95	2	5	102	1	102	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	Fev	Leituras Dramatizadas	78	0	0	78	3	78	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Fev	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	4	2	0	6	1	6	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Fev	Oficina Pé de Dança	10	0	0	10	1	10	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Fev	Leituras Dramatizadas	70	0	0	70	3	70	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Fev	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	3	0	0	3	1	3	100%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Mar	Ter Razão	767	162	39	968	8	1888	51%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Mar	Baleizão O Valor da Memória	106	63	13	182	2	288	63%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mar	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Mar	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema	521	29	10	560	3	1020	55%	
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	Mar	Leituras Dramatizadas	21	0	0	21	1	21	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mar	Oficina de Micropedagogias	17	0	0	17	1	17	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mar	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Acolhimento	Teatro	TNSJ	Mar	OLO, Um Solo Sobre Um Solo	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado

A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Abr	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema	929	114	80	1123	10	3400	33%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Abr	Pathos	150	143	23	316	4	668	47%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Abr	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	1	0	0	1	1	1	100%	
Co-Produção	Instalação/Exposição	MSBV	Abr	BoCA - Cattivo	94	75	58	227	11	227	100%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	Abr	BoCA - Hello My Name Is	55	83	8	146	2	472	31%	
Co-Produção	Dança	TNSJ	Abr	DDD - Um Encontro Provocado	358	207	11	576	3	1050	55%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Abr	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	Abr	Leituras Dramatizadas	24	0	0	24	1	24	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Abr	Leituras Dramatizadas	143	0	0	143	7	143	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Abr	Leituras Dramatizadas	28	0	0	28	1	28	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Abr	Oficina da Páscoa	16	0	0	16	1	16	100%	
Acolhimento	Dança	TNSJ	Mai	DDD - Fúria	469	243	15	727	2	866	84%	
Co-Produção	Dança	TNSJ	Mai	DDD - Clarão	593	240	38	871	3	1038	84%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Mai	Damas da Noite	194	179	39	412	4	944	44%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mai	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Acolhimento	Teatro	TeCA	Mai	FITEI - Preto	330	94	22	446	2	458	97%	
Acolhimento	Teatro	TNSJ	Mai	FITEI - Tchekhov é um Cogumelo	173	65	20	258	2	660	39%	
Acolhimento	Teatro	MSBV	Mai	FITEI - Yo Escribo.Vos dibujás	148	35	17	200	2	200	100%	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Mai	A Boda	368	147	8	523	2	700	75%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Mai	Coisas que não há que há	111	107	2	220	1	236	93%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Oficina de Micropedagogias	32	0	0	32	2	32	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Leituras Dramatizadas	23	0	0	23	1	23	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mai	Leituras Dramatizadas	172	0	0	172	8	172	100%	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Jun	A Boda	942	80	38	1060	6	2100	50%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Jun	Coisas que não há que há	357	16	7	380	2	487	78%	
Co-Produção	Teatro	MSBV	Jun	Quimeras	79	53	14	146	3	210	70%	
Acolhimento	Teatro	TNSJ	Jun	Sopro	1152	303	92	1547	9	3150	49%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Jun	Carta-Branca:Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0	Cancelado

A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Jun	Sequências Narrativas Completas	94	62	23	179	4	576	31%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Jun	O Poeta Acorrentado à Mesa	63	73	12	148	4	576	26%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jun	Carta-Branca: Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Acolhimento	Teatro	MSBV	Jun	As Escolas de Teatro no TNSJ - PAP Balle teatro	79	1	16	96	2	100	96%	
					15773	3654	867	20294	196	34035	72,0%	Tx. Ocupação Ponderada

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Jan	Conversa pós - Otelo		19		19	1	19	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Jan	Vizinhos		24		24	1	24	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jan	Práticas Artísticas		7		7	1	7	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Fev	Conversa pós - Alice no País das Maravilhas		51		51	1	51	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	Fev	Conversa pós - Breu		29		29	1	29	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Fev	Conversa pós - Baleizão		202		202	2	202	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Fev	Leituras dramatizadas		100		100	4	100	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mar	Leituras dramatizadas		50		50	2	50	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mar	Conversa pós - Baleizão		106		106	1	106	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mar	Gil Vicente, Visitações		1749		1749	9	1749	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mar	Apresentação Clube Teatro		76		76	1	76	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mar	Oficina Acessibilidade/Cegos no esp. ORJDCDC		10		10	1	10	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Mar	99 Um Ano Para o Centenário		287		287	1	287	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Mar	DMT - O Resto Já Devem Conhecer do Cinema		340		340	1	340	100%
Co-Produção	Concerto	MSBV	Mar	DNCH - Concerto de Órgão Jonathan Ayerst		212		212	1	212	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Mar	Conversa pós - O Resto Já devem conhecer do Cinema		22		22	1	22	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	Mar	Conversa pós - Ter Razão		56		56	1	56	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Jan-Mar	Gil Vicente, Visitações (preparação do projeto)		151		151	1	151	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Jan-Mar	Escolas no Teatro (preparação do projeto)		157		157	1	157	100%
Acolhimento	Lançamento de livro	TNSJ	Abr	A Mesa Está Posta		32		32	1	32	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Abr	Apresentação Oficina da Páscoa		48		48	1	48	100%
Acolhimento	Lançamento de livro	MSBV	Abr	Teoria 5S/Velocidade de Escape		20		20	1	20	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mai	Masterclass Companhia Lia Rodrigues		23		23	1	23	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	Mai	Conversa pós - Preto		70		70	1	70	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Mai	Conversa pós - Tchekhov é um Cogumelo		35		35	1	35	100%
Produção Própria	Conversas	MSBV	Mai	Conversa pós - Yo escribo.Vos dibujás		27		27	1	27	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Mai	Conversa pós - A Boda		176		176	1	176	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mai	Leituras Dramatizadas		20		20	1	20	100%
Acolhimento	Debate	TNSJ	Mai	Debate sobre internacionalização-DDD		92		92	1	92	100%

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação	
Acolhimento	Lançamento de livro	TeCA	Mai	PER#		26		26	1	26	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mai	Conversa Oteló		44		44	1	44	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mai	Apresentação Oficina Residências Artísticas		95		95	1	95	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mai	Residências Artísticas		24		24	1	24	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Projecto Escolas (Performance e Exposição)		170		170	1	170	100%	
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Jun	Conversa pós - Sopro		35		35	1	35	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jun	Exposição Escolas no Teatro		30		30	1	30	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jun	Encontro com Professores		39		39	1	39	100%	
						4654		4654	50	4654	100%	Tx. Ocupação Ponderada
Total Público sem Atividades Conexas (A + B)								24948	246			

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições.)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Jan	Leituras no Mosteiro	0	44	0	44	1	44	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Jan	Exposição Noites Brancas	85	0	0	85	52	85	100%	
Acolhimento	Exposição	MSBV	Jan	Exposição Fotografia Josef Nadj	217	259	57	533	19	533	100%	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Fev	Leituras no Mosteiro	0	90	0	90	2	90	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Fev	Exposição Noites Brancas	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Exposição	MSBV	Mar	Exposição Noites Brancas	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Mar	Leituras no Mosteiro	0	51	0	51	1	51	100%	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Abri	Leituras no Mosteiro	0	84	0	84	1	84	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Abri	Exposição Noites Brancas	204	12	0	216	53	216	100%	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Mai	Leituras no Mosteiro	0	36	0	36	1	36	100%	
Produção Própria	Ensaio Geral com Público	MSBV	Mai	Ensaio Geral com público Yo Escribo.Vos dibujás	0	44	0	44	1	44	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mai	Exposição Escolas no Teatro	111	107	2	220	4	220	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Mai	Exposição Noites Brancas	163	2	0	165	52	165	100%	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Jun	Leituras no Mosteiro	0	40	0	40	1	40	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jun	Exposição Escolas no Teatro	357	16	7	380	1	380	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Jun	Exposição Noites Brancas	185	61	0	246	48	246	100%	
					1322	846	66	2234	237	2234	100%	Tx. Ocupação Ponderada

Total Público com Atividades Conexas (A+B+C)	27182	483
---	--------------	------------

Tx. Ocupação ponderada anual A+B+C	88,6%
---	--------------

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Nac/ Int
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	Jan	Alice no País das Maravilhas				3673	5	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Louletano	Jan	Alice no País das Maravilhas				942	3	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Cinema de Ponte de Sor	Jan	Alice no País das Maravilhas				450	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	São Luiz Teatro Municipal	Jan	Do Alto da Ponte				2102	14	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro das Figuras	Jan	Do Alto da Ponte				642	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	MAD Feria	Jan	E-nxada				150	1	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Sá de Miranda	Jan	A Meio da Noite				261	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural Vila Flor	Jan	Montanha-Russa				585	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	Jan	Montanha-Russa				1840	5	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal Joaquim Benite	Fev	Do Alto da Ponte				344	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Fórum Municipal Luísa Todi	Fev	Do Alto da Ponte				133	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão	Fev	Ter Razão				293	2	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Teatro Municipal Joaquim Benite	Fev	Uma Noite no Futuro				338	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural Vila Flor	Fev	Lento e Largo				145	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal de Bragança	Fev	A Grande Vaga de Frio				118	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Aveirense	Fev	Clarão				285	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Sá de Miranda	Mar	Do Alto da Ponte				230	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro de Artes de Águeda	Mar	A Meio da Noite				139	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Cine-Teatro Louletano	Mar	A Meio da Noite				335	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal da Guarda	Mar	A Meio da Noite				129	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Le Volcan - Scène Nationale du Havre	Mar	Montanha-Russa				880	2	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Virgínia	Mar	Lento e Largo				160	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Académico de Gil Vicente	Mar	Lento e Largo				104	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	La Passerelle, Festival 360degrés	Mar	Lento e Largo				100	1	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	LU.CA - Teatro Luís de Camões	Mar	Carta Rejeitada				139	7	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural de Belém	Mar	A Boda				879	5	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	Mar	Sequências Narrativas Completas				126	4	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Aveirense	Mar	Walking With Kylián.Never Stop Searching				181	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Artes Ovar	Abr	Lento e Largo				31	1	Nacional

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Nac/ Int
Co-Produção	Espectáculo	TNDM II	Abr	Hello My Name Is				50	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	TM Vila Real	Abr	Ter Razão				78	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Constantino Nery	Abr	Lento e Largo				60	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Cine Teatro Louletano	Mai	Hotel Louisiana Quarto 58				57	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Cais	Mai	Imóvel				100	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Centro Cultural Caldas da rainha	Mai	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema				326	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Casa da Artes de Famalicão	Mai	Damas da Noite				133	2	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	São Luíz Teatro Municipal	Jun	O Convidador de Pirilampos				625	6	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Convento de São Francisco	Jun	Montanha Russa				252	1	Nacional
Co-Produção	Espectáculo	Centro de Artes de Ovar	Jun	Walking with Kylián. Never Stop Searching				70	1	Nacional
								17485	90	
Total Público com Digressões (A + B + C + D)								44667	573	

E - Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jan	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	50	0	50	22	50	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Fev	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	57	0	57	20	57	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mar	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	106	72	178	24	178	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abr	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	115	9	124	22	124	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mai	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	94	4	98	21	98	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jun	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	81	53	134	22	134	100%
DNCH - 60 de entrada gratuita · DMT - 6 de entrada gratuita							641	131	641	100%

50 visitantes não pagas correspondem iniciativa OpenHouse2019 (Junho)

Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jan	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Fev	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mar	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abr	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mai	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jun	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%
							0	0	0	0%

Produção Própria	Visitas	MSBV	Jan	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	81	4	85	52	85	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	Fev	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	51	2	53	38	53	100%
Produção Própria	Visitas	Igreja MSBV	Mar	DNCH - Visitantes à Igreja	0	1011	1011	1	1011	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	Mar	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	103	95	198	54	198	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	Abr	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	204	12	216	53	216	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	Mai	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	163	2	165	52	165	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	Jun	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	185	61	246	48	246	100%
DNCH - 74 de entrada gratuita · DMT - 11 de entrada gratuita							1974	298	1974	100%

60 visitantes não pagas correspondem iniciativa OpenHouse2019 (Junho)

E - Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Jan	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Fev	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Mar	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Abr	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Mai	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Jun	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
							0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jan	Visitas Escolares	0	92	92	6	92	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Fev	Visitas Escolares	0	261	261	14	261	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mar	Visitas Escolares	0	317	317	17	317	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abr	Visitas Escolares	0	392	392	14	392	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mai	Visitas Escolares	0	346	346	14	346	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jun	Visitas Escolares	0	62	62	4	62	100%	
							1470	69	1470	100%	
							Audiência	Récitas			
Total Visitas Guiadas							4085	498			
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E)							48752	1071			

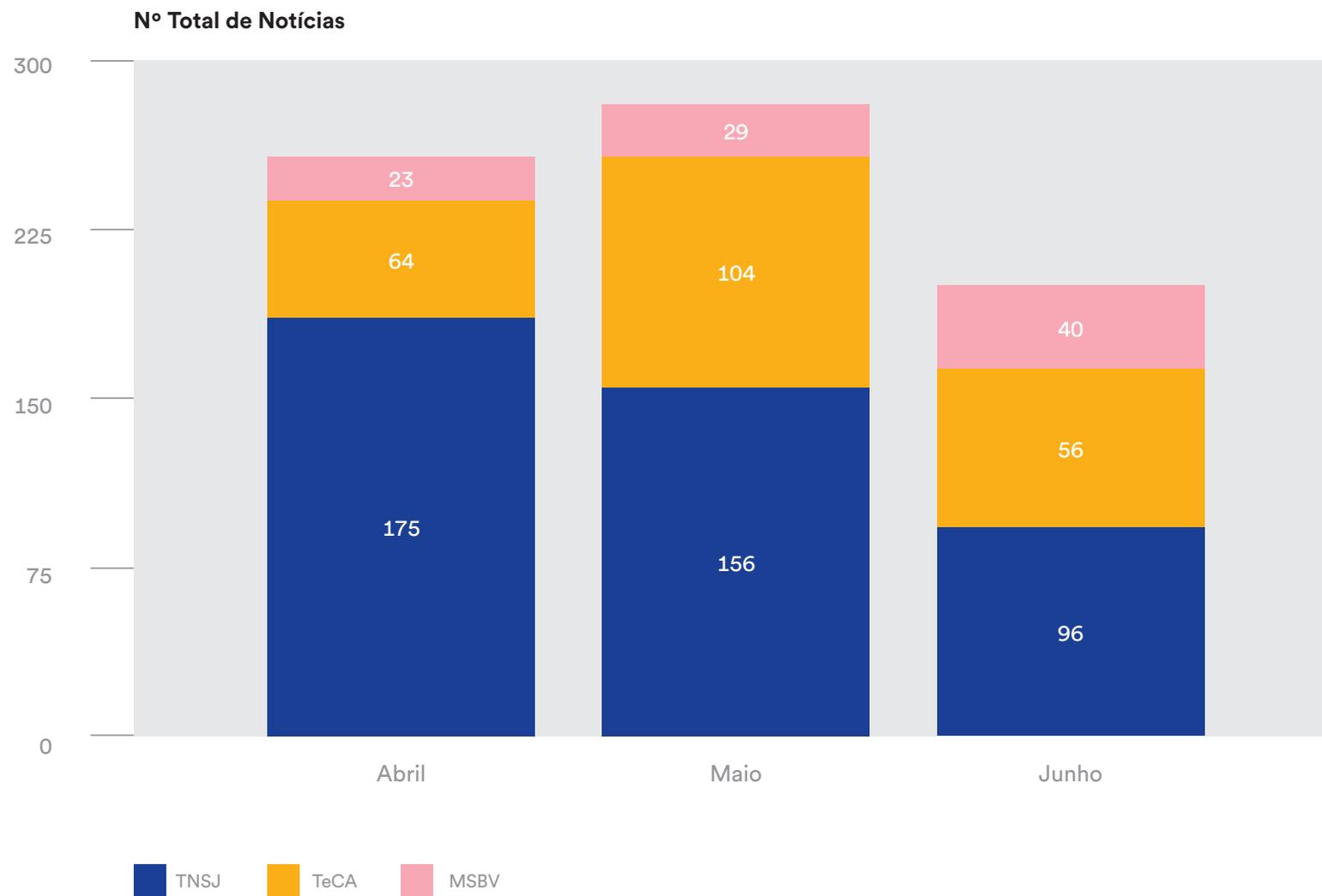
F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Audiência
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Jan	Leitores CD	59
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Fev	Leitores CD	9
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Mar	Leitores CD	13
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Abr	Leitores CD	44
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Mai	Leitores CD	71
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Jun	Leitores CD	31
					227
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E + F)					48979

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 3



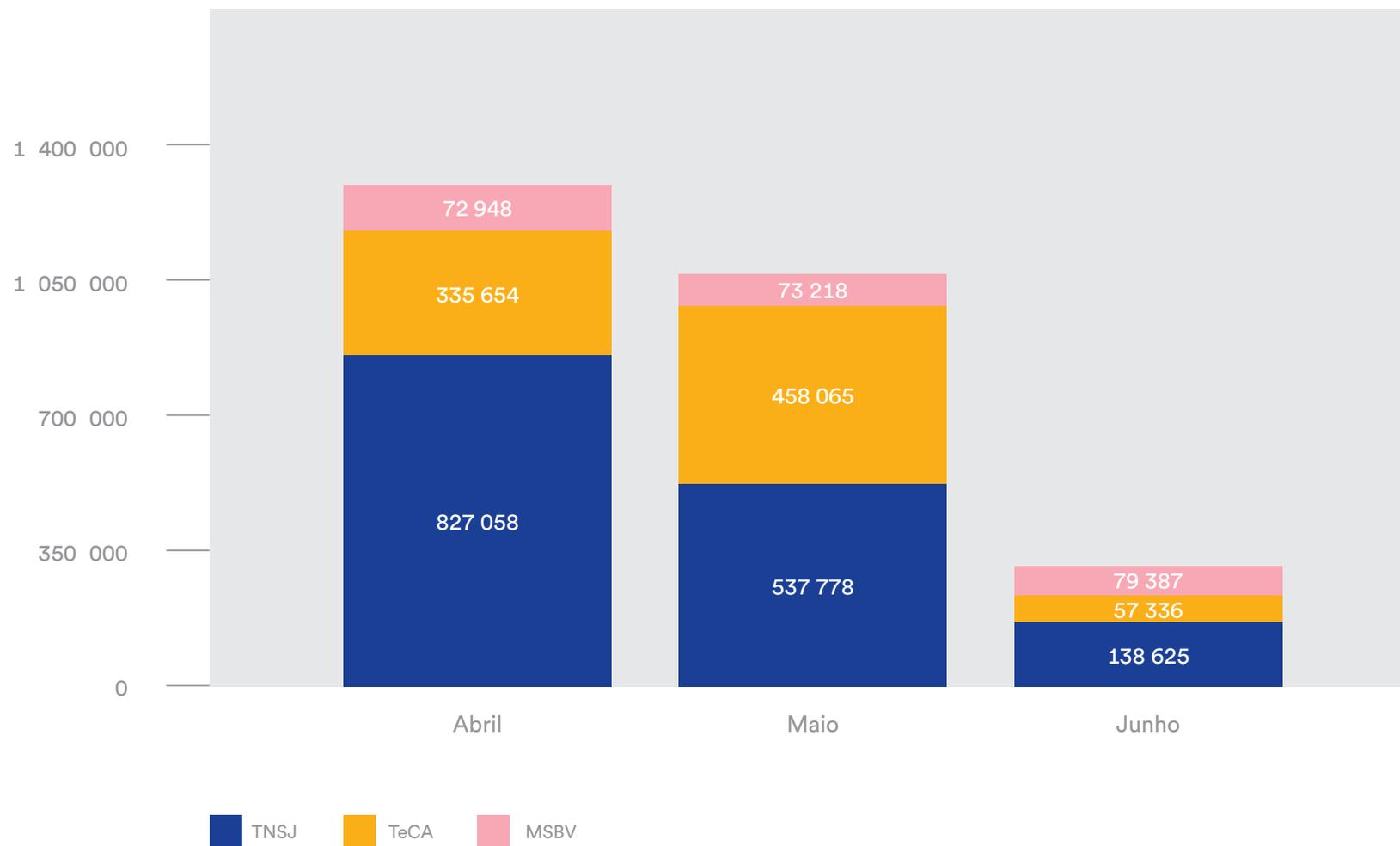
Nº Total de Notícias

	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2018	Variação
TNSJ	175	156	96	427	652	-35%
TeCA	64	104	56	224	297	-25%
MSBV	23	29	40	92	127	-28%
Total	262	289	192	743	1076	-31%
Iniciativas	10	10	8	28	27	4%
Nº de notícias · iniciativas	26	29	24	27	40	

Nº Total de Notícias por meio

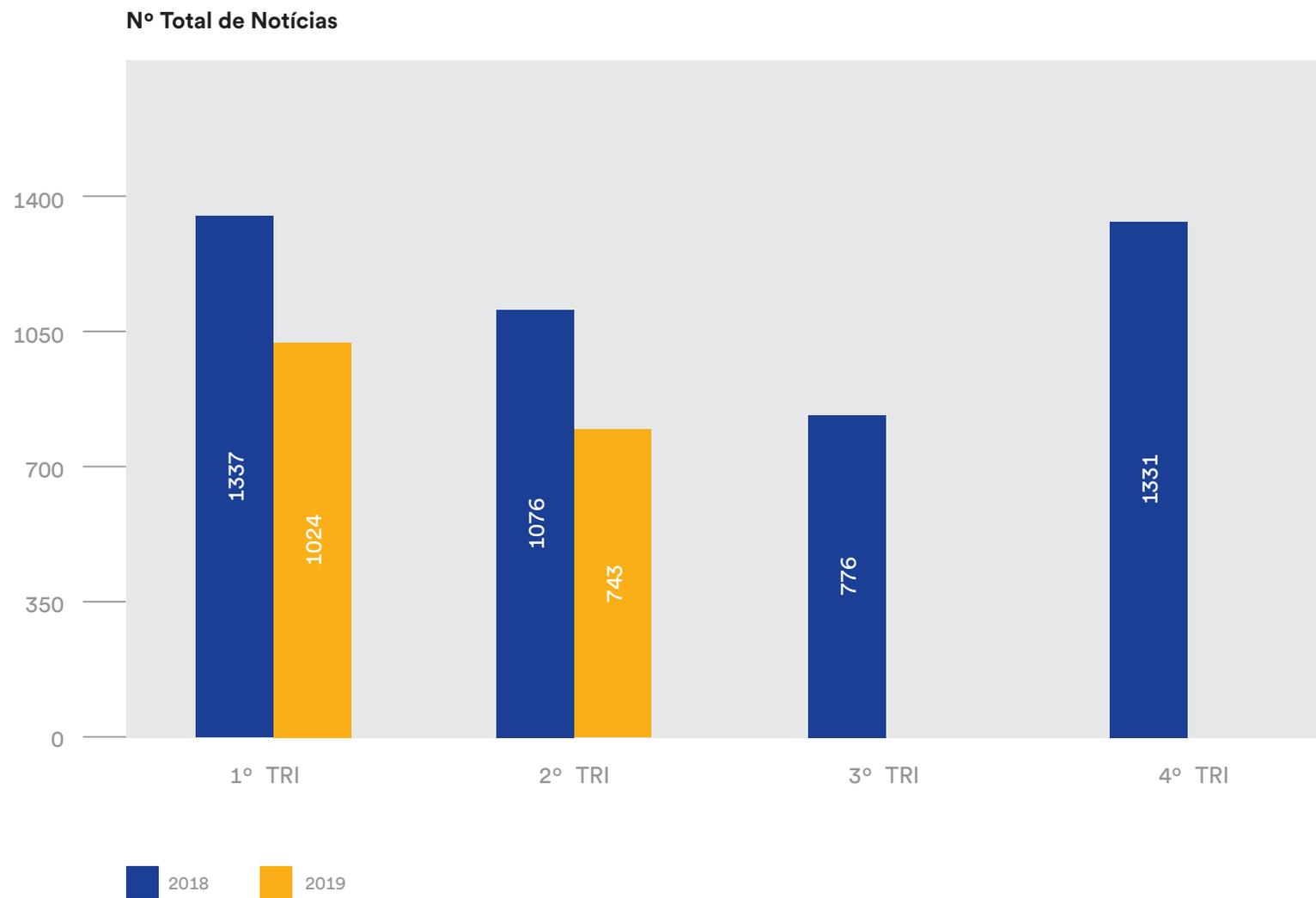
	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	30	19	0	49	7%
Imprensa	114	129	79	322	43%
Rádio	4	7	1	12	2%
Internet	114	134	112	360	48%
Total	262	289	192	743	

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

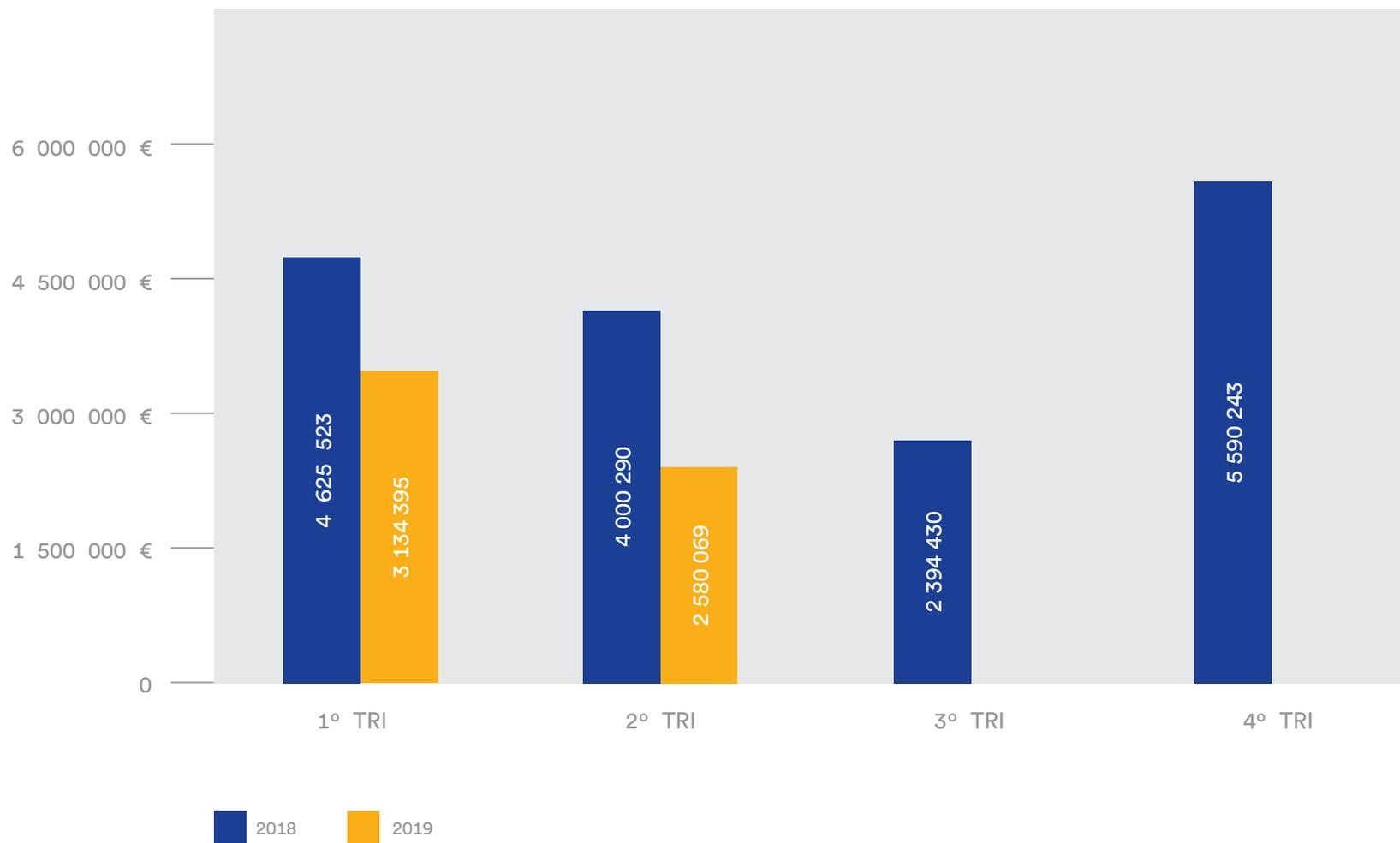
	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2018	Variação
TNSJ	827 058	537 778	138 625	1 503 461	2 671 193	-44%
TeCA	335 654	458 065	57 336	851 055	1 127 825	-25%
MSBV	72 948	73 218	79 387	225 553	201 272	12%
Total	1 235 660	1 069 061	275 348	2 580 069	4 000 290	-36%
Iniciativas	10	10	8	28	27	104%
Nº de notícias · iniciativas	123 566	106 906	34 419	92 145	148 159	



Nº Total de Notícias

	2018	2019	Variação
1º Trimestre	1337	1024	-23%
2º Trimestre	1076	743	-31%
3º Trimestre	776	0	-100%
4º Trimestre	1331	0	-100%
Total	4520	1767	-61%

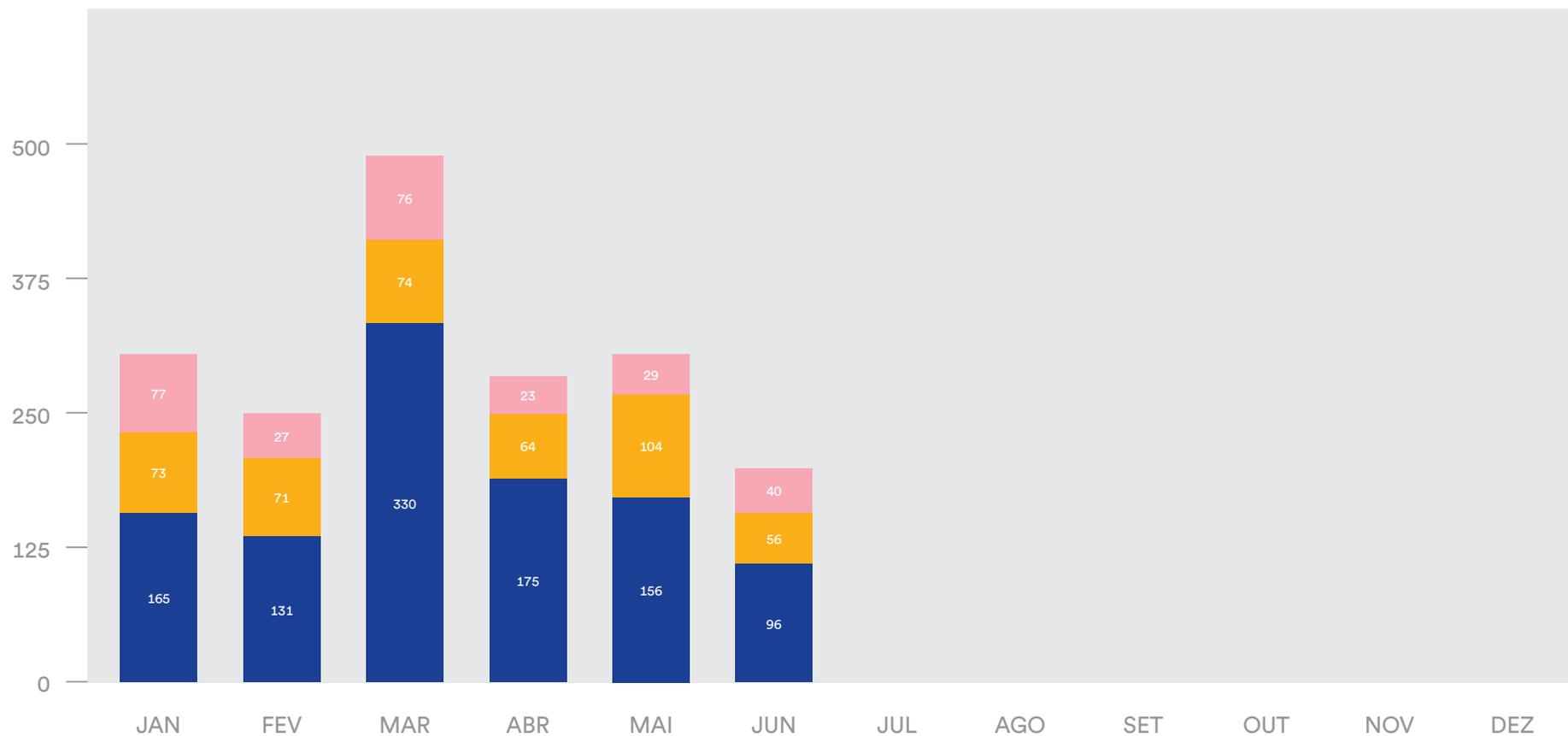
Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

	2018	2019	Variação
1º Trimestre	4 625 523	3 134 395	-32%
2º Trimestre	4 000 290	2 580 069	-36%
3º Trimestre	2 394 430	0	-100%
4º Trimestre	5 590 243	0	-100%
Total	16 610 486	5 714 464	-66%

Nº Total de Notícias



Anexo 3 · Relatórios Media · 2º Trimestre 2019 · Acumulado

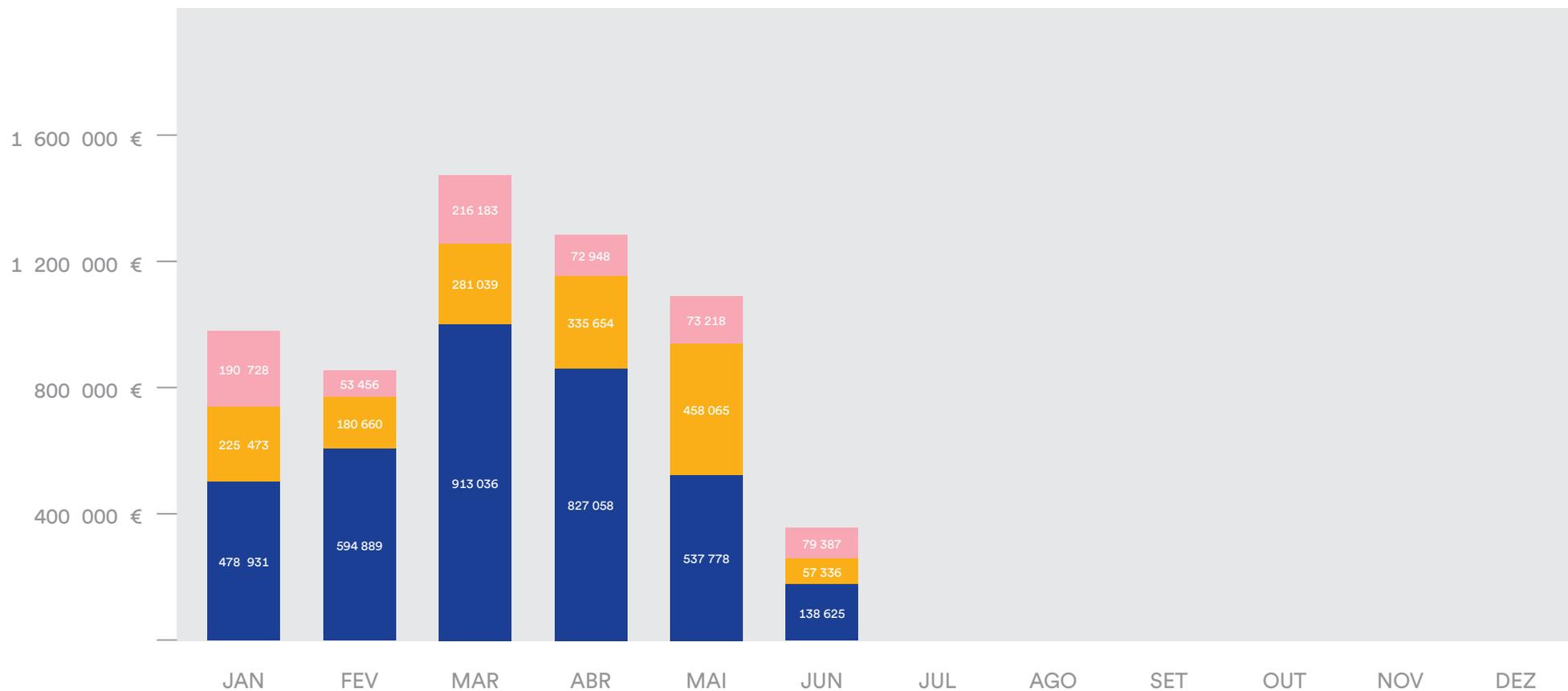
Nº Total de Notícias

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	165	131	330	175	156	96						
TeCA	73	71	74	64	104	56						
MSBV	77	27	76	23	29	40						
Total	315	229	480	262	289	192						
Iniciativas	7	7	8	10	10	8						
Nº Notícias/ Iniciativas	45	33	60	26	29	24						

Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	26	14	84	30	19	0						
Imprensa	162	95	120	114	129	79						
Rádio	5	6	14	4	7	1						
Internet	122	114	262	114	134	112						
Total	315	229	480	262	289	192						

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



Anexo 3 · Relatórios Media · 2º Trimestre 2019 · Acumulado

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	478 931	594 889	913 036	827 058	537 778	138 625						
TeCA	225 473	180 660	281 039	335 654	458 065	57 336						
MSBV	190 728	53 456	216 183	72 948	73 218	79 387						
Total	895 132	829 005	1 410 258	1 235 660	1 069 061	275 348						
Iniciativas	7	7	8	10	10	8						
Nº de notícias iniciativas	127 876	118 429 €	176 282	123 566	106 906	34 419						

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 4

designação	mapa anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espetáculo	4.2
Custos Directos por Espetáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espetáculo	4.4
Análise Resultado por Espetáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	4.8
Espetáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

Valores expressos em euros

	Rubricas	Anexo Notas	Real 1º Tri	Real 2º Tri	Orçamento 2º Tri	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2019
									Valor	%	
1	Vendas e serviços prestados		69 789	59 996	91 950	-31 954	129 785	180 523	-50 739	-28%	441 107
	Bilhetes	4.2	59 756	49 767	81 990	-32 223	109 523	156 612	-47 089	-30%	338 414
	Digressões	4.2	7 900	0	0	0	7 900	8 130	-230	-3%	35 772
	Merchandising	a)	353	599	1 415	-816	952	2 358	-1 407	-60%	4 717
	Cedência de espaços	b)	1 780	9 630	8 545	1 085	11 410	13 423	-2 013	-15%	62 203
2	Custos das vendas e serviços prestados		415 892	736 058	897 385	-161 327	1 151 950	1 418 426	-266 476	-19%	3 049 786
	Custo Directo do Espetáculo:	4.3/4.4	413 759	725 829	887 425	-161 596	1 139 588	1 402 645	-263 056	-19%	2 982 866
	Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	156 615	257 905	327 000	-69 095	414 520	515 300	-100 780	-20%	1 156 700
	Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	225 182	416 432	492 215	-75 783	641 614	743 573	-101 959	-14%	1 525 886
	Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	31 962	51 492	68 211	-16 718	83 454	143 772	-60 317	-42%	300 279
	Custos Administrativos e Funcionamento inc							0			0
	Custo Materiais Merchandising	a)	353	599	1 415	-816	952	2 358	-1 407	-60%	4 717
	Custo de Cedência de Espaços	b)	1 780	9 630	8 545	1 085	11 410	13 423	-2 013	-15%	62 203
3	Resultado Bruto (1-2)		-346 103	-676 062	-805 435	129 373	-1 022 165	-1 237 903	215 737	-17%	-2 608 679
4	Outros Rendimentos	4.5	991 082	1 422 102	1 464 024	-41 922	2 413 184	2 502 857	-89 673	-4%	5 167 881
	Dotações do Estado incorporadas	4.5	991 082	1 422 102	1 464 024	-41 922	2 413 184	2 402 857	10 327	0%	5 067 881
	Subsidio ao Investimento							0			0
	Ind. a Incorporar 2018	4.5				0	0	100 000	-100 000	-100%	100 000
5	Gastos indirectos (6+7+8)		532 251	615 727	643 879	-28 152	1 147 978	1 235 534	-87 556	-7%	2 487 862
6	Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0		0
7	Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	167 768	207 451	237 682	-30 230	375 219	442 795	-67 576	-15%	865 463
8	Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	364 484	408 276	406 197	2 079	772 759	792 740	-19 980	-3%	1 622 399
9	Outros Gastos		579	43	3 000	-2 957	621	6 000	-5 379	-90%	12 000
	Outros Gastos		579	43	3 000	-2 957	621	6 000	-5 379	-90%	12 000
10	Resultado Operacional (3+4-5-9)		112 149	130 270	11 710	118 561	242 419	23 420	218 999	935%	59 340
11	Impostos							0	0		12 500
12	Resultado Final (10+11)		112 149	130 270	11 710	118 561	242 419	23 420	218 999	935%	46 840

	Espetáculo	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
	Produção Própria	17 242	25 905	-8 663	-33%
2.23	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema	10 544	25 905	-15 361	-59%
2.28	Visitas Guiadas TNSJ	1 755	0	1 755	
2.29	Visitas Guiadas MSBV	2 246	0	2 246	
2.31	Centro Educativo	2 697	0	2 697	
	Co-Produção	27 245	49 340	-22 095	-45%
3.33	Phatos	825	2 075	-1 250	-60%
3.34	Projetos / BOCA (2 espetáculos)	533	2 358	-1 825	-77%
3.35	Um Encontro Provocado - Int. DDD	3 262	7 264	-4 002	-55%
3.36	Projeto Lia Rodrigues - Int. DDD	3 639	3 774	-135	-4%
3.37	Clarão - Int. DDD	4 400	6 132	-1 732	-28%
3.38	Damas aa Noite (título provisório) - Int. FITEI	1 255	2 830	-1 575	-56%
3.39	Coisas Que Há Que Não Há	2 208	943	1 264	134%
3.40	Boda	10 080	20 755	-10 674	-51%
3.41	Quimeras	502	1 132	-630	-56%
3.42	Sequências Narrativas Completas	542	2 075	-1 534	-74%
3.54	Lento & Largo	0	0	0	
	Acolhimento	4 300	6 745	-2 445	-36%
4.35	Olo, Um Solo Sobre Solo	0	613	-613	-100%
4.36	Espetáculo(s) do FITEI	4 300	6 132	-1 832	-30%
	Digressão	0	0	0	
5.40	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema (Caldas R)	0	0	0	
5.45	Lento & Largo	0	0	0	
5.46	Sequências Narrativas	0	0	0	
5.47	Boda	0	0	0	
5.61	Hello, My Name Is Edward Bond	0	0	0	
5.65	Coisas Que Há Que Não Há	0	0	0	

	Espetáculo	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
5.70	Imóvel	0	0	0	
5.71	Imóvel	0	0	0	
5.73	Sequências Narrativas Completas	0	0	0	
	Sub-Total	48 787	81 990	-33 203	-40%
	Outras Receitas	980	0	980	
	Bares TNSJ e TeCA	980	0	980	
	Totais 2.º Trimestre	49 767	81 990	-32 223	-39%
	Totais 1.º Trimestre	67 656	82 752	-15 096	-18%
	Totais Acumulados	117 423	164 742	-47 319	-29%

	Espetáculo	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
	Produção Própria	254 180	291 159	-36 979	-13%
2.23	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema	254 180	291 159	-36 979	-13%
	Co-Produção	376 015	492 944	-116 930	-24%
3.33	Phatos	33 936	49 509	-15 573	-31%
3.34	Projetos / BOCA (2 Espetáculos)	50 989	71 651	-20 661	-29%
3.35	Um Encontro Provocado - Int. DDD	36 692	41 862	-5 171	-12%
3.36	Projeto Lia Rodrigues - Int. DDD	40 642	51 676	-11 034	-21%
3.37	Clarão - Int. Ddd	35 417	43 824	-8 407	-19%
3.38	Damas Da Noite (Título Provisório) - Int. FITEI	41 387	55 755	-14 368	-26%
3.39	Coisas Que Há Que Não Há	29 042	29 984	-942	-3%
3.40	Boda	55 759	70 193	-14 434	-21%
3.41	Quimeras	30 629	41 129	-10 500	-26%
3.42	Sequências Narrativas Completas	18 522	31 715	-13 193	-42%
3.54	Lento & Largo	3 000	5 647	-2 647	-47%
	Acolhimento	63 236	66 284	-3 047	-5%
4.35	Olo, Um Solo Sobre Solo	1 722	16 506	-14 784	-90%
4.36	Espetáculo(s) do FITEI	61 514	49 778	11 736	24%
	Digressão	31 858	39 508	-7 650	-19%
5.40	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema (Caldas R)	31 858	39 508	-7 650	-19%
5.45	Lento & Largo	0	0	0	
5.46	Sequências Narrativas	0	0	0	
5.47	Boda	0	0	0	
5.61	Hello, My Name Is Edward Bond	0	0	0	
5.65	Coisas Que Há Que Não Há	0	0	0	
5.70	Imóvel	0	0	0	

	Espetáculo	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
5.71	Imóvel	0	0	0	
5.73	Sequências Narrativas Completas	0	0	0	
	Outros Projectos		0	0	
	Totais 2.º Trimestre	725 289	889 895	-164 606	-18%
	Totais 1.º Trimestre	413 759	515 540	-101 781	-20%
	Totais Acumulados	1 139 048	1 405 435	-266 386	-19%

	Espetáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Subsídios ao espetáculo Dotações Estado Real (1)-(2)	Subsídios ao espetáculo Dotações Estado Orçamento	Desvio	
		Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%				Valor	%
	Produção Própria	39 268	14 313	53 582	79 391	-25 809	-33%	10 544	43 038	50 391	-7 353	-15%
2.23	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema	39 268	14 313	53 582	79 391	-25 809	-33%	10 544	43 038	50 391	-7 353	-15%
	Co-Produção	195 446	31 918	227 364	274 837	-47 473	-17%	27 245	200 119	222 537	-22 418	-10%
3.33	Phatos	11 576	3 681	15 257	16 128	-871	-5%	825	14 432	13 928	504	4%
3.34	Projetos / Boca (2 Espetáculos)	37 082	4 042	41 124	51 296	-10 172	-20%	533	40 591	48 796	-8 205	-17%
3.35	Um Encontro Provocado - Int. DDD	17 515	3 546	21 061	24 174	-3 113	-13%	3 262	17 799	16 474	1 325	8%
3.36	Projeto Lia Rodrigues - Int. DDD	20 655	2 118	22 773	31 494	-8 721	-28%	3 639	19 134	27 494	-8 360	-30%
3.37	Clarão - Int. DDD	19 120	2 408	21 528	24 074	-2 546	-11%	4 400	17 128	17 574	-446	-3%
3.38	Damas Da Noite (Título Provisório) - Int. FITEI	18 632	3 604	22 236	28 968	-6 732	-23%	1 255	20 981	25 968	-4 987	-19%
3.39	Coisas Que Há Que Não Há	6 310	1 708	8 018	10 848	-2 830	-26%	2 208	5 810	9 848	-4 037	-41%
3.40	Boda	32 447	4 411	36 858	42 774	-5 916	-14%	10 080	26 778	20 774	6 004	29%
3.41	Quimeras	20 797	3 266	24 063	26 037	-1 974	-8%	502	23 561	24 837	-1 276	-5%
3.42	Sequências Narrativas Completas	8 312	3 134	11 446	13 398	-1 952	-15%	542	10 904	11 198	-294	-3%
3.54	Lento & Largo	3 000		3 000	5 647	-2 647	-47%	0	3 000	5 647	-2 647	-47%
	Acolhimento	15 797	5 261	21 058	29 452	-8 394	-29%	4 300	16 758	22 302	-5 544	-25%
4.35	Olo, Um Solo Sobre Solo	0	1 722	1 722	7 930	-6 208	-78%	0	1 722	7 280	-5 558	-76%
4.36	Espectáculo (S) Do Fitei	15 797	3 539	19 336	21 522	-2 186	-10%	4 300	15 036	15 022	14	0%
	Digressão	7 394	0	7 394	14 000	-6 606	-47%	0	7 394	14 000	-6 606	-47%
5.40	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema (Caldas R)	7 394		7 394	14 000	-6 606	-47%	0	7 394	14 000	-6 606	-47%
5.45	Lento & Largo	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.46	Sequências Narrativas	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.47	Boda	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.61	Hello, My Name Is Edward Bond	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.65	Coisas Que Há Que Não Há	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.70	Imóvel	0	0	0	0	0		0	0	0	0	

	Espetáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Subsídios ao espetáculo	Subsídios ao espetáculo	Desvio	
		Aquisição externa	Projecto & Promoção			Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento		Valor	%		
5.71	Imóvel	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.73	Sequências Narrativas Completas	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
	Totais 2.º Trimestre	257 905	51 492	309 397	397 680	-88 283	-22%	42 089	267 308	309 230	-41 922	-14%
	Totais 1.º Trimestre	156 615	31 962	188 577	264 181	-75 605	-29%	61 347	127 230	174 981	-47 751	-27%
	Totais Acumulados	414 520	83 454	497 974	661 861	-163 887	-25%	103 436	394 538	484 211	-89 673	-19%

	Espetáculos (tipologia)	Custos Directos do Espetáculo 2º Trimestre					Total Custos Directos Real 2º T	Total Custos Directos Orçamento 2º T	Desvio		Receitas Próprias Real 2º T (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos					Valor	%				Valor	%
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos									
	Produção Própria	39 268	14 313	143 700	56 899	0	254 180	291 159	-36 979	-13%	10 544	243 636	262 159	-18 523	-7%
2.23	O Resto Já Dever Conhecer do Cinema	39 268	14 313	143 700	56 899	0	254 180	291 159	-36 979	-13%	10 544	243 636	262 159	-18 523	-7%
	Co-Produção	195 446	31 918	149 191	0	0	376 555	492 944	-116 390	-24%	27 245	349 310	440 644	-91 334	-21%
3.33	Phatos	11 576	3 681	19 219	0	0	34 476	49 509	-15 033	-30%	825	33 651	47 309	-13 658	-29%
3.34	Projetos / BOCA (2 Espetáculos)	37 082	4 042	9 865	0	0	50 989	71 651	-20 661	-29%	533	50 456	69 151	-18 695	-27%
3.35	Um Encontro Provocado - Int. DDD	17 515	3 546	15 631	0	0	36 692	41 862	-5 171	-12%	3 262	33 430	34 162	-733	-2%
3.36	Projeto Lia Rodrigues - Int. DDD	20 655	2 118	17 869	0	0	40 642	51 676	-11 034	-21%	3 639	37 003	47 676	-10 673	-22%
3.37	Clarão - Int. DDD	19 120	2 408	13 889	0	0	35 417	43 824	-8 407	-19%	4 400	31 017	37 324	-6 306	-17%
3.38	Damas Da Noite (título provisório) - Int. FITEI	18 632	3 604	19 151	0	0	41 387	55 755	-14 368	-26%	1 255	40 132	52 755	-12 623	-24%
3.39	Coisas Que Há Que Não Há	6 310	1 708	21 024	0	0	29 042	29 984	-942	-3%	2 208	26 834	28 984	-2 150	-7%
3.40	Boda	32 447	4 411	18 901	0	0	55 759	70 193	-14 434	-21%	10 080	45 679	48 193	-2 514	-5%
3.41	Quimeras	20 797	3 266	6 566	0	0	30 629	41 129	-10 500	-26%	502	30 127	39 929	-9 802	-25%
3.42	Sequências Narrativas Completas	8 312	3 134	7 076	0	0	18 522	31 715	-13 193	-42%	542	17 980	29 515	-11 535	-39%
3.54	Lento & Largo	3 000	0	0	0	0	3 000	5 647	-2 647	-47%	0	3 000	5 647	-2 647	-47%
	Acolhimento	15 797	5 261	42 178	0	0	63 236	66 284	-3 047	-5%	4 300	58 936	59 134	-198	-0%
4.35	Olo, Um Solo Sobre Solo	0	1 722	0	0	0	1 722	16 506	-14 784	-90%	0	1 722	15 856	-14 134	-89%
4.36	Espectáculo (S) Do Fitei	15 797	3 539	42 178	0	0	61 514	49 778	11 736	24%	4 300	57 214	43 278	13 936	32%

	Espetáculos (tipologia)	Custos Directos do Espetáculo 2º Trimestre					Total Custos Directos Real 2º T	Total Custos Directos Orçamento 2º T	Desvio		Receitas Próprias Real 2º T (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos					Valor	%				Valor	%
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos									
	Digressão	7 394	0	16 411	8 053	0	31 858	39 508	-7 650	-19%	0	31 858	39 508	-7 650	-19%
5.40	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema (Caldas R)	7 394	0	16 411	8 053	0	31 858	39 508	-7 650	-19%	0	31 858	39 508	-7 650	-19%
5.45	Lento & Largo	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.46	Sequências Narrativas	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.47	Boda	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.61	Hello, My Name Is Edward Bond	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.65	Coisas Que Há Que Não Há	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.70	Imóvel	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.71	Imóvel	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.73	Sequências Narrativas Completas	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
	Totais 2.º Trimestre	257 905	51 492	351 480	64 952	0	725 829	889 895	-164 066	-18%	42 089	683 740	801 445	-117 705	-15%
	Totais 1.º Trimestre	156 615	31 962	198 792	26 390	0	413 759	515 540	-101 781	-20%	61 347	352 413	426 340	-73 927	-17%
	Totais Acumulados	414 520	83 454	550 273	91 342	0	1 139 588	1 405 435	-265 846	-19%	103 436	1 036 153	1 227 785	-191 632	-16%

	Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
	Produção Própria	43 038	50 391	-7 353	-15%	252 023
2.20	Exposição Permanente			0		1 000
2.21	Otelo			0		-1 923
2.22	A Morte De Danton			0		52 863
2.23	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema	43 038	50 391	-7 353	-15%	50 391
2.24	Our Few And Evil Days			0		51 626
2.25	Escritas E Reescritas			0		9 000
2.26	Leituras No Mosteiro			0		1 500
2.27	Atividades Paralelas			0		11 000
2.28	Visitas Guiadas ao TNSJ			0		-2 495
2.29	Visitas Guiadas ao MSBV (Guiasx2 + Ass. Sala/Mês)			0		5 522
2.30	100 Anos TNSJ			0		50 000
2.31	Centro Educativo (Oficinas+Lab.teatrais+Leituras)			0		23 540
	Co-Produção	200 119	222 537	-22 418	-10%	499 152
3.30	Alice No País das Maravilhas			0		39 821
3.31	Circus Maximus (Título Provisório)			0		14 616
3.32	Ter Razão			0		2 281
3.33	Phatos	14 432	13 928	504	4%	13 928
3.34	Projetos/ Boca (2 Espetáculos)	40 591	48 796	-8 205	-17%	48 796
3.35	Um Encontro Provocado - Int. DDD	17 799	16 474	1 325	8%	16 474
3.36	Projeto Lia Rodrigues - Int. DDD	19 134	27 494	-8 360	-30%	27 494
3.37	Clarão - Int. DDD	17 128	17 574	-446	-3%	17 574
3.38	Damas Da Noite (Título Provisório) - Int. FITEI	20 981	25 968	-4 987	-19%	25 968
3.39	Coisas Que Há Que Não Há	5 810	9 848	-4 037	-41%	9 848
3.40	Boda	26 778	20 774	6 004	29%	20 774
3.41	Quimeras	23 561	24 837	-1 276	-5%	24 837
3.42	Sequências Narrativas Completas	10 904	11 198	-294	-3%	11 198

	Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
3.43	O Poeta Acorrentado À Mesa			0		17 203
3.44	Lux-Lucis			0		22 824
3.45	Bonecas			0		20 631
3.46	Wild Spring			0		13 817
3.47	Júlio César			0		15 499
3.48	As Guerras De Alecrim E Manjerona - Int. FIMP			0		23 788
3.49	Could Be Worst - The Musical			0		36 325
3.50	Vidas Intimas			0		30 963
3.51	Carta Fora do Baralho			0		6 283
3.52	O Convidador de Pirilampos			0		17 716
3.53	Ponte			0		14 847
3.54	Lento & Largo	3 000	5 647	-2 647	-47%	5 647
	Acolhimento	16 758	22 302	-5 544	-25%	215 894
4.30	À Espera De Beckett Ou Quaquaqua			0		13 873
4.31	Mnémosyne (Mais Exposição)			0		30 407
4.32	Les Saint Armand (Concerto e Lançamento Album)			0		3 050
4.33	Das Línguas			0		5 911
4.34	Baleizão			0		12 446
4.35	Olo, Um Solo Sobre Solo	1 722	7 280	-5 558	-76%	7 280
4.36	Espetáculo(s) do FITEI	15 036	15 022	14	0%	15 022
4.37	Sopro			0		-17 280
4.38	Exercício Balleteatro			0		839
4.39	Exercício Esap			0		839
4.40	Mexe - Projeto Comunitário			0		14 968
4.41	Kamp (Dos Hotel Modern) - FIMP			0		26 264
4.42	Vêr A Odisseia P/ Chegar a Ítaca			0		8 877
4.43	Projeto do Teatro de Almada			0		19 449

	Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
4.44	Sarna			0		8 474
4.45	Made In China			0		10 835
4.46	Cinensaio + Teatroensaio (?)			0		370
4.47	Espetáculo a determinar (UTE)			0		54 270
	Digressões	7 394	14 000	-6 606	-47%	36 500
5.40	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema (Caldas R)	7 394	14 000	-6 606	-47%	14 000
5.41	Uma Noite No Futuro			0		4 500
5.42	A Morte De Danton: Viseu, Guimarães, Braga, Viana?			0		-8 000
5.43	Espetáculo A Determinar			0		26 000
5.44	Alice No País das Maravilhas			0		0
5.45	Lento & Largo	0	0	0		0
5.46	Sequências Narrativas	0	0	0		0
5.47	Boda	0	0	0		0
5.48	Júlio César			0		0
5.49	Circus Maximus			0		0
5.50	O Convidador De Pirilampos			0		0
5.51	Viagem ao Fim Da Noite			0		0
5.52	O Poeta Acorrentado À Mesa			0		0
5.53	Vidas Intimas			0		0
5.54	Colud Be Worst -The Musical			0		0
5.55	Ponte			0		0
5.56	Ponte			0		0
5.57	Phatos			0		0
5.58	Damas Da Noite			0		0
5.59	They Are Waiting For Us - Boca			0		0
5.60	Hello, My Name Is Edward Bond			0		0
5.61	Hello, My Name Is Edward Bond	0	0	0		0

	Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
5.62	Rituais			0		0
5.63	Quimeras			0		0
5.64	Boneca De Papel			0		0
5.65	Coisas Que Há Que Não Há	0	0	0		0
5.66	Vidas Intimas			0		0
5.67	As Guerras De Alecrim E Manjerona			0		0
5.68	Montanha Russa			0		0
5.69	Ter Razão			0		0
5.70	Imóvel	0	0	0		0
5.71	Imóvel	0	0	0		0
5.72	A Meio da Noite			0		0
5.73	Sequências Narrativas Completas	0	0	0		0
5.74	Carta Fora Do Baralho			0		0
	Outros Projectos	0	0	0		50 000
6.40						0
	Projetos Em Curso Para 2019			0		50 000
	Sub-Total (1)	267 308	309 230	-41 922	-14%	1 053 569
	Custos Fixos de Estrutura	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
	Gastos de Produção	441 762	441 762	0	0%	1 478 679
	Gastos Promoção e Divulgação	237 682	237 682	0	0%	865 463
	Gastos Administrativos e Funcionamento	451 841	451 841	0	0%	1 785 488
	Sub-Total (2)	1 131 286	1 131 286	0	0%	4 129 630
	Correcção Das Imputações Efeito Fecho(3)	23 508	23 508	0	0%	-15 318
	Total Geral (1+2+3)	1 422 102	1 464 024	-41 922	-3%	5 167 881
	Total Corrigido 2.º Trimestre	1 422 102	1 464 024	-41 922	-3%	5 167 881
	Total Corrigido 1.º Trimestre	991 082	1 038 833	-47 751	-5%	5 167 881
	Total Corrigido Acumulado	2 413 184	2 502 857	-89 673	-4%	5 167 881

	Naturezas Analíticas	Real 1º T	Real 2º T	Orçamento 2º T	Desvio 2º T	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2019
								Valor	%	
221	Custos com o Pessoal Próprio	278 576	345 190	375 206	-30 016	623 766	666 501	-42 735	-6%	1 337 922
221	Custos Pessoal Próprio (Actores)	63 515	33 517	29 843	3 674	97 032	114 855	-17 823	-16%	260 000
213	Consumíveis	2 206	2 533	4 800	-2 267	4 738	10 560	-5 822	-55%	19 860
224	Direitos de Autor	430	0	0	0	430	0	430		0
228	Técnicos	80	0	0	0	80	0	80		0
231	Aluguer de Equipamento	36	406	23	384	442	45	397	882%	90
233	Conservação e Reparação	979	1 652	2 000	-348	2 632	5 650	-3 018	-53%	10 950
237	Deslocações e estadias	1 509	1 809	880	929	3 318	1 510	1 808	120%	3 020
238	Transporte Material e Cargas	5 577	1 286	100	1 186	6 863	100	6 763	6763%	500
411	Electricidade	155	356	450	-94	511	650	-139	-21%	1 100
412	Combustíveis	93	47	40	7	140	80	60	75%	120
413	Água	15	70	60	10	85	120	-35	-29%	240
414	Outros Fluidos	98	0	300	-300	98	300	-202	-67%	300
415	Ferramentas e utensílios	2 299	2 484	3 550	-1 066	4 783	7 100	-2 317	-33%	11 300
416	Livros e documentação Técnica	0	0	100	-100	0	300	-300	-100%	400
417	Material de Escritório	337	602	590	12	938	1 545	-607	-39%	3 015
419	Rendas	10 500	10 500	10 500	0	21 000	21 000	0	0%	42 000
421	Comunicações (Telefones e CTT)	11	0	0	0	11	0	11		0
427	Limpeza, Higiene e Conforto	61	451	250	201	512	450	62	14%	950
428	Vigilância e Segurança	172	172	210	-38	344	420	-76	-18%	840
429	Trabalhos especializados	200	331	750	-419	531	1 500	-969	-65%	3 500
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1 136	672	2 555	-1 883	1 809	5 860	-4 051	-69%	9 820
512	Amortizações	8 886	8 821	8 188	633	17 707	16 376	1 331	8%	32 752
299	Acréscimo de Gastos de Produção	61 992	-57 969	31 211	-89 180	4 023	97 418	-93 395	-96%	-0
	Sub Total	438 862	352 931	471 605	-118 674	791 793	952 340	-160 547	-17%	1 738 679

	Naturezas Analíticas	Real 1º T	Real 2º T	Orçamento 2º T	Desvio 2º T	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2019
								Valor	%	
391	Comp. nos gastos comuns Produção	92 738	116 083	116 083	0	208 822	208 822	0	0%	418 443
392	Comp. nos gastos Gerais comuns			0			0	0		0
393	Gastos Incorporados nas secções principais	-92 738	-116 083	-116 083	0	-208 822	-208 822	0	-0%	-418 443
	Sub Total	0	0	0	0	0	0	0		0,00
329	Serviços de Produção Incorporados	-438 862	-352 931	-471 605	118 674	-791 793	-952 340	160 547	-17%	-1738 679
	Totais	-0	0	0	0	-0	0	-0		0

	Naturezas Analíticas	Real 1º T	Real 2º T	Orçamento 2º T	Desvio 2º T	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2019
								Valor	%	
221	Custos com o Pessoal Próprio	132 344	171 055	175 758	-4 703	303 399	312 423	-9 024	-3%	628 907
213	Consumíveis			25	-25	0	50	-50	-100%	50
224	Direitos de Autor			0	0	0	0	0		0
225	Autores e Criativos	400	2 600	10 000	-7 400	3 000	15 000	-12 000	-80%	22 400
228	Técnicos	1 350	2 751	1 661	1 091	4 101	3 321	780	23%	6 642
234	Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	19 430	34 900	39 696	-4 796	54 331	107 256	-52 925	-49%	173 858
235	Assistentes de Sala	6 338	7 279	17 256	-9 978	13 616	36 336	-22 720	-63%	68 366
236	Recepção e Caterings	2 079	2 417	5 100	-2 683	4 496	13 350	-8 854	-66%	20 000
237	Deslocações e estadias	1 708	1 350	1 665	-315	3 058	3 070	-12	0%	5 240
238	Transporte Material e Cargas		0	0	0	0	0	0		0
239	Designer Gráfico	9 000	9 000	9 000	0	18 000	18 000	0	0%	36 000
240	Fotógrafo	7 500	8 250	8 250	0	15 750	16 500	-750	-5%	33 000
241	Tradutor	690	1 796	2 100	-304	2 485	4 800	-2 315	-48%	7 900
414	Outros Fluidos	86		0	0	86	100	-14	-14%	200
416	Livros e documentação Técnica	560	181	600	-419	741	3 500	-2 759	-79%	4 500
417	Material de Escritório	549	184	500	-316	733	1 400	-667	-48%	2 350
424	Honorários Outros			100	-100	0	200	-200	-100%	300
426	Publicidade Institucional			2 900	-2 900	0	8 950	-8 950	-100%	15 800
429	Trabalhos especializados	10 975	14 123	15 750	-1 627	25 098	34 660	-9 562	-28%	64 100
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	4 174	3 621	5 350	-1 729	7 796	11 950	-4 154	-35%	20 350
511	Impostos e Taxas			0	0	0	0	0		0
512	Amortizações	2 827	2 665	5 344	-2 679	5 492	10 688	-5 196	-49%	21 375
	Sub Total	200 010	262 173	301 054	-38 882	462 182	601 553	-139 371	-23%	1 131 338
329	Serviços de Produção Incorporados			0			0	0		0
391	Comp. nos gastos comuns Produção			0			0	0		0
731	Custos Imputados	-32 242	-54 721	-63 373	8 651	-86 963	-158 758	71 795	-45%	-265 875
324	Spís - Som			0			0	0		
	Sub Total	-32 242	-54 721	-63 373	8 651	-86 963	-158 758	71 795	-45%	-265 875
	Totais	167 768	207 451	237 682	-30 230	375 219	442 795	-67 576	-15%	865 463

	Naturezas Analíticas	Real 1º T	Real 2º T	Orçamento 2º T	Desvio 2º T	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2019
								Valor	%	
221	Custos com o Pessoal Próprio	141 600	182 573	199 514	-16 941	324 172	354 933	-30 760	-9%	713 171
213	Consumíveis	4 374	1 703	3 350	-1 647	6 077	6 700	-623	-9%	13 050
224	Direitos de Autor			0	0	0	0	0		
231	Aluguer de Equipamento	6 046	5 327	6 675	-1 348	11 373	12 650	-1 277	-10%	25 100
233	Conservação e Reparação	3 404	1 993	8 120	-6 127	5 398	15 620	-10 222	-65%	35 070
237	Deslocações e estadias	3 420	2 910	3 960	-1 050	6 330	10 020	-3 690	-37%	16 870
238	Transporte Material e Cargas	504	1 197	300	897	1 701	450	1 251	278%	900
411	Electricidade	28 478	40 851	40 000	851	69 329	83 900	-14 571	-17%	158 500
412	Combustíveis	2 206	2 433	2 540	-107	4 639	4 890	-251	-5%	9 630
413	Água	1 774	1 573	2 535	-962	3 348	5 125	-1 777	-35%	9 840
414	Outros Fluidos	295	0	2 250	-2 250	295	7 750	-7 455	-96%	9 700
415	Ferramentas e utensílios	67	0	200	-200	67	200	-133	-66%	400
416	Livros e documentação Técnica	142	0	250	-250	142	740	-598	-81%	1 090
417	Material de Escritório	268	138	470	-332	406	1 060	-654	-62%	1 940
420	Despesas de Representação	23	114	900	-786	137	1 800	-1 663	-92%	3 600
421	Comunicações (Telefones e CTT)	3 995	4 410	6 600	-2 190	8 406	13 100	-4 694	-36%	27 000
422	Seguros	8 247	5 031	5 250	-219	13 278	10 250	3 028	30%	20 800
427	Limpeza, Higiene e Conforto	29 498	24 057	27 800	-3 743	53 555	56 650	-3 095	-5%	113 550
428	Vigilância e Segurança	19 019	19 019	25 865	-6 846	38 038	46 730	-8 692	-19%	102 370
429	Trabalhos especializados	15 515	38 042	15 541	22 501	53 558	55 093	-1 535	-3%	111 750
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1 229	1 071	4 590	-3 519	2 300	10 230	-7 930	-78%	22 195
511	Impostos e Taxas	0	0	0	0	0	0	0		12 500
512	Amortizações	55 412	56 405	49 487	6 919	111 818	94 849	16 968	18%	225 873
	Sub Total (1)	325 517	388 849	406 197	-17 348	714 366	792 740	-78 373	-10%	1 634 899

	Naturezas Analíticas	Real 1º T	Real 2º T	Orçamento 2º T	Desvio 2º T	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2019
								Valor	%	
254	Cedência de Espaços	-1780	-9 630	-8 545	-1 085	-11 410	-13 423	2 013	-15%	-62 203
	Sub Total (2)	323 737	379 219	397 652	-18 433	702 956	779 317	-76 360	-10%	1 572 696
314	Spis - Manutenção	40 662	31 330	0	31 330	71 992	0	71 992		0
316	Spis - Limpeza	11 795	9 436	0	9 436	21 230	0	21 230		0
329	Serviços de Produção Incorporados			54 189	-54 189	0	114 889	-114 889	-100%	212 793
733	Custos Administrativos Imputados	-11 710	-11 710	-11 710	0	-23 419	-23 420	1	0%	-46 840
	Totais	364 484	408 276	440 131	-31 856	772 759	870 785	-98 026	-11%	1 738 648

	Espetáculo	Custos Directos do Espetáculo 2º Trimestre					Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos					Valor	%
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados				
	Produção Própria	17 722	9 889	24 569	0	5 691	57 871	43 958	13 913	32%
2.20	Exposição Permanente	0	0	6 371			6 371	700	5 671	810%
2.22	A Morte de Danton	4 418	255	5 021		5 691	15 384	1 000	14 384	1438%
2.25	Escritas e Reescritas	0	0	0			0	5 750	-5 750	-100%
2.26	Leituras No Mosteiro	260	0	0			260	850	-590	-69%
2.27	Atividades Paralelas	463	967	915			2 346	6 000	-3 654	-61%
2.28	Visitas Guiadas ao TNSJ	0	3 290	0			3 290	2 340	949	41%
2.29	Visitas Guiadas ao MSBV (Guiasx2 + Ass. Sala/Mês)	0	4 788	0			4 788	9 778	-4 990	-51%
2.31	Centro Educativo (Oficinas+Lab.teatrais+Leituras)	12 580	590	12 262			25 432	17 540	7 892	45%
	Co-Produção	32 933	6 910	17 792	0	0	57 635	50 963	6 672	13%
3.43	O Poeta Acorrentado À Mesa	13 025	3 054	6 575			22 654	20 503	2 151	10%
3.44	Lux-Lucis	168	1 285	11 173			12 626	7 900	4 726	60%
3.45	Bonecas	9 740	1 285	15			11 040	7 560	3 480	46%
3.46	Wild Spring	10 000	1 285	29			11 315	10 000	1 315	13%
3.47	Júlio César	0	0	0			0	5 000	-5 000	-100%
	Acolhimento	1 051	4 438	20 490	0	0	25 979	9 439	16 540	175%
4.37	Sopro	1 051	3 370	17 956			22 377	8 720	13 657	157%
4.38	Exercicio Balletatro	0	1 069	2 534			3 602	719	2 883	401%
	Digressão	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Outros Projectos	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Total	51 706	21 237	58 828	0	5 691	137 462	104 360	33 102	32%
	Gastos de Produção a Suportar			-4 023			-4 023		-4 023	-54%
	Total corrigido 2.º Trimestre	51 706	21 237	58 828	0	5 691	137 462	104 360	33 102	32%
	Total corrigido 1.º Trimestre	102 830	8 723	73 691	0	37 125	222 369	478 414	-256 045	-54%

	Naturezas Analíticas	Real 1º T	Real 2º T	Orçamento 2º T	Desvio 2º T	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2019
								Valor	%	
62.2.1	Trabalhos Especializados	208 206	239 341	211 669	27 672	447 547	522 550	-75 003	-14%	961 886
62.2.2	Publicidade e Propaganda	20 742	34 913	42 628	-7 715	55 655	110 437	-54 781	-50%	186 162
62.2.3	Vigilância e Segurança	19 191	19 191	25 155	-5 964	38 381	46 262	-7 880	-17%	99 736
62.2.4	Honorários	21 690	27 970	72 281	-44 311	49 660	138 856	-89 196	-64%	289 743
62.2.5	Comissões	1 513	905	0	905	2 419	0	2 419		0
62.2.6	Conservação e Reparação	8 246	10 939	9 873	1 066	19 185	20 660	-1 476	-7%	43 523
62.3.1	Ferramentas e Utensílios	2 487	2 903	3 091	-188	5 390	6 016	-626	-10%	9 643
62.3.2	Livros e documentação técnica	702	181	872	-691	883	4 169	-3 285	-79%	5 500
62.3.3	Material de Escritório	1 154	969	1 461	-491	2 123	3 750	-1 627	-43%	6 934
62.3.6	Art. Higiene Limpeza, Vestuário	1 230	1 032	0	1 032	2 261	0	2 261		0
62.3.7	Medicamentos e Art. Pª Saude	49	18	0	18	67	0	67		0
62.3.9	Outros materiais	18 281	11 642	12 950	-1 308	29 922	30 583	-661	-2%	54 319
62.4.1	Electricidade	28 632	41 207	40 331	877	69 839	85 365	-15 525	-18%	157 827
62.4.2	Combustíveis	2 522	2 480	2 580	-100	5 002	4 970	32	1%	9 750
62.4.3	Água	1 789	1 644	2 420	-776	3 433	4 891	-1 458	-30%	9 400
62.4.4	Gás	311	0	2 250	-2 250	311	7 191	-6 880	-96%	9 000
62.5.1	Deslocações e Estadias	7 244	19 854	52 660	-32 806	27 097	83 607	-56 509	-68%	175 683
62.5.2	Transportes de Pessoal (*)	5 412	5 714	0	5 714	11 126	0	11 126		0
62.5.3	Transportes de mercadorias	3 568	1 751	11 111	-9 360	5 319	20 045	-14 726	-73%	43 607
62.6.1	Rendas e Alugueres	24 939	16 233	20 198	-3 965	41 172	38 720	2 452	6%	74 765
62.6.2	Comunicações	4 007	4 410	6 994	-2 583	8 417	13 907	-5 490	-39%	27 000
62.6.3	Seguros	8 247	5 031	5 350	-319	13 278	10 350	2 928	28%	21 300
62.6.4	Royalties direitos de autor	968	2 911	0	2 911	3 879	0	3 879		0
62.6.6	Despesas de representação	0	0	900	-900	0	1 800	-1 800	-100%	3 600
62.6.7	Limpeza Higiene e Conforto	29 114	23 551	26 236	-2 685	52 666	53 267	-601	-1%	106 771
62.6.8	Outros Serviços	10 169	6 265	14 988	-8 723	16 434	32 993	-16 559	-50%	63 339
	TOTAL	430 411	481 058	565 998	-84 940	911 468	1 240 389	-328 921	-27%	2 359 488

(*) Valor considerado no orçamento na rubrica deslocações e estadas

Centro Custo	Nome	Local	Periodo em Cena	Custo de Produção Aquisição Externa	Custo Promoção e Divulgação	Custos Totais	Receitas	Resultado por Espetáculo
	Espetáculos Cancelados							
	Saldo Verificado 2º Trimestre			-100 780	-60 317	-161 098	47 319	-113 779
	(1) Total Espetáculos Cancelados			-100 780	-60 317	-161 098	47 319	-113 779
	Espetáculos Novos							
	(2) Total Novos Espetáculos			0	0	0	0	0
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			-100 780	-60 317	-161 098	47 319	-113 779

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 5

designação	mapa anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
Activo						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis	1 583 748	1 585 558	1 648 587	-63 029	-4%	1 818 004
Activos intangíveis	84 719	84 254	109 000	-24 746	-23%	103 000
Outros activos financeiros	7 951	8 435	1 000	7 435	743%	1 000
Activo corrente						
Inventários	240 254	154 144	271 133	-116 989	-43%	120 000
Clientes, contribuintes e utentes	235	3 875	10 000	-6 126	-61%	10 000
Estado e outros entes públicos	31 847	1 644	4 500	-2 856		12 500
Outras contas a receber	3 653	3 653	3 653	0	0%	3 653
Diferimentos						10 000
Caixa e depósitos	1 274 782	1 354 836	700 800	654 036	93%	915 059
Total do activo	3 227 191	3 196 398	2 748 673	447 726	16%	2 993 216

Balanço SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
Património líquido						
Património / Capital	2 500 000	2 500 000	2 500 000	0	0%	2 500 000
Reservas	505 075	505 075	505 075	0	0%	505 075
Resultados Transitados	-1 869 689	-1 869 689	-1 888 090	18 401	-1%	-1 888 090
Outras variações no Património Líquido	485 729	476 654	476 654	-0	-0%	458 504
Resultado Líquido do período	112 149	242 419	23 420	218 999	935%	46 840
Total do Património Líquido	1 733 264	1 854 459	1 617 059	237 400	15%	1 622 329
Passivo						
Passivo não corrente						
Passivo por impostos diferidos	141 018	138 383	138 382	1	0%	133 112
Passivo Corrente						
Fornecedores C/C	89 512	113 475	60 000	53 475	89%	72 000
Estado e outros entes públicos	116 248	145 572	220 000	-74 428	-34%	165 000
Financiamentos obtidos						
Outras dívidas a pagar						
Fornecedores Imobilizado	39 325	20 094	5 000	15 094	302%	15 000
Outras	335 775	345 258	380 000	-34 742	-9%	490 000
Diferimentos	772 049	579 158	328 231	250 927	76%	495 774
Total do passivo	1 493 927	1 341 940	1 131 614	210 326	19%	1 370 886
Total do património líquido e do passivo	3 227 191	3 196 398	2 748 673	447 726	16%	2 993 216
Controlo: Total do Activo – (PL + Passivo)						

Demonstração dos Resultados por Natureza SNC	Real 1º Tri	Real 2º Tri	Orçamento 2º Tri	Desvio 2º Tri Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Tri	Desvio		Orçamento Anual 2019
							Valor	%	
Vendas e Prestações de serviço	69 789	59 996	91 950	-31 954	129 785	180 523	-50 739	-28%	441 107
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	991 082	1 422 102	1 464 024	-41 922	2 413 184	2 502 857	-89 673	-4%	5 167 881
Varição nos inventários da produção	144 224	-84 907	-134 636	49 729	59 316	151 133	-91 816	-61%	-0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-353	-599	-1 500	901	-952	-2 500	1 548	-62%	-5 000
Fornecimentos e serviços externos	-430 411	-481 058	-565 998	84 940	-911 468	-1 240 389	328 921	-27%	-2 359 488
Gastos com o pessoal	-606 188	-729 039	-780 321	51 282	-1 335 227	-1 448 711	113 483	-8%	-2 940 000
Outros rendimentos e ganhos	11 945	11 726	11 710	16	23 671	23 420	251	1%	46 840
Outros gastos e perdas	-814	-59	-3 000	2 941	-873	-6 000	5 127	-85%	-12 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	179 274	198 162	82 229	115 933	377 436	160 333	217 103	135%	339 340
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-67 125	-67 892	-70 519	2 627	-135 017	-136 913	1 896	-1%	-280 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	112 149	130 270	11 710	118 560	242 419	23 420	218 999	935%	59 340
Juros e rendimentos similares obtidos									
Juros e gastos similares suportados									
Resultado antes de impostos	112 149	130 270	11 710	118 560	242 419	23 420	218 999	935%	59 340
Imposto sobre o rendimento do período				0	0	0	0		-12 500
Resultado líquido do período	112 149	130 270	11 710	118 560	242 419	23 420	218 999	935%	46 840

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Demonstração dos Resultados por Funções SNC	Real 1º Tri	Real 2º Tri	Orçamento 2º Tri	Desvio 2º Tri Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Tri	Desvio		Orçamento Anual 2019
							Valor	%	
Vendas e serviços prestados	69 789	59 996	91 950	-31 954	129 785	180 523	-50 739	-28%	441 107
Custo das vendas e dos serviços prestados	-415 892	-736 058	-897 385	161 327	-1 151 950	-1 418 426	266 476	-19%	-3 049 786
Resultado bruto	-346 103	-676 062	-805 435	129 373	-1 022 165	-1 237 903	215 737	-17%	-2 608 679
Outros rendimentos	991 082	1 422 102	1 464 024	-41 922	2 413 184	2 502 857	-89 673	-4%	5 167 881
Gastos de distribuição	-167 768	-207 451	-237 682	30 230	-375 219	-442 795	67 576	-15%	-865 463
Gastos administrativos	-364 484	-408 276	-406 197	-2 079	-772 759	-792 740	19 980	-3%	-1 622 399
Gastos de produção						0			0
Outros gastos / ganhos	-579	-43	-3 000	2 957	-621	-6 000	5 379	-90%	-12 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	112 149	130 270	11 710	118 560	242 419	23 420	218 999	935%	59 340
Gastos de financiamento (líquidos)									
Resultados antes de impostos	112 149	130 270	11 710	118 560	242 419	23 420	218 999	935%	59 340
Imposto sobre o rendimento do período			0	0	0	0	0		-12 500
Resultado líquido do período	112 149	130 270	11 710	118 560	242 419	23 420	218 999	935%	46 840

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Demonstração de Fluxos de Caixa SNC	Real 1º Tri	Real 2º Tri	Orçamento 2º Tri	Desvio 2º Tri Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Tri	Desvio		Orçamento Anual 2019
							Valor	%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo									
Recebimentos de clientes	79 866	63 487	100 460	-36 973	143 353	196 660	-53 307	-27%	484 920
Pagamentos a fornecedores	-456 194	-494 347	-625 695	131 348	-950 541	-1 373 382	422 841	-31%	-2 609 763
Pagamentos ao pessoal	-599 080	-664 646	-780 321	115 675	-1 263 725	-1 448 711	184 985	-13%	-2 940 000
Caixa gerada pelas operações	-975 407	-1 095 506	-1 305 556	210 050	-2 070 913	-2 625 433	554 520	-21%	-5 064 843
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-99	-4 500		-99	-4 500	4 401	-98%	-12 500
Outros recebimentos/pagamentos IC's	1 300 604	1 300 604	1 300 604	0	2 601 207	2 601 207	0	0%	5 202 414
Outros recebimentos/pagamentos	-62 972	-28 973	-16 517	-12 455	-91 945	-33 035	-58 910	178%	333 931
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	262 224	176 026	-25 970	201 996	438 250	-61 760	500 010	-810%	459 002
Fluxos de caixa das actividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Activos fixos tangíveis	-27 187	-95 973	-85 500	-10 473	-123 160	-139 500	16 340	-12%	-436 004
Activos intangíveis			-5 000	5 000	0	-25 000	25 000	-100%	-35 000
Recebimentos provenientes de:									
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-27 187	-95 973	-90 500	-5 473	-123 160	-164 500	41 340	-25%	-471 004
Fluxos de caixa das actividades de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Pagamentos respeitantes a:									
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	0	0	0	0		0
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	235 036	80 054	-116 470	196 523	315 090	-226 260	541 351	-239%	-12 002
Efeito das diferenças de câmbio									
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 039 746	1 274 782	817 270	457 513	1 039 746	927 061	112 686	12%	927 061
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 274 782	1 354 836	700 800	654 036	1 354 836	700 800	654 036	93%	915 059

Demonstração de Fluxos de Caixa SNC	Real 1º Tri	Real 2º Tri	Orçamento 2º Tri	Desvio 2º Tri Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Tri	Desvio		Orçamento Anual 2019
							Valor	%	
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência									
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 039 746	1 274 782	817 270	457 513	1 039 746	927 061	112 686	12%	927 061
Equivalentes a caixa no início do período									
Saldo da gerência anterior	1 039 746	1 274 782	817 270	457 513	1 039 746	927 061	112 686	12%	927 061
De execução orçamental	1 039 746	1 274 782	817 270	457 513	1 039 746	927 061	112 686	12%	927 061
De operações de tesouraria									
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 274 782	1 354 836	700 800	654 036	1 354 836	700 800	654 036	93%	915 059
Equivalentes a caixa no fim do período									
Saldo para a gerência seguinte	1 274 782	1 354 836	700 800	654 036	1 354 836	700 800	654 036	93%	915 059
De execução orçamental	1 274 782	1 354 836	700 800	654 036	1 354 836	700 800	654 036	93%	915 059
De operações de tesouraria									

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 6

Junho 2019

Anexo à Circular

C.Orgânica	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação (4)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
190 02 00	009 036	3.1.8	06.03.01	00.00	Estado	5 545 970		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		47	
			Total do Grupo 03:			5 545 970		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		47	
			Total do Capítulo 06:			5 545 970		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		47	
			Total da Fonte de Financiamento 318:			5 545 970		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		47	
		5.1.3	07.01.03	00.00	publicações e impressos	4 740		1 014		1 014		1 014			1 014		21	
			07.01.99	00.00	outros	260		252		252		252			252		97	
			Total do Grupo 01:			5 000		1 266		1 266		1 266			1 266		25	
			07.02.01	00.00	aluguer de espaços e equipamentos	95 000		14 034		10 160		10 160			10 160	3 875	11	
			07.02.08	00.00	serviços sociais, recreativos,	784 920		132 180		132 180		132 180			132 180		17	
			Total do Grupo 02:			879 920		146 214		142 340		142 340			142 340	3 875	16	
			Total do Capítulo 07:			884 920		147 480		143 605		143 605			143 605			
			Total da Fonte de Financiamento 513:			884 920		147 480		143 605		143 605			143 605			
		5.2.2	16.01.01	00.00	na posse do serviço	1 039 747		1 039 746		1 039 746		1 039 746			1 039 746		100	
			Total do Grupo 01:			1 039 747		1 039 746		1 039 746		1 039 746			1 039 746		100	
			Total do Capítulo 16:			1 039 747		1 039 746		1 039 746		1 039 746			1 039 746		100	
			Total da Fonte de Financiamento 522:			1 039 747		1 039 746		1 039 746		1 039 746			1 039 746		100	
			Total da Medida 036:			7 470 637		3 788 433		3 784 558		3 784 558			3 784 558	3 875	51	
			Total do Programa 009:			7 470 637		3 788 433		3 784 558		3 784 558			3 784 558	3 875	51	
			Total da Subdivisão 00:			7 470 637		3 788 433		3 784 558		3 784 558			3 784 558	3 875	51	
			Total da Secretaria de Estado 1:			7 470 637		3 788 433		3 784 558		3 784 558			3 784 558	3 875	51	
			Total de Operações Orçamentais:			7 470 637		3 788 433		3 784 558		3 784 558			3 784 558	3 875	51	
Total Geral						7 470 637		3 788 433		3 784 558		3 784 558			3 784 558	3 875	51	

Junho 2019

Anexo à Circular · Série A Nº 1300

C.Orgânica Sec. Cap. Div. Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau % (16)	Erros
				Código	Sub. Rub.	Designação (5)						do Ano (10)	de Anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)		
190 02 00	009 036	3.1.8	2.05.3	01.01.02	00.00	órgãos sociais	101	0000.0000	182 892		96 738	83 443	6 473	89 916	86 154	92 976	6 823	49	
				01.01.03	00.00	peçoal dos quadros-regime de função pub.	101	0000.0000	33 285		17 595	15 979	809	16 788	15 690	16 497	808	50	
				01.01.04	00.00	peçoal dos quadros-reg de contrato ind.	101	0000.0000	1 178 424		611 458	555 577	34 949	590 526	566 966	587 898	20 932	50	
				01.01.06	00.00	peçoal contratado a termo	101	0000.0000	38 653		38 429	35 804	2 625	38 429	224	224		99	
				01.01.13	00.00	subsídio de refeição	101	0000.0000	96 839		42 923	42 897	26	42 923	53 916	53 916		44	
				01.01.14	SF.00	subsídio ferias	101	0000.0000	150 450		138 547	97 068	2 425	99 493	11 903	50 957	39 055	66	
					SN.00	subsídio natal	101	0000.0000	150 450		5 721	5 546	168	5 714	144 729	144 736	7	4	
				Total do Subagrupamento 01:					1 830 993		951 412	836 313	47 475	883 788	879 581	947 205	67 624	48	
				01.02.02	00.00	horas extraordinárias	101	0000.0000	1 500					1 500	1 500				
				01.02.04	00.00	ajudas de custo	101	0000.0000	25 000		7 549	7 549		7 549	17 451	17 451		30	
				01.02.12	00.00	indemnizações por cessação de funções	101	0000.0000	7 500		3 439	3 439		3 439	4 061	4 061		46	
				Total do Subagrupamento 02:					34 000		10 988	10 988		10 988	23 012	23 012		32	
				01.03.01	00.00	encargos com a saúde	101	0000.0000	1 900		1 247	1 247		1 247	653	653		66	
				01.03.05	A0.A0	caixa geral de aposentações	101	0000.0000	9 223		5 312	3 321	659	3 979	3 911	5 244	1 332	43	
					A0.B0	segurança social	101	0000.0000	515 087		268 697	170 484	35 772	206 255	246 390	308 832	62 442	40	
				01.03.09	00.00	seguros	101	0000.0000	76 000		36 979	36 979		36 979	39 022	39 022		49	
				Total do Subagrupamento 03:					602 210		312 234	212 030	36 430	248 460	289 976	353 750	63 774	41	
				Total do Agrupamento 01:					2 467 203		1 274 634	1 059 331	83 905	1 143 236	1 192 569	1 323 967	131 398	46	
				02.01.02	00.00	combustíveis e lubrificantes	101	0000.0000	10 000		6 258	4 717	685	5 402	3 742	4 598	856	54	
				02.01.07	00.00	vestuário e artigos pessoais	101	0000.0000	1 600		801	801		801	799	799		50	

C.Orgânica Sec. Cap. Div. Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau % (16)	Erros	
				Código	Sub. Rub.	Designação (5)						do Ano (10)	de Anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)			
190 02 00	009 036	3.1.8	2.05.3	02.01.08	C0.00	outros	101	0000.0000	10 000		3 159	2 482	387	2 869	6 841	7 131	290	29		
				02.01.17	00.00	ferramentas e utensílios	101	0000.0000	11 000		6 497	6 381		6 381	4 503	4 619	116	58		
				02.01.18	00.00	livros e documentação técnica	101	0000.0000	7 000		894	894		894	6 106	6 106		13		
				02.01.21	00.00	outros bens	101	0000.0000	87 630		39 141	35 658	1 497	37 155	48 489	50 475	1 987	42		
				Total do Subagrupamento 01						127 230		56 751	50 933	2 569	53 502	70 479	73 728	3 248	42	
				02.02.01	A0.00	agência para a modernização administrativa	101	0000.0000												
					B0.00	encargos instalações	101	0000.0000	210 000		89 050	75 191	1 870	77 061	120 950	132 939	11 989	37		
				02.02.02	00.00	limpeza e higiene	101	0000.0000	110 000		76 035	40 443	11 180	51 622	33 965	58 378	24 413	47		
				02.02.03	00.00	conservação de bens	101	0000.0000	45 000		11 706	8 989	1 903	10 892	33 294	34 108	814	24		
				02.02.04	C0.00	outros	101	0000.0000	50 400		21 875	20 125	875	21 000	28 525	29 400	875	42		
				02.02.06	00.00	locação de material de transporte	101	0000.0000	10 000		4 395	4 395		4 395	5 605	5 605		44		
				02.02.08	00.00	locação de outros bens	101	0000.0000	22 000		19 470	18 711	148	18 858	2 530	3 142	612	86		
				02.02.09	F0.00	outros serviços de comunicações	101	0000.0000	36 000		13 321	10 057	1 555	11 612	22 680	24 388	1 709	32		
				02.02.10	00.00	transportes	101	0000.0000	45 000		6 525	4 999	449	5 448	38 475	39 552	1 076	12		
				02.02.11	00.00	representação dos serviços	101	0000.0000	4 000						4 000	4 000				
				02.02.12	B0.00	outras	101	0000.0000	23 000		10 012	10 012		10 012	12 988	12 988		44		
				02.02.13	00.00	deslocações e estadas	101	0000.0000	170 000		38 724	31 487	800	32 286	131 276	137 714	6 438	19		
				02.02.14	D0.00	outros	101	0000.0000	55 000		27 254	23 906	1 920	25 826	27 746	29 174	1 428	47		
				02.02.15	B0.00	outras	101	0000.0000	20 000		15 705	15 705		15 705	4 295	4 295		79		
				02.02.17	C0.00	outra	101	0000.0000	220 000		79 453	70 589	3 624	74 213	140 547	145 787	5 239	34		
				02.02.18	00.00	vigilância e segurança	101	0000.0000	120 000		55 468	32 075	7 798	39 873	64 532	80 127	15 595	33		
				02.02.19	C0.00	outros	101	0000.0000	40 000		18 768	6 444	5 494	11 938	21 232	28 062	6 830	30		

C.Orgânica Sec. Cap. Div. Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau % (16)	Erros
				Código	Sub. Rub.	Designação (5)						do Ano (10)	de Anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)		
190 02 00	009 036	3.1.8	2.05.3	02.02.20	E0.00	outros	101	0000.0000	1 017 590		506 460	466 174	6 965	473 139	511 130	544 451	33 320	46	
				02.02.25	00.00	outros serviços	101	0000.0000	49 857		23 032	20 148	1 007	21 155	26 825	28 702	1 876	42	
				Total do Subagrupamento 02:					2 247 847		1 017 251	859 450	45 586	905 036	1 230 596	1 342 811	112 215	40	
				Total do Agrupamento 02:					2 375 077		1 074 002	910 383	48 155	958 539	1 301 075	1 416 538	115 463	40	
				06.02.01	00.00	impostos e taxas	101	0000.0000	436 617		84 298	84 298		84 298	352 319	352 319		19	
				Total do Subagrupamento 02:					436 617		84 298	84 298		84 298	352 319	352 319		19	
				Total do Agrupamento 06:					436 617		84 298	84 298		84 298	352 319	352 319		19	
				07.01.03	A0.B0	conservação ou reparação	101	0000.0000	125 000		109 270	100 984		100 984	15 730	24 016	8 286	81	
				07.01.07	A0.C0	outros	101	0000.0000	32 073		2 702	2 702		2 702	29 371	29 371		8	
				07.01.08	A0.B0	outros	101	0000.0000	34 500		19 091	7 283		7 283	15 409	27 217	11 808	21	
				07.01.09	A0.B0	outros	101	0000.0000	5 500		5 355	5 355		5 355	145	145		97	
				07.01.10	A0.B0	outros	101	0000.0000	70 000		6 836	6 836		6 836	63 164	63 164		10	
				Total do Subagrupamento 01:					267 073		143 254	123 160		123 160	123 819	143 913	20 094	46	
				Total do Agrupamento 07:					267 073		143 254	123 160		123 160	123 819	143 913	20 094	46	
				Total da Fonte de Financiamento 318:					5 545 970		2 576 189	2 177 172	132 061	2 309 233	2 969 781	3 236 737	266 956	42	
				01.01.04	00.00	peçoal dos quadros reg. de contrato ind.	101	0000.0000	340 000		80 602	68 525		68 525	259 398	271 475	12 077	20	
				01.01.06	00.00	peçoal contratado a termo	101	0000.0000	132 797		53 056	51 964		51 964	79 741	80 833	1 092	39	
				Total do Subagrupamento 01:					472 797		133 658	120 489		120 489	339 139	352 308	13 169	25	
				Total do Agrupamento 01:					472 797		133 658	120 489		120 489	339 139	352 308	13 169	25	
				02.02.20	E0.00	outros	101	0000.0000	150 000	37 500					112 500	112 500			
				Total do Subagrupamento 02:					150 000	37 500					112 500	112 500			
				Total do Agrupamento 02:					150 000	37 500					112 500	112 500			
				06.02.03	R0.00	reserva	957	0000.0000	12 123	12 123									
				Total do Subagrupamento 02:					12 123	12 123									

C.Orgânica Sec. Cap. Div. Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau % (16)	Erros
				Código	Sub. Rub.	Designação (5)						do Ano (10)	de Anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)		
190 02 00	009 036	3.1.8	2.05.3	Total do Agrupamento 06:					12 123	12 123									
				07.01.10	A0.B0	outros	101	0000.0000	250 000						250 000	250 000			
				Total do Subagrupamento 01:					250 000						250 000	250 000			
				Total do Agrupamento 07:					250 000						250 000	250 000			
				Total da Fonte de Financiamento 513					884 920	49 623	133 658	120 489	120 489	701 639	714 808	13 169	14		
				Total da Medida 036					6 430 890	49 623	2 709 847	2 297 662	132 061	2 429 722	3 671 420	3 951 545	280 125	38	
				Total do Programa 009					6 430 890	49 623	2 709 847	2 297 662	132 061	2 429 722	3 671 420	3 951 545	280 125	38	
				Total da Subdivisão 00					6 430 890	49 623	2 709 847	2 297 662	132 061	2 429 722	3 671 420	3 951 545	280 125	38	
				Total da Secretaria de Estado 1					6 430 890	49 623	2 709 847	2 297 662	132 061	2 429 722	3 671 420	3 951 545	280 125	38	
				Total de Operações Orçamentais					6 430 890	49 623	2 709 847	2 297 662	132 061	2 429 722	3 671 420	3 951 545	280 125	38	
Total Geral									6 430 890	49 623	2 709 847	2 297 662	132 061	2 429 722	3 671 420	3 951 545	280 125	38	

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFETUADA 2.º Trimestre do Exercício de 2019

Exmo. Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efetuada em relação ao 2.º trimestre do exercício de 2019.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado da Cultura, para o mandato de 2014 a 2016 e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, procedemos à auditoria às contas dessa Entidade relativas ao 2.º trimestre, findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são, legal e estatutariamente, atribuídas.

3. A auditoria às contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspetiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da atividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contatos de diversa natureza com o elemento do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira, e outros responsáveis, privilegiando os aspetos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a atividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de ativos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração, relativo ao trimestre, com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa outras disponibilidades e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), confirmação do regular funcionamento dos sistemas de controlo das operações e dos saldos;
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos ativos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de ativos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de junho de 2019 contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Ênfases

5. Sem afetar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspetos seguintes:

5.1 Critério de afetação intercalar dos subsídios

Mantém-se, como forma de garantir uma mais adequada apreciação dos resultados intercalares, o método de imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias e, quando existam, das contribuições de mecenato e outros apoios, à conta “Subsídios à exploração” de forma a cobrir ao longo do ano os custos efetivos, dentro dos limites orçados e da forma prevista no orçamento global. Assim, os subsídios são imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa), deduzidos das receitas diretas dos espetáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respetivos valores orçados.

5.2 Espetáculos em curso

Os custos associados aos espetáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um ativo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo a sua variação considerada para o apuramento do resultado do período. Em paralelo, tem sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada período, reservar receitas de subsídios à cobertura futura quer dos custos registados nesses espetáculos em curso, cuja conversão em gastos se efetiva aquando do fecho de cada espetáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espetáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 534 mil euros tenha transitado de 2018 para 2019 na conta “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, e que, por sua vez, estejam pendentes de afetação neste trimestre 574 mil euros.

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 2.º trimestre de 2019 apresentam um resultado líquido positivo de 242 mil euros, contra o orçamentado de 23 mil euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio, para menos, nos ganhos com receitas próprias em 50 mil euros, pela economia nos gastos diretos em 266 mil euros e pelo desvio, para menos, nos gastos indiretos e outros em 93 mil euros, parcialmente compensados pela redução de 90 mil euros nas imputações das dotações do Estado por efeito da variação da afetação intercalar dos gastos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espetáculos, sejam absorvidos pelas atividades previstas no decurso dos trimestres subsequentes.

5.4 Enquadramento em sede de IVA

Na sequência do pedido de informação vinculativa, solicitado pela Administração em 2009/02/06, a AT acabou por emitir o ofício n.º 1286, datado de 07/06/2018 em que comunica a alteração do enquadramento em sede de IVA, em resultado do entendimento de que a venda dos bilhetes e dos artigos de merchandising constituem operações sujeitas a imposto e dele não isentas.

Em consequência, a EPE apresentou em 12/06/2018 uma declaração de alterações, tendo passado para o regime de IVA normal mensal, tendo liquidado IVA sobre todas as operações realizadas relativas ao mês de junho de 2018 (com exceção das visitas guiadas que estão isentas de IVA ao abrigo do artigo 9.º do CIVA), inclusive sobre o duodécimo da indemnização compensatória, e passou a deduzir integralmente o IVA sobre os bens e serviços adquiridos a partir de 12/06/2018.

O ofício acima mencionado refere ainda que se está a aguardar despacho do SEAF quanto ao momento da produção de efeitos da alteração do enquadramento agora comunicada, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida com efeitos retroativos, o que, não sendo esperado nem orçamentalmente previsto, não está contemplado nas contas.

Porto, 31 de julho de 2019
Carlos Teixeira, Noé Gomes,
& associado, SROC, LDA.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)
em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do n.º 3 do art.º 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao **2º trimestre de 2019**, do **Teatro Nacional de São João, E.P.E.**, período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 3.784.558 euros e o total da despesa pagou totalizou 2.429.722 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Com base no nosso trabalho, que foi executado com vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante dos mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., relativos ao 2º trimestre de 2019, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 31 de julho de 2019

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)